FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 180

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A «marcha» que começa em Selma poderá ser a maior manifestação em prol da igualdade racial no Sul dos Estados Unidos da América

SELMA (ALABAMA), 21 — (R.) — A' medida que brancos e negros, protegidos por 2800 polícias e guardas nacionais, começam a aglomerar-se em Selma, assiste-se aos preparativos para a maior manifestação em prol da igualdade racial de que há memória no Sul dos Estados Unidos: a «marcha» sobre Montgomery, capital do Alabama.

As forças de segurança receberam ontem ordem especial do presidente Johnson para protegerem os manifestantes e, devido ao facto de o governador George Wallace ter afirmado que o seu Estado não possuia meios para garantir efectivamente tal protecção, foram destacados pelo presidente, para o efeito, contingentes de polícia militar, em reforço dos elementos da Guarda Nacional.

ESPERA-SE QUE A DEMONSTRAÇÃO DURE CINCO DIAS

A «marcha», que se espera dure cinco dias, deverá ser conduzida pelo reverendo Martin Luther King, prémio Nobel da Paz, que parece na disposição de percorrer inteiramente os 80 quilómetros até á capital do Estado.

Segui-lo-ão simpatizantes de todos os Estados Unidos, entre os quais também o dr. Ralph Bunche, Prémio Nobel da Paz como Martin Luther King e, ainda como ele, de raça negra. O dr. Bunche é, aliás, personalidade conhecida na política internacional, pois desempenha o cargo de subsecretário das Nações Unidas para os assuntos políticos especiais.

PREPARATIVOS COMO SE DE UMA OPERAÇÃO MILITAR SE TRATASSE

Ontem, numa conferência de Imprensa, o presidente Johnson disse que a manifestação deveria efectuar-se e a «marcha» ter lugar «de forma que honre as nossas tradições».

No dia 7, a primeira tentativa dos

(Continua na 7.ª página)

As eleições de São Paulo

poderão ter o significado de um protesto contra a política do Governo de Castelo Branco

SÃO PAULO, 21 — (R.) — São Paulo, a segunda maior cidade da América do Sul, vai hoje ás urnas, na primeira consulta popular de importancia, desde que, há um ano, foi derrubado o regime do presidente João Goulart.

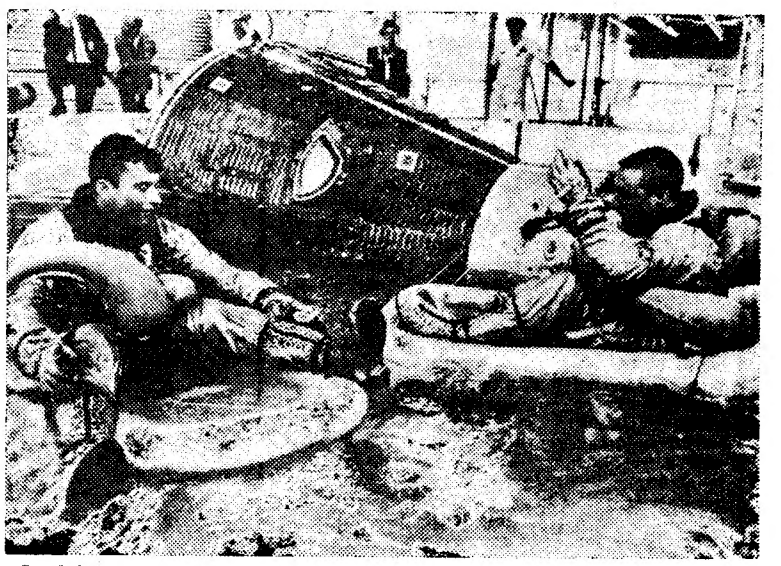
Milhão e meio de eleitores escolherão o presidente do Município que nos próximos cinco anos, há-de presidir aos destinos de São Paulo, mas é também possível que, além da votação para este cargo, venha a registar-se uma outra: uma votação de protesto contra a política adoptada pelo Governo para combater a inflação.

Um dos oito candidatos, por exemplo, Juvenal Lino de Matos, do Partido Trabalhista brasileiro, adoptou posição nítidamente anti-revolucionária e espera conseguir os votos dos simpatizantes tanto do deposto presidente Goulart como do ex-presidente Juscelino Kubitschek que, conquanto não deposto, caíu em desgraça e se encontra privado de direitos políticos.

Todavia, os dirigentes revolucionários não parecem preocupados com a eventualidade, que não admitem se registe, de estas eleições prejudicarem o Governo do presidente Castelo Branco, seja qual for

(Continua na 7.ª página

O embaixador do Japão em França, Toru Haguiwara, e a florista Meilland, especializada em cultura de rosas, trocam prendas no aeroporto de Orly, no momento da partida de 135 floristas francesas para Tóquio, em visita de estudo. O diplomata nipónico, acompanhado da esposa, recebeu um belo ramo de rosas, e a representante dos floristas uma pérola de cultura



Os dois cosmonautas Virgile Grissom e John Young (á esquerda), que depois de amanhã irão para o espaço a bordo da cápsula «Gemini», treinam-se activamente na base de Houston, no Texas. Quando foi tirada esta foto, os dois americanos ensaiavam a melhor maneira de salvar a vida quando a cápsula cair no mar

Deve ser lançada hoje nova sonda americana para fotografar a Lua

CAPE KENNEDY, 21 — (R.) — O mau tempo ameaça atrasar o lançamento de dois astronautas americanos, numa cápsula manobrável «Gémeos», lançamento que se encontrava inicialmente previsto para terça-feira.

A previsão meteorológica é tão má que não seria de admirar um adiamento de dois ou três dias.

Todavia, os cientistas contam, mesmo assim, disparar ainda hoje a sonda «Ranger 9», que tirará novas fotografias da Lua, como parte dos preparativos para a colocação de um homem no satélite natural da Terra.

Os astronautas que tripularão a cápsula «Gémeos», Virgil Grissom e John Young, devem assistir, esta tarde, ao lançamento do «Ranger 9». Esta sonda será apontada á cratera lunar Alphonsus, que tem entre 95 e 110 quilómetros de diametro, com encostas abruptas que se elevam a três quilómetros de altitude.

Se tudo correr bem, o «Ranger 9» chegará ás imediações da Lua na quarta-feira, de manhã, despedaçando-se contra a superfície do

(Continua na 16.ª página)

Um «disco voador» «buzinou» a aviões

— dizem dois pilotos civis japoneses

TOQUIO, 21 — (R.) — Dois pilotos civis japoneses informaram que os seus aviões foram «buzinados», na quinta-feira passada, por um objecto não identificado — um «disco voador» — segundo disse hoje um funcionário dos serviços de segurança aérea no Sudoeste do Japão, mas não deu mais detalhes.

O jornal «Mainichi Shimbun» citou um dos pilotos como tendo dito que o objecto, de cerca de 13 metros de diametro e irradiando uma luz esverdeada, se aproximou, a cerca de 140 quilómetros á hora, buzinou fortemente e voou ao lado do seu avião durante cerca de três minutos, antes de se afastar.

acompanhe a selecção

Começou a entrega dos boletins-resposta

do concurso do «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres

Conforme anunciámos ontem, começou a entrega dos boletins-resposta do sensacional concurso «Acompanhe a selecção», promovido pelo «Diário de Lisboa» e que a Cerveja Sagres, com a aquiescência da Sociedade Central de Cervejas, em boa hora, patrocinou.

Os leitores do nosso jornal e os consumidores da cerveja Sagres têm assim, através de um passatempo agradável, o ensejo de se candidatarem aos valiosos prémios instituídos: duas viagens, com alojamentos incluídos, na companhia da selecção nacional de futebol para os jogos que esta vai disputar na Turquia e na Checoslováquia, em 18 e 25 de Abril, respectivamente, e quatro viagens Lisboa-Roma-Lisboa a proporcionarem o ensejo de se poder assistir á final da Taça dos Campeões

(Continua na 15.ª página)

24 PÁGINAS

HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

Novo ataque aéreo tendo por alvo o território norte-vietnamiano

(Ler na pág. 7)

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

DOIS QUE VIERAM DO NADA

RIO DE JANEIRO — Março — É um assunto velho, eu sei. Mas sempre provocador de espantos. No Brasil, os que conseguiram atravessar a barreira do nada são muitos e talvez dos melhores. Lembro Machado de Assis. Mulatinho magro, doente, misérrimo,

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PROBLEMA TRASMONTANO DE INTERESSE NACIONAL

A «Situação agrícola no Nordeste Trasmontano e os rumos que se procuram» foi tema de flagrante actualidade e interesse transcendente no panorama da economia nacional — do colóquio na Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa dirigido pelo sr. eng.º Camilo Mendonça, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano e nosso prezado colaborador. Traçou o eng.º Camilo Mendonça o panorama geo-económico daquela região e caracterizou o respectivo nível de atraso, relativamente ao resto do continente, justificando a falta de exploração das riquezas naturais conhecidas, como o ferro, as cromites e o ouro, na carência de comunicações fáceis e baratas para os centros de consumo e no excessivo domínio dos intermediários comerciais. A seguir, o orador expôs a situação dos principais produtos agrícolas regionais: do azeite, da pecuária, do vinho, das frutas secas e frescas e da batata e as soluções estudadas para a sua valorização, as já realizadas e as programadas. E, perante um auditório profundamente interessado, o eng.º Camilo Mendonça falou, durante mais de duas horas, dos elementos fundamentais de um notável plano de desenvolvimento regional em que, por iniciativa dos próprios agricultores, e aproveitando os quadros existentes da organização corporativa, mas completando-os e desenvolvendo-os com elementos cooperativos, se está a revolucionar o meio económico trasmontano, melhorando a produção, organizando a comercialização e procedendo á industrialização dos principais produtos. Assim — acentuou o orador — se fazem reverter em benefício do agricultor as melhorias de preços e se eliminam o parasitarismo e ainda, e sobretudo, se estabelece um ambiente de confiança nas possibilidades de realização dos agricultores. Seguiu-se o debate e os srs. drs. Almeida Loureiro e Silva Gonçalves prestaram homenagem aos méritos do sr. eng.º Camilo Mendonça, acentuando a sua actuação em numerosos sectores da actividade nacional, a abnegação com que está a servir os interesses da sua terra e a situação predominante que sempre ocupou dentre a sua geração.

DESASTRE NO TRABALHO

O rapazito trabalhava como moço de trolha numa obra no lugar do Outeiro (Vila do Conde) e, atingido em cheio na cabeça por umas pranchas presas ao andaime, foi morrer ao hospital de Vila do Conde. O infeliz, António Fernandes Maia, que tinha 12 anos, era filho do sr. Joaquim Fernandes Moreira, residente no referido lugar. No mesmo acidente, ficaram feridos Belmiro Aires Fernandes, de 16 anos, também moço de trolha, residente em A-Ver-o-Mar, que foi tratado naquele hospital, e a sr.ª Maria de Jesus Marafona, de 32 anos, casada, moradora em Poça da Barca, Rua 1, que ali ficou internada.

ACIDENTE NO CAMPO

Levava uma vaca pela corda para a pastagem. A certa altura, o animal espantou-se e, não podendo, o homem desenvencilhar-se da corda, foi arrastado e ficou muito ferido. Trata-se do sr. Domingos Gonçalves Pereira, de 78 anos, casado, do lugar de Vilar, freguesia de Covas, que foi levado ao Hospital de Vila Nova de Cerveira.

NOVO BARCO PARA PESCA DE BACALHAU

Foi lançado á água nos estaleiros de São Jacinto (Aveiro) o arrastão de pesca do bacalhau «Santa Isabel», de sistema de pesca pela popa e dotado dos mais modernos requisitos. A cerimónia decorreu em ambiente de simplicidade por motivo do recente falecimento do benemérito industrial Carlos Roeder, administrador do estaleiro e sócio da empresa armadora. Serviu de madrinha do barco, de 2700 toneladas, a menina Helena Maria Salgueiro, que quebrou a simbólica garrafa de espumante de encontro ao casco, após o que o navio deslizou serenamente na carreira e ficou a flutuar nas águas da ria.

CAPRICHOS DO ACASO

Ia o sr. Aníbal de Bastos Pinho, negociante de madeira, com a mulher, visitar a sogra internada no Hospital de Oliveira de Azeméis, mas, a certa altura, caiu da motorizada e ficou de tal modo ferido que teve de recolher ao mesmo hospital.

O DIA FESTIVO DOS JOSÉS DE PORTUGAL

Incluídas no programa festivo do Dia de São José, patrono dos Josés de Portugal, o respectivo grupo onomástico promoveu, hoje, várias cerimónias, a primeira das quais foi, de manhã, a missa rezada na igreja de São José, por alma de todos os homónimos desaparecidos, á qual assistiram, além da direcção, muitos Josés e suas famílias.

Também, a exemplo dos anos anteriores, o grupo distribuiu donativos a Josés necessitados e enxovais a crianças pobres nascidas no dia de São José e que receberam esse nome de José.

Na sede do grupo houve um almoço comemorativo que decorreu em ambiente de grande animação.

Estudantes espanhóis

duma escola de turismo visitaram o «Estoril-Sol»

Encontram-se entre nós alguns alunos da Escola de Turismo de Sevilha, que vieram a Portugal em visita de estudo e de recreio. Entre as várias visitas que efectuaram figurou uma ao novo hotel Estoril-Sol, cujas instalações percorreram demoradamente. Todos foram unanimes em elogiar o modelar estabelecimento hoteleiro onde, finda a visita, lhes foi servido um Porto de Honra.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

MAIS DE CEM PESSOAS

participaram na Faculdade de Medicina em colóquios sobre natalidade

No anfiteatro de anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa, (Hospital de Santa Maria) cerca de 100 pessoas participaram hoje em cinco conferências-debates, que ali decorreram organizados pela Juventudo Universitária católica, sob patrocínio da Associação Portuguesa dos Médicos Católicos, do Jornal do Médico e da revista Acção Médica.

A primeira conferência foi proferida pelo sr. prof. Lobato Guimarães, da Universidade de Coimbra, que falou sobre o «Emprego de gestagéneos na regulação da natalidade — farmacologia dos gestagéneos de síntese».

Às 11 e 15 começou a sua conferência o sr. dr. Kirio Gomes que falou sobre «Gestação de síntese em obstetrícia e ginecologia».

De tarde, ás 14 e 15, falou o sr. dr. Neves e Castro, sobre «Gestagéneos de síntese e regulação da natalidade», e o padre Silva Sousa que dissertou sobre «Problemas morais e sociais do emprego de gestagéneos.

Finda esta conferência começou uma mesa redonda, durante a qual foram debatidos vários aspectos das conferências proferidas e esclarecidas duvidas por elas levantadas.

A BRASILEIRA DO ROSSIO

reabre amanhã

A Brasileira do Rossio, que se encontrava fechado há cerca de oito anos, reabre amanhã ás 6 e 30, passando a estar todos os dias aberto entre esta hora e as 3 e 30. Este café, como dissemos já, foi adquerido pela empresa Cafés Reunidos.

A «Varig» em Portugal

Chegaram a Lisboa, por via aérea, os srs. Alexander Robert Gate e dr. Aguinaldo Mello Junqueira, importante financeiro e advogado da empresa de aviação brasileira «Varig», que vêm tratar de assuntos ligados com o desenvolvimento daquela companhia em Portugal.

A «Varig» está actualmente a operar nas linhas da Europa que eram exploradas pela «Panair», por incumbência do Governo brasileiro. A assistência no aeroporto de Lisboa — tráfego e operações — tem estado a cargo da TAP.

VIDA SOCIAL
COLECÇÃO DE MODAS
Gina
Participa às suas Ex.mas Clientes que breve apresentará a sua colecção no
AVENIDA PALACE

• Procure nas Casas de Modas
Jevilon
O TEXTIL DA ACTUALIDADE
Distribuidor: JORGE PULIDO
RUA DOS DOURADORES, 178-5.º, DT.º
TELEF. 370609 — LISBOA

CALEM
BRANDY
VELHOS AMIGOS
... Faça com êle novos amigos!
Porto
SILENO
Tel. 393955
Lisboa e Algarve
SILENO
Tel. 861891

Calandra
RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS
CORTINADOS
PROJECTOS DE ARQUITECTURA
CONSTRUÇÃO CIVIL
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS
TIPO MODELO

estúdio 90
ENTRE
FATO E FACTO
HÁ
UMA DIFERENÇA
DE
FACTO

Aparentemente a diferença entre fato e facto está em que fato tem menos uma letra que facto.
Exemplo duma diferença que parece pequena mas que é, de facto, enorme.
Tal como a diferença entre um fato qualquer e um fato que é um bom fato.
Se um bom fato é muito importante para o facto de se estar bem vestido, também é muito importante o facto de se usar a camisa certa com aquele fato.
E quanto a camisas ... é, de facto, a sua camisa.
é confortável e elegante. É fácil de lavar, rápida a secar e dispensa, de facto, o ferro.
E este último facto é muito importante.
Se acrescentarmos que a apresenta, em exclusivo, uma nova camisa lisa em Rilsan* — moderno têxtil francês — de facto mais leve, mais fresco e com a suavidade da seda, percebe-se porque a é, de facto, a camisa para o seu fato e, de facto, para si.

a camisa do homem que a mulher prefere de facto

1

*marque déposée

A Casa do Algarve tem novos corpos gerentes

Realizou-se a assembleia geral da Casa do Algarve para apreciação do relatório e contas e a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1965.

Para a assembleia geral foram eleitos: presidente, o general Leonel Vieira e vice-presidente, o dr. Maurício Serafim Monteiro; para a direcção, presidente dr. Américo Furtado Marques, vice-presidente, dr. José João Vieira, 1.º secretário Joaquim António Nunes, 2.º secretário Jorge Ascenção de Mendonça Arrais, tesoureiro José Coelho Jerónimo; vogais efectivos, José do Carmo e Fernando Manuel Guerreiro de Sousa; e vogais suplentes, Virgílio Frade Cruz e Emiliano Amaro Martins da Cruz. Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. António Francisco Martins da Silva, Herculano de Sousa Leiria e João Alves de Sousa Ramos.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Ora, diga-nos...

— Com a entrada da Primavera, modifica os seus hábitos?

● *Eis a Primavera que chegou! Uma outra temperatura já nos envolve, algo se expande do nosso interior... Sentimo-nos mais próximos dos seres e das coisas. O diálogo torna-se fácil, as palavras são mais directas. Sauda-se uma pessoa e, muito naturalmente, entramos a conversar...*

— Eu cá — disse-nos o sr. João Baptista dos Santos Livramento — a primeira coisa que faço é deixar a gabardina em casa...

— E depois...?

— Depois... procuro usar um fato claro.

— E mais...?

— E saio a passeio com a minha senhora. É o campo, é a praia, é uma estrada qualquer... Também nos sentamos num banco de jardim.

— Feliz? Sente-se feliz com um tempo tão macio!

— Sim... Se não fosse um baptizado, teria ido hoje até Sintra. Ficará para o próximo domingo. A Primavera exige que se cumpra um programa.

● *Risonha, com nas faces, afirmou-nos a estudante liceal menina Maria Antónia Pedroso de Castro e Silva:*

— É um tempo lindo. Estou imensamente contente. Até porque as férias estão próximas...

— O que tenciona fazer durante as férias?

— Terei de estudar. As notas deste período se-rão más... Estudarei junto de uma janela. O ar livre aviva a memória... Verdadeiramente, só modificarei os meus hábitos nas férias grandes. Praia, campo, viagens... Irei ao Norte, irei até Espanha com os meus pais.

● *Disse-nos o sr. António dos Santos Marques, a descer a Rua da Rosa:*

— Modifico, sim. Deixo de usar gravata. Ponho uma camisa de cor...

— Um passeio com os amigos...?

— Nem mais. Hoje, por exemplo, vou até á Outra Banda. É Primavera, é domingo, sinto-me bem disposto... Há qualquer coisa diferente, qualquer coisa que se modifica em nós e á nossa volta...

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

Foram nomeados presidentes das Câmaras Municipais de Sesimbra e da Azambuja, respectivamente, os srs. dr. Pedro de Sousa e Holstein Beck e João Marcelino de Almeida Noronha Azevedo.

O fomento hidroagrícola da província de Moçambique

A Brigada Técnica de Fomento Hidroagrícola na província de Moçambique vai ser integrada, até reorganização do sector hidráulico, no serviço que o Governo-Geral determinar.

A brigada terá por missão proceder aos estudos e trabalhos necessários para a recuperação e beneficiação de terras destinadas á fixação de populações autóctones, e nomeadamente: elaborar o estudo da beneficiação hidroagrícola do Baixo Incomati e executar as respectivas obras; continuar os estudos e as obras de beneficiação hidroagrícola do Baixo Limpopo; continuar os trabalhos de resgate dos «machongos» do Sul do Save; estudar o plano geral da bacia do Incomati, em território da província; proceder ao estudo do aproveitamento hidroagrícola das zonas baixas vizinhas de Quelimane; e efectuar quaisquer outros trabalhos que lhe sejam atribuídos pelo Ministro do Ultramar ou pelo Governo-Geral de Moçambique.

Cenáculo Tábua Rasa

O próximo jantar do Cenáculo Tábua Rasa efectua-se no próximo dia 24 e será de homenagem ao dr. João Ameal, cuja obra será enaltecida pela vice-presidente do cenáculo, Maria Helena. A inscrição está aberta pelo telefone 35311 até ao dia 23, ás 18 horas.

Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino

O «Diário do Governo» publicou duas portarias do ministro da Educação Nacional, relativas ao Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino.

A primeira manda que a execução das suas actividades seja assegurada pelos dois serviços-seguintes: 1.º, Radiodifusão e Televisão; 2.º, Cinema, fotografia, projecção fixa e gravação sonora.

A segunda dispõe que toda e qualquer aquisição, por parte de serviços dependentes do Ministério da Educação Nacional, de material áudio-visual destinado a fins didácticos ou culturais, deverá ser precedida de parecer favorável do Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino.

CHICOTE

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

QUE LHE OFERECE **HOJE** UMA EMENTA DELICIOSA NO **DIA DEDICADO A' ESTREMADURA**

No «snack bar», estas refeições são fornecidas ao preço de 25$00, com sobremesa e vinho

O CHICOTE serve banquetes e casamentos animados com «show» privativo num salão reservado

Marcação de mesas pelos Telefs. 720672 e 711672

Maiores de 12 anos

Maria Alice Ferreira

HOJE, grandiosa tarde infantil, e á noite espectáculo com Eugénia Lima, Max, Maria Dilar, Cantares de Portugal, Trio Guadiana, Prof. Karma e Bett e

MARIA ALICE FERREIRA

IVONE MARINA

«ESTHETICIENNE»

TEM O PRAZER DE COMUNICAR ÀS SUAS EX.mas CLIENTES E AMIGAS, ASSIM COMO A TODAS AS SENHORAS, QUE SE ENCONTRA A TRABALHAR NO

CABELEIREIRO TABOT

AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19

TELEFONES: 73 27 55 - 5 48 44

ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER A MESMA PREFERÊNCIA

PORTO

À SOBREMESA

PORTO PORTO

Boa viagem...

...palavras de saudação que a TAP e a BEA tornam realidade.

Voe para Inglaterra em jactos Caravella da TAP ou Comet 4B da BEA. Conforto e um serviço esmerado esperam-no a bordo dos aviões da TAP e da BEA. Um caminho certo para umas férias inesquecíveis.

A partir de 1 de Abril tarifas especiais para voos nocturnos e diurnos desde Esc. 3.393$00 — (taxas incluídas).

TAP & BEA

Consulte o seu Agente de Viagens

Ao Último figurino

APRESENTA

AS ÚLTIMAS NOVIDADES

LÃS • SEDAS • ALGODÕES

PRIMAVERA 1965

PASSAGEM DE MODELOS
DIAS 25, 26, 27

TRINDADE

(F. N. A. T.)
(Sub. pelo Fundo de Teatro)

HOJE, ás 21.45 (ADULTOS)

O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA DELIRANTEMENTE APLAUDIDO PELO PÚBLICO

O CENTRO DO MUNDO

Um original português de
Américo Durão
com **BRUNILDE JÚDICE**
ao lado dum GRANDE ELENCO

AMANHÃ
RÉCITA DO AUTOR

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS.

«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
H O J E. ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
A SUPERPRODUÇÃO DE CINEMA EM TECNICOLOR

O CERCO DOS SAXÕES

— A M A N H Ã —
A' TARDE E A' NOITE

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

VASCO MORGADO apresenta:

UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL AO NÍVEL DAS MELHORES REALIZAÇÕES DA EUROPA

TEATRO **Monumental** T. 55 51 33

HOJE, SESSÃO ÚNICA ÀS 21.45 H.
(ADULTOS)

PARIS HOTEL

COSTINHA

Só ATÉ 3.ª-FEIRA. Definitivamente!

5.ª-FEIRA — E S T R E I A
no Sá da Bandeira — Porto

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

com HENRIQUE SANTANA no protagonista
IRENE ISIDRO — COSTINHA

UMA COMÉDIA CHEIA DE MALÍCIA QUE ENCERRA UM COMPÊNDIO DE MORALIDADE
AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO

UM DILÚVIO de GARGALHADA

5.ª-feira em **ESTREIA** no

MONUMENTAL
(ADULTOS)

Entre Marido e Mulher...

NO **VARIEDADES**
ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)

5 MESES NO CARTAZ

O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO

Mary Mary

com **EUNICE** e **CAEIRO**

UMA COMÉDIA QUE CRITICA SEM PIEDADE O MUNDO EM QUE VIVEMOS

---

2 SESSÕES
20.45 e 23 horas

— MAIORES DE 17 ANOS —

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 68 86 88

HOJE ÚLTIMO DIA!

RAUL SOLNADO

NA COMÉDIA MUSICADA DE GRANDE ESPECTÁCULO

O IMPOSTOR GERAL

T. N. T.
(Maiores de 17 anos)

BREVEMENTE, EM ESPECTÁCULOS À TARDE
ANTÍGONA, DE ANOUILH

20th CENTURY FOX
E A EMPRESA DO

TIVOLI

apresentam

AMANHÃ

A COMÉDIA ROMÂNTICA QUE RECORDA O ÊXITO DE "A FONTE DOS AMORES"

3 RAPARIGAS em MADRID

(THE PLEASURE SEEKERS)
com
ANDRE LAWRENCE · GENE TIERNEY
BRIAN KEITH
COLOR DELUXE CINEMASCOPE ADULTOS
Prod.de Realiz.de Argum.de
DAVID WEISBART · JEAN NEGULESCO · EDITH SOMMER

COSTA FERREIRA

Terminou hoje o seu contrato com a empresa Vasco Morgado o actor Costa Ferreira, que deve, por isso, ser substituído no elenco que interpreta «Mary-Mary».

Teatro Vasco Santana
(ENTRECAMPOS)
Tel. 768609

DENTRO DE DIAS:

A ESTREIA ANSIOSA MENTE ESPERADA!

O POMAR DAS CEREJEIRAS

de A. TCHEKOV

(MAIORES DE 17 ANOS)

A 2.ª PEÇA APRESENTADA PELA C.ª TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ (DAS 13 ÀS 21 HORAS)

TEATRO

ADULTOS

a «estrela» de Cinema
Maria Dulce

CAPITÓLIO

ÀS 20.45 e 23 HORAS

É C A N J A !

com **SALVADOR** ● **HUMBERTO** ● **DULCE** ● **FLORBELA** ● **Emílio Correia** ● **Anita Guerreiro** ● **Carlos Nascimento** ● a atracção brasileira TRIO BOSSA NOVA

«A Gioconda», em S. Carlos

Parece que foi uma boa ideia a escolha da «Gioconda», de Ponchielli, para princípio das récitas italianas na temporada de ópera em S. Carlos. Excepto nas varandas, o teatro apresentava uma das suas grandes enchentes: plateia compacta e camarotes abundantemente ocupados. O cartaz tinha a sua quota parte de atractivos, com certeza. E não houve desilusão, pelo contrário, algumas ovações coroaram uma ou outra cena ou passagem. Notou-se que havia divisão no publico — sempre acontece, salvo raras excepções — mas não «á antiga», por causa de vozes e escola; mais condizentemente com a nossa época, divisões por causa da própria partitura. Pelo contrário, coube aos cantores uma espécie de papel próprio para congraçar os animos. Todo o publico, como nós, se sentiu muito bem impressionado pelas qualidades vocais e cénicas da protagonista, Elena Suliotis. Não descansa completamente em acto nenhum; o 4.º e ultimo acto, que não é pequeno, é quase todo para ela, e Ponchielli reservou-lhe o melhor do seu pouco nobre mas muito animoso jeito operático. «Gioconda» traduz nesse final, em lances sucessivos, uma larga gama de sentimentos, ora lancinantes, ora dramáticos, ora suaves, que ampliam todas as situações anteriores, desde a sua entrada no 1.º acto. Em pormenores da sua muito bonita voz, o registo grave é de uma robustez que quase nos chocou a princípio; não é sempre impecável nas passagens difíceis que não prescindem de um bom tratamento do registo médio, mas já se defende; o volume quase excessivo que atingem os agudos poderia enganar se não desse oportunamente lugar a frases de uma grande doçura. Elena Suliotis é gentil e muito pessoal como figura, as suas feições têm maleabilidade, o seu recorte cénico, por enquanto, foge ainda ao classicismo que este género farfalhudo também criou. Se não faltasse a ocasião, gostaríamos de perguntar á jovem diva quais os papéis que gostaria, verdadeiramente, de desempenhar. Mas não há duvida de que toma muito a sério a «Gioconda».

O tenor Carlo Bergonzi, no papel de «Enzo», por quem a «Gioconda» se sacrifica, matou as saudades de uma grande parte do publico. Como é próprio de muitos tenores, tudo se passa principalmente em função da voz, que, já se sabia, é muito boa, de carácter dramático, como requer o papel, e garantida por uma escola de brilhantes resultados, com esplêndidos agudos, mas dominando a igualdade de registos. Também não irrita por suspensões demasiadamente longas, e não se caracteriza mal, um pouco á maneira do «D. José» da Carmen quando optou pela vida de contrabandista. Ponchielli deu ao papel de «Enzo» uma dimensão exaustiva no 2.º acto, onde se sucedem os solos, com fundo coral ou não, e os duetos, onde a meio soprano Dina Minarchi, no papel de «Laura», fez uma competição de vibrante dramatismo, que a cantora manifestou em todas as suas outras situações. É muito mais plácido o papel da «Cega», mãe da «Gioconda», e foi esmeradamente cantado por Bianca Berini, distinguida pelo publico no 1.º acto. (Mas, como está condicionado pelo próprio papel, a mais impetuosa ovação foi provocada pelo 2.º acto de Carlo Bergonzi. Talvez fosse a má composição cénica do ultimo acto, com o enorme palco desprotegido, o que não permitiu um triunfo tão total a Elena Suliotis no ultimo acto. Apesar da «Gioconda» ser uma partitura muito longe do mérito absoluto, a encenação conta. As suas exigências avolumam-se, até, com o lugar de realismo dado ao coro, e no 1.º acto, aquela turba-multa que com estandartes e tudo se precipita para dentro e para fora do tempo só se justifica (?) pela falta de outra passagem de suficiente escoamento).

Os erros, as dificuldades de quase impossível solução, os esforços já coroados de êxito muitas vezes, as intenções de aparato próprio de um teatro rico, repetem-se; nós temos de nos repetir também.

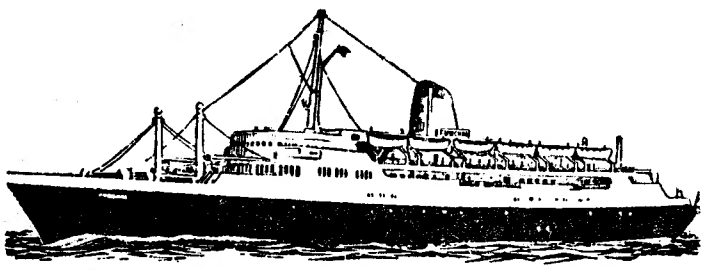
Como agrado para os olhos, o 1.º acto de Furiga corresponde, mas o bailado, para conciliar uma desejada e pretensa naturalidade, é outro atabalhoamento. O 2.º acto, a despeito da desproporção do barco, é bonito, e o 1.º quadro do 3.º acto serve-se de lindas cortinas de vedação. O 2.º quadro, que fecha com o artificial e artificioso grande concertante, é de um brilhantismo de indumentária e de moldura que chega a enternecer-nos, como o esforçado bailado, onde se pôs tanto capricho, a despeito da comicidade do anacronismo e da falta de respeito pela sequência das fases. E voltamos a falar dos coros, em que o trabalho de Pellegrini e de Pasquali teve de ser enorme, e que marcam uma parte importante de merecimento da partitura de Ponchielli e do êxito da representação. Monstruosa, é toda a empreitada de montagem de uma ópera destas, fora do repertório corrente, e preparada para servir apenas em duas — em duas! — representações, a que se vão seguir as dores de cabeça para a adaptação ao palco do Coliseu. Mas se o publico fica satisfeito — é o maior prémio —, o esforço valeu a pena, já que são estas as ondas onde ele ainda gosta de navegar, e apesar de serem outros os nossos ideais não só de cultura estética e intelectual, mas também popular e social.

Regressamos a outros solistas, que não esquecemos nem por um momento: o papel de recorte mais vigoroso, na sua antipatia, de «Barnaba», o agente da Inquisição, bastante bem compreendido por Mário Zanasi nas numerosas cenas que lhe cabem, e de crescente á-vontade; e a colaboração de Álvaro Malta, que se confunde absolutamente com os seus colegas estrangeiros, no papel de «Alvise», o marido vingativo. Já são habitualmente razoáveis os apontamentos de outros cantores portugueses, Luís França, João Afonso, Carlos Fonseca.

Para maestro-director reaparecia Bruno Bartoletti, e o seu jovem pulso deve receber imposições do palco, em vez de lhas impulsionar, o que não favorece a concatenação e a também sempre desejável sincronização dos multiplos agentes da execução. Mas confirmou qualidades, apesar de tudo, de temperamento e visão especiais aos maestros de ópera, e ocupou-se da orquestra para garantir efeitos de dramatização muito eficazes.

FRANCINE BENOIT

FIM DE SEMANA A BORDO DO N/T «FUNCHAL»



Viagem à Madeira e Tenerife, ilhas onde mesmo no Inverno se faz vida de praia.
Inscrições para excursões em terra no escritório do Comissário do navio

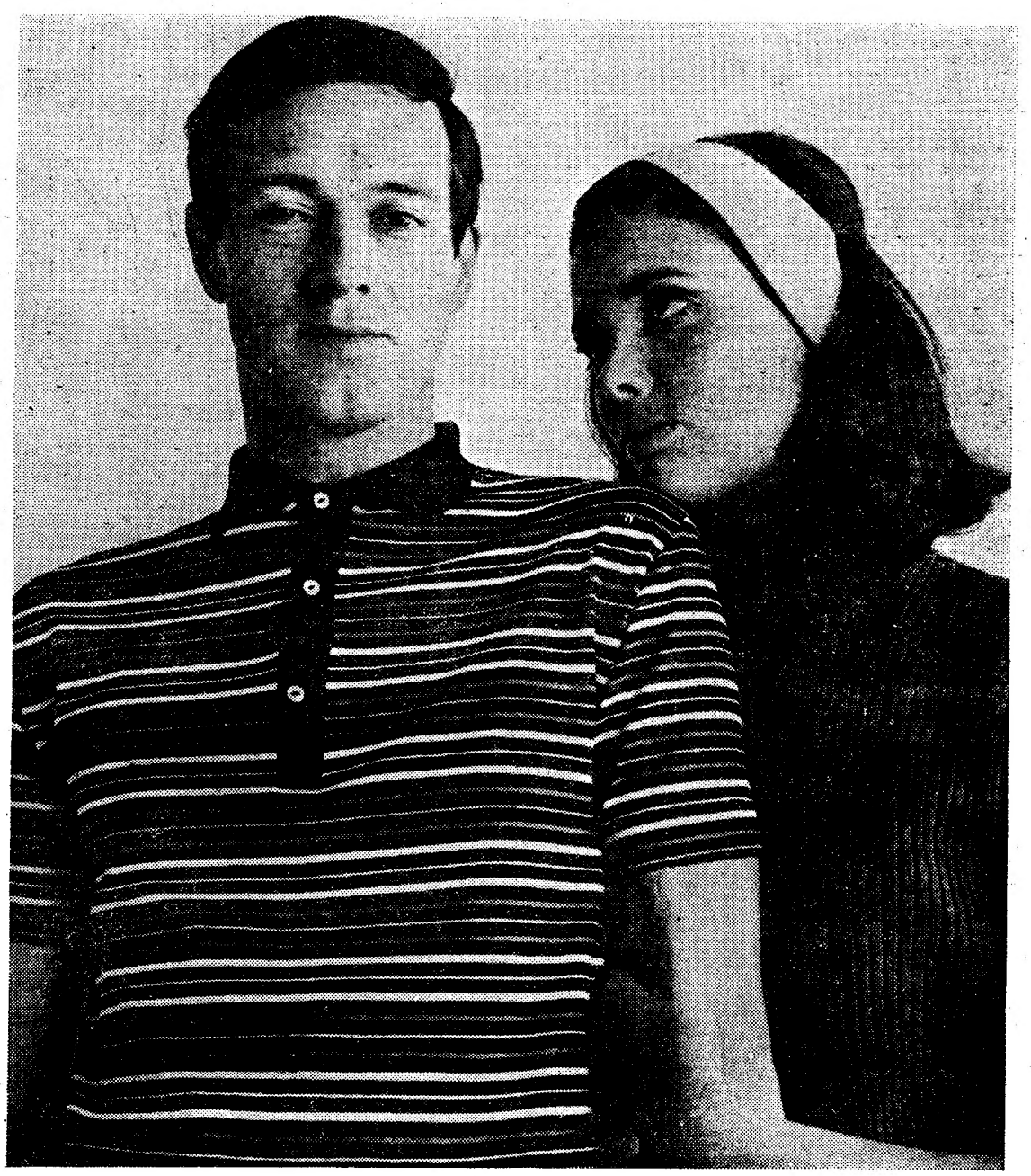
A PARTIR DE NOVEMBRO DE 1964 ATÉ MARÇO INCLUSIVE
PREÇOS DE INVERNO
Ida e volta a Tenerife desde **Esc. 1.350$00**, com a facilidade de visitar também a Madeira

VIAGENS NO MÊS DE MARÇO
Partida a 25 de Março — Regresso a 29 de Março

VIAGENS NO MÊS DE ABRIL
Partida a 1 de Abril — Regresso a 5 de Abril
Partida a 22 de Abril — Regresso a 26 de Abril

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO
Serviços de Tráfego — Secção de Passagens
RUA AUGUSTA, 152 Telefs. 367065 (5 linhas)
SOGERE — Soc. Geral de Representações, Lda.
Rua Infante D. Henrique, 36-1.º Telef. 24720 PORTO

no dia-a-dia



é prático e moderno vestir malhas CRYLOR

As malhas CRYLOR são macias, leves, laváveis, não levantam pêlo, secam ràpidamente e não precisam de ser passadas a ferro. E... a elegância e bom gosto das malhas CRYLOR garantem um verdadeiro sucesso a quem as usa! CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha, mate e brilhante para senhoras — conjuntos, saias-e-casacos, vestidos — homens, jovens, crianças e bebés e, ainda, as magníficas PEÚGAS CRYLOR!

A etiqueta CRYLOR numerada assegura um controle rigoroso

CRYLOR é conforto e cor!

Crylor
Marque Déposee

Serviço de Publicidade CRYLOR - Paris — Foto R. de VASSAL — MARCA

C.1P65

Para qualquer informação:
Soc. Portuguesa La Cellophane, L.da — Departamento Têxtil — Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º - D. - LISBOA

TEATROS E CINEMAS

«ZONA AZUL», NO A B C

Se o azul é a cor da esperança, foi sub esse signo que desceu o pano, esta madrugada, no teatro ABC, depois da estreia da revista «Zona Azul». E embora esperança nem sempre venha a ser certeza, há na revista do ABC uma realidade, uma certeza: a arte de saber representar que distingue alguns dos seus intérpretes. Não é impunemente que uma plateia escolhida e exigente, sauda durante longos minutos um grande artista que reaparece. Foi o caso de António Silva que, ao surgir no «Sapateiro de escada», teve as lágrimas, por momentos, a bailar-lhe nos olhos.

António Silva era, de resto, e conuará a ser, ao lado de Hermínia, o grande cartaz do ABC, porque a revista «Zona Azul» vive essencialmente da interpretação.

António Silva, tão grande, tão sóbrio e tão natural na comédia, como na revista ou no cinema e Hermínia Silva — a mais castiça das nossas fadistas — de quem se poderá dizer, com inteira propriedade, que é o fado «em corpo e alma», são os dois pilares da «Zona Azul», que lhes deve os seus melhores momentos.

Dizer isto — que é inteiramente devido — não significa que se esqueçam outros nomes do cartaz, o que seria, de resto, injusto. Há que lembrar, por exemplo, dois excelentes artistas brasileiros aos quais o nosso publico se acostumou — Badaró e Spina; a graciosidade e a voz de Maria Adelina, a elegancia de Ivone Silva que revela por vezes — e não precisa de o fazer — tendência para imitar a entoação de uma jovem colega; Maria Talejo e Maria da Nazaré; um típico apontamento argentino, embora muito fugidio, de Carlos Bellones; Octávio de Matos e Braga Santos; Linda Silva, um friso de airosas discípulas e uma nuvem agradável de «girls».

Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha escreveram o melhor que souberam (ou o melhor que puderam); João Nobre manteve a sua tradição de inspirado compositor e Pinto de Campos produziu uma colorida e movimentada realização plástica.

Depois de expurgada de alguns numeros dispensáveis e de aliviada da excessiva e fastidiosa duração de outros, é de esperar que «Zona Azul» faça carreira sob o signo de uma esperança que se deverá transformar em certeza. — *M. de O.*

PRÉMIOS E FESTIVAIS

Está marcada para 10 a 17 de Julho a terceira edição do Festival Internacional do Filme de Ficção, organizado pela direcção autónoma de turismo de Trieste. Esta manifestação foi dividida em duas sessões — uma reservada a filmes de longa metragem, não competitiva, a outra dedicada a filmes de curta e média metragem, já com carácter de concorrência.

Um juri internacional atribuirá o «Sinete de Oiro da Cidade de Trieste» ao melhor dos filmes incluídos na segunda sessão.

★

O pianista soviético Vladislav Richter foi condecorado com a Ordem de Lenine «pelos serviços prestados á arte soviética» — anunciou a Rádio de Moscovo.

Algumas figuras de «Zona Azul», vistas por Fernando Bento

Yvone Silva

FOI UM ÊXITO! no

ABC

Telef. 366745

A ESTREIA DA NOVA E GRANDE REVISTA POPULAR APRESENTADA POR JOSÉ MIGUEL

ZONA AZUL

POR UMA NOVA COMPANHIA com

HERMÍNIA SILVA | BADARÓ | YVONE SILVA

SPINA

M.ª ADELINA — M.ª VALEJO — BRAGA SANTOS — M.ª NAZARÉ — OCTÁVIO MATOS

E AINDA

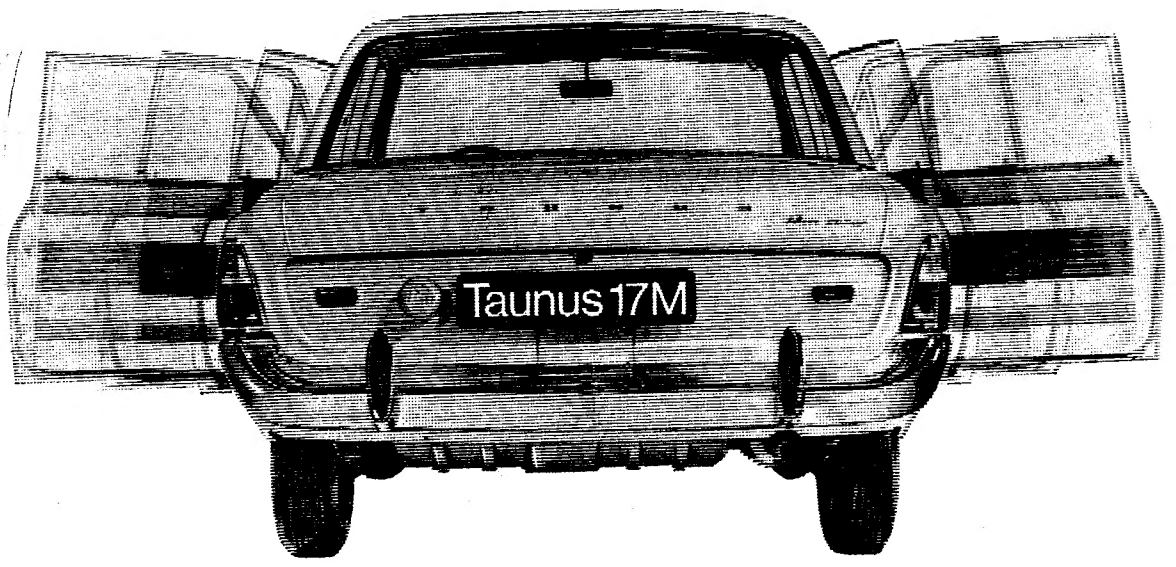
ANTÓNIO SILVA

À FRENTE DUMA GRANDE COMPANHIA HOJE-DOMINGO 2 SESSÕES Às 20,45 e 23 horas

M/ 17 anos

António Silva

OUVIU?



V. ouviu o som duma porta de automóvel ao fechar-se. Ouviu um som que revela qualidade de construção, que revela "classe", um som que define um carro de categoria e ao mesmo tempo a categoria do seu possuidor. Com um Taunus V. pode sentir-se realmente orgulhoso.

Essas qualidades estão presentes nos **novos Taunus para 1965.**

TAUNUS 12 M
um carro diferente!

TAUNUS 17 M
um passo no futuro!

Símbolos de Qualidade

Ford

Á sua disposição nos Concessionários Ford

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

Espera-se que dez mil pessoas se integrem na fase final da «marcha» sobre Montgomery

(Continuação da 1.ª página)

negros para realizarem a «marcha» foi reprimida, tendo os negros sido atacados pela Polícia, com bastões e gases lacrimogéneos.

Espera-se que pelo menos quatro mil pessoas iniciem a «marcha», a partir da igreja de Selma que tem sido a verdadeira sede deste movimento, destinado a conquistar para os negros o direito de voto.

A «marcha» foi planeada como se de uma operação militar se tratasse. Tendas de plástico, víveres, instalações sanitárias e equipamento de campismo, tudo foi cuidadosamente preparado, sem esquecer piquetes médicos.

Em Washington, o procurador-geral, Nicholas Katzenberg, e outros funcionários, mantêm-se em contacto constante com os organizadores do movimento.

UMA DELEGAÇÃO PROCURARÁ SER RECEBIDA PELO GOVERNADOR WALLACE NO FINAL DA «MARCHA»

A primeira noite que os manifestantes terão de passar no caminho deverá corresponder aos primeiros 17 quilómetros andados desde Selma. A partir dessa altura, num percurso de 37 quilómetros, em que a estrada se estreita, apenas 300 manifestantes prosseguirão, para logo se lhes juntarem outros 10 mil, assim que a estrada volta a alargar, a 21 quilómetros apenas da meta dos manifestantes: o edifício da sede do Governo estadual, em Montgomery, onde os caminhantes devem chegar cerca do meio-dia de quinta-feira. Aí, após um comício, um grupo de 20 representantes dos negros procurará obter do governador Wallace a concessão de uma audiência.

Ontem, por seu lado, segregacionistas efectuaram em Selma uma manifestação. Cerca de 200 brancos, empunhando cartazes em que se lia «Padres de fora, voltem para casa», e «L. B. J. (o presidente Johnson) e M. L. K. (o pastor Martin Luther King) deixem-nos em paz» marcharam sobre a sede da autoridade federal, protestando contra a realização da «marcha» Selma-Montgomery por parte dos negros.

A KU KLUX KLAN ORGANIZA UMA MANIFESTAÇÃO

MONTGOMERY (Alabama), 21 — (F. P.) — A Ku Klux Klan organizará, hoje, um grande comício, em Montgomery (Alabama) para protestar contra a «marcha» entre Selma e aquela cidade — anunciou a noite passada, em Montgomery o «grande feiticeiro imperial» dos «Klans Unidos da América», Robert Shelton.

O «grande chefe» da K. K. K. não disse a hora a que se efectuaria a manifestação, mas disse que esta seria «pacífica».

O cosmonauta Leonov

(primeiro «transeunte do espaço»)

treinava-se desde 1959

MOSCOVO, 21 — (F. P.) — Alexes Leonov treinava-se desde 1959 para ser o primeiro «transeunte do espaço».

Foi o que revelou numa entrevista concedida á «Pravda» e hoje publicada.

O cosmonauta revelou ainda que fora integrado na primeira equipa de cosmonautas soviéticos, que compreendia Yuri Gagarine, Pavel Popovitch, Adrian Nikolaev e Valeri Bikovsky. O treino que recebeu «diferiu consideràvelmente do dos precedentes cosmonautas».

«De uma forma geral, penso que este voo não será o ultimo» — afirmou antes da partida. A sua saída no espaço seria «uma simples preparação para os voos seguintes».

Leonov revelou também que uma grande parte do seu treino se efectuou num laboratório voador, instalado num avião, onde era possível criar artificialmente condições de «imponderabilidade», e que treinara a «maneira de passar pelo compartimento estanque, a saída e o regresso á nave espacial».

O programa comportava ainda uma intensa preparação física: ao levantar, fazia 40 minutos de ginástica, uma corrida a pé e, depois do curso, mais 2 horas de exercícios físicos, compreendendo, no Verão, um «cross» de 7 quilómetros, e, no Inverno, uma dezena de quilómetros, de esquis... Só depois disso principiou o treino com aparelhagem centrífuga e outra.

OS TRIPULANTES DO «VOSKHOD 2» DESCANSAM PRÓXIMO DA SIBÉRIA

MOSCOVO, 21 — (R.) — Informa a agência Tass que os dois novos cosmonautas soviéticos se encontram bem de saude e repousam entre amigos, na remota região da Taiga, na fronteira com a Sibéria.

A Tass deu esta informação relacionada com uma entrevista com a esposa do cosmonauta Pavel Belaev, Tatiana, que afirmou: «Para mim, acabou-se a ansiedade. Sinto-me alegre e feliz».

A agência acrescenta que ós dois astronautas estão sob vigilancia médica.

AVANÇO RUSSO DE UM ANO

JOHNSON CITY (Estados Unidos), 21 — (A. N. I.) — James Webb, director do programa espacial dos Estados Unidos, disse, ontem, que «no próximo ano», um astronauta norte-americano faria uma experiência semelhante á do cosmonauta russo Leonov, que saiu da cápsula e «andou» pelo espaço.

Eleições no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

o resultado em que se traduzam.

O presidente do Município de São Paulo, coração industrial do Brasil, é figura de grande influência política e o cargo é tradicionalmente considerado um trampolim para postos mais importantes.

Mas, apesar de assumir foros de interesse nacional, a eleição centra-se sobretudo em assuntos de interesse local.

Os observadores encaram como tendo grandes possibilidades o candidato Laudo Natel, vice-governador do Estado de São Paulo e director dum Banco, que delineou a sua campanha não apenas em termos partidários mas prometendo igualmente fomentar os investimentos para a solução de problemas locais imediatos, como por exemplo o da falta de transportes publicos.

Este «maillot» transparente não é um fato de banho, mas uma malha de «nylon» que dá uma linha invejável para vestidos justos e finos. Desde Dezembro, a empresa que fabrica este modelo americano já vendeu cerca de meio milhão de modelos. Na gravura, o modelo usa máscara. Mas á máscara deve-se, apenas, ao facto de que, sobre a malha, deve usar, como é evidente, o respectivo vestido...

Novo ataque aéreo a instalações norte-vietnamianas

SAIGÃO, 21 — (F. P.) — Vinte e quatro «caças»-bombardeiros «Skyraider», da Aviação sul-vietnamiana, protegidos por «caças» americanos, bombardearam, hoje, instalações militares norte-vietnamianas, na aldeia de Vu Cong, a alguns quilómetros a norte do paralelo 17.

CONSTA QUE VÃO SER INTENSIFICADOS OS BOMBARDEAMENTOS AMERICANOS

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — Os bombardeamentos americanos no Vietnam do Norte vão intensificar-se em breve com a aparição de novas formas de operações tácticas — segundo certas indicações colhidas a noite passada em Washington.

Nesta nova fase, os estrategas americanos encararão missões de bombardeamentos contra as instalações militares do Vietnam do Norte, não só de dia mas também de noite, cujo efeito psicológico será ainda mais considerável.

Segundo as mesmas indicações, os responsáveis da administração decidiram também fazer bombardear certas instalações costeiras do Vietnam do Norte por barcos da Marinha americana que cruzam ao largo do Vietnam.

Considerável aumento em Espanha do rendimento bruto nacional devido à indústria e turismo que ultrapassaram o sector agrícola

MADRID, 21 — (F. P.) — O rendimento nacional bruto da Espanha aumentou de 6,7 por cento em 1964, passando assim em 0,7 por cento o objectivo do Plano de Desenvolvimento Económico e Social de quatro anos que entrou em vigor em Janeiro de 1964 — segundo anunciou hoje um comunicado do comissariado do plano. O documento assinala que este numero ultrapassa os dos outros países de Europa Ocidental, durante o mesmo período: foi de 5 por cento para a França, 4,25 por cento para a Grã-Bretanha e de 2,75 por cento para a Itália.

O aumento de 6,7 por cento do rendimento nacional bruto espanhol foi obtido apesar da diminuição de 9,7 por cento da produção agrícola, devida ás condições atmosféricas desfavoráveis. Em compensação, a produção industrial aumentou de 11,6 por cento e a taxa de aumento foi ainda superior nos seguintes sectores: 15 por cento para a hotelaria, 12 por cento para os transportes, 13,7 por cento para a banca e seguros e 8,9 para o comércio.

O comissariado do Plano de Desenvolvimento Económico e Social acentua, por outro lado, que os investimentos, tanto publicos como privados, aumentaram notàvelmente e que as exportações do país progrediram de 25,7 por cento em relação ao ano precedente, enquanto as receitas do turismo aumentaram de 35 por cento. As entradas líquidas de capital estrangeiro aumentaram de 29,6 por cento e passaram de 280 milhões de dólares em 1963 para 299 milhões em 1964.

O comunicado salienta que o plano, no seu primeiro ano, ultrapassou o previsto, sobretudo na industria. Assim, a produtividade industrial aumentou de 7,8 por cento quando o objectivo era de 5,5 por cento para 1964. Por outro lado, o documento felicita-se com o ritmo de diminuição do pessoal agrícola: 200 000 pessoas deixaram a agricultura para se dedicarem á industria e outras actividades.

O comunicado explica, ainda, o aumento do custo de vida que atingiu 12,6 por cento em 1964, segundo as estatísticas oficiais, pela alta dos preços agrícolas devido ás circunstancias climáticas desfavoráveis. Sublinha que este aumento se produziu principalmente durante o ultimo trimestre. Sabe-se que prosseguiu durante os três primeiros meses de 1965.

UM GRUPO DE SÁBIOS SOVIÉTICOS RESPONDE À INTERROGAÇÃO DO MOMENTO

PORTUGALIA EDITORA

QUE SERÁ A VIDA NO SÉCULO 21?

COLECÇÃO PROBLEMAS • 40$00

LARK o novo cigarro que filtra o fumo através de puros granulos de carvão activado

Hoje, a maioria dos fumadores prefere...

LARK

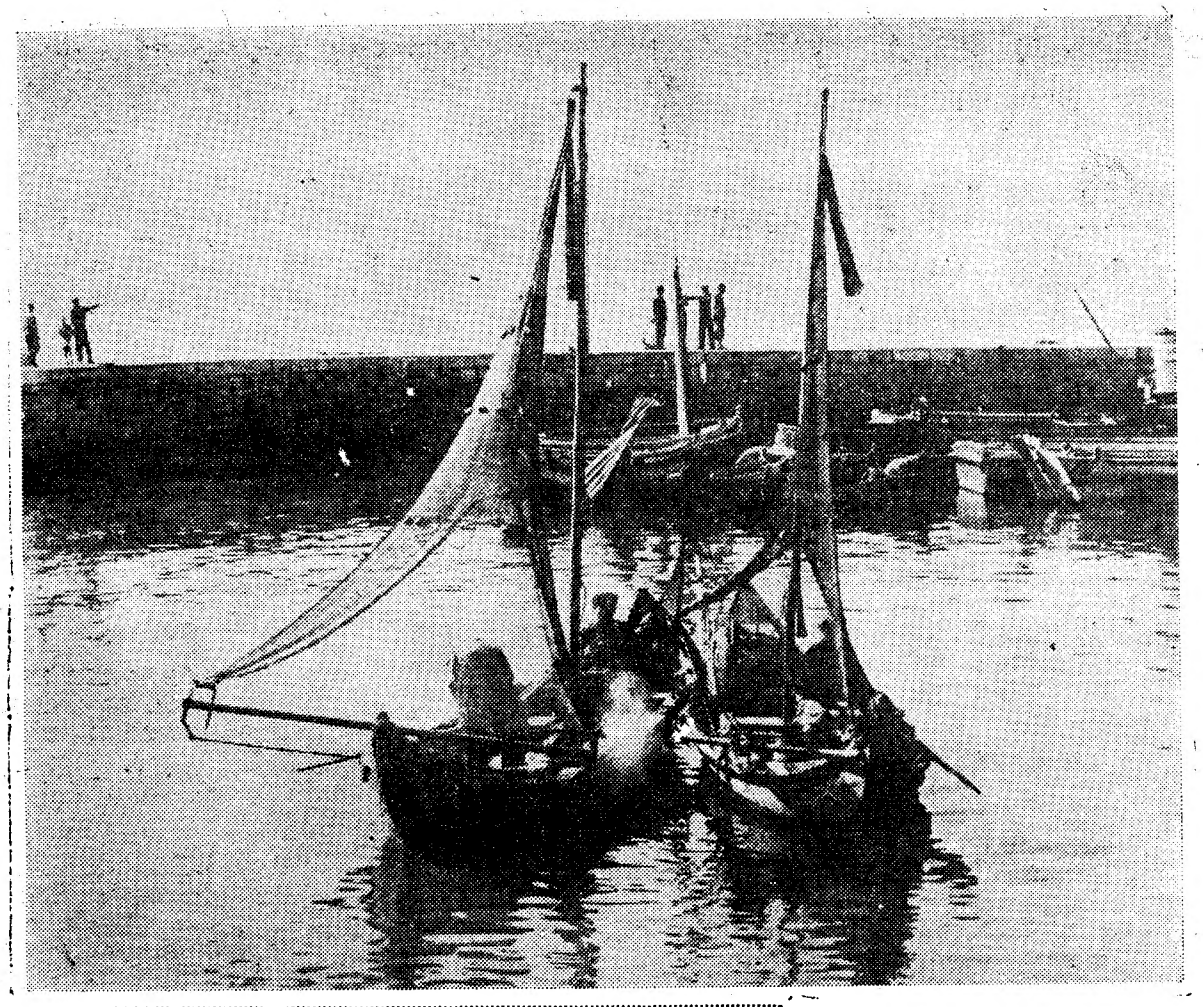
...Não admira!!!

LARK

Filtra mais e melhor, tem aroma... Satisfaz!!!

À VENDA EM TODO O PAÍS

AGENTE IMPORTADOR: TABACARIA INGLESA — LISBOA



MANHÃ TRANQUILA NO TEJO — **Depois de uns dias de temporal desfeito, a paz — ou pelo menos a tranquilidade... — voltou ás águas conturbadas do Tejo, já esta manhã, calmas e quase transparentes. Na doca da Ribeira, as embarcações baloiçavam-se suavemente e, na tela líquida, pintavam telas que fariam inveja aos romanticos artistas do já saudoso naturalismo das marinhas... Nos barquinhos, simultaneamente lar e ganha-pão, os pescadores, para quem as águas embravecidas são ameaça de morte e de fome, olham confiantes os horizontes claros e esperançosos, enquanto assam tranquilamente algumas sardinhas para um almoço bem merecido**

Os exames de frequência

de alunos universitários nas províncias ultramarinas

Por despachos dos ministros do Ultramar e da Educação Nacional, os numeros 3.' e 6.° das instruções para a execução dos serviços relativos aos exames de frequência a realizar nas províncias ultramarinas por alunos voluntários das Faculdades de Letras e de Direito e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, publicadas no «Diário do Governo» n.° 12, 2.ª série, de 15 de Janeiro de 1964, passam a ter a seguinte redacção: «3.° Para cada disciplina serão organizados tantos pontos diferentes quantas as províncias ultramarinas em que houver lugar á prestação de provas. Para Angola serão, porém, organizados pontos diferentes para os candidatos que prestarem provas em Luanda e para os candidatos que prestarem provas em Sá da Bandeira. 6.° As provas terão lugar: em Angola e Moçambique, nos Estudos Gerais Universitários; nas restantes províncias, no liceu da capital».

GRANDE PRÉMIO EURO

Venceu uma canção i interpretada pela joven

«Poupée de cire, poupée de son» (Boneca de cera, boneca de som), que ontem conquistou o Grande Prémio da Canção Europeia, no festival organizado e transmitido pela Eurovisão, é uma composição ingénua (o tema pouco excede o título...) caracterizada pela extrema simplicidade formal. Lembra menos o ritmo «yé-yé» do que o estilo isento de ornatos de algumas canções românticas igualmente muito em voga. Neste aspecto, é flagrante a sua semelhança com a canção «Non ho l'età», vencedora do festival do ano passado. E na própria maneira desafectada de cantar, France Gall, a intérprete de «Boneca de cera, boneca de som», seguiu de perto Gigliolla Cinquetti. A dar crédito á opinião dos juris de 18 países, este género de cançoneta continua a merecer as preferências da maioria do publico em toda a Europa.

Alegre, sem exuberância, «Bone-

ca de c
sentou
mas foi
ge Gain
ris, tem
tas can
musicas
dos se
Serge
mente
poema
possui
lavras,
o ingén
na e co
É ig
siense
cera, b
tem ap
pre o
só há
ram a
de entã
trou ja
R. T. F
país e
discos
cesas,
autoria

Um v

de

Os ju
canção
go. A
represe
canção
de Pete
foi rel
(26 po
dade d
nível d
autor
represe
jamais
logrou
22 por
buto á
colocou
da aus
sorte.
sie gru
primei

A lição de Copenhague não terá sido aprendida?

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 21 (por telex) — *Sobre o que uma simples canção pode fazer por um país, perguntem ao povo. Melodias como «Pigalle», «Volare», «Nunca ao domingo» ou «Aguarela brasileira» não precisam de passaporte. São populares na China como no Alasca. Sugestões vivas das terras onde nasceram. «Abril em Portugal», promovida a «slogan» turístico, e «Lisboa Antiga» servem bem de exemplo nacional e têm, por certo, divulgado mais o País que muitos discursos diplomáticos e folhetos de propaganda.*

Nada melhor para conquistar a alma dos povos de que um sorriso ou uma canção. E temos desperdiçado esta arma preciosa na nossa acção internacional, recusando-nos correr de braços abertos ao encontro do homem da rua e da dona de casa.

Com a autoridade que me dá o facto de ter sido o unico jornalista português a acompanhar directamente, em Copenhague, no ano passado, a estreia de Portugal, e de ter vivido, portanto, a atmosfera de tais concursos e sentido a reacção do seu publico, devo acentuar o seguinte:

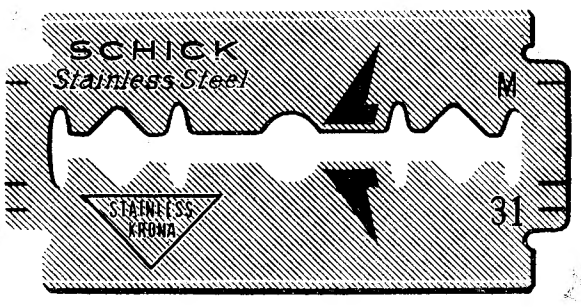
O nosso primeiro representante, António Calvário, marcou a histórica primeira presença portuguesa com inteira dignidade. A sua voz, sentido interpretativo e distinção proporcionaram-lhe um círculo de simpatia que envolveu o País. A canção, se bem que talhada ao gosto trágico-romantico lusitano, não tinha, porém, a menor possibilidade de triunfar. Atendendo, mesmo, a que foi nítida injustiça não ter conseguido um unico ponto, a melodia não tinha aqueles requisitos próprios de uma melodia simples, bonita, de ritmo atraente, fácil de ficar no ouvido e de ser trauteada mecanicamente após o festival.

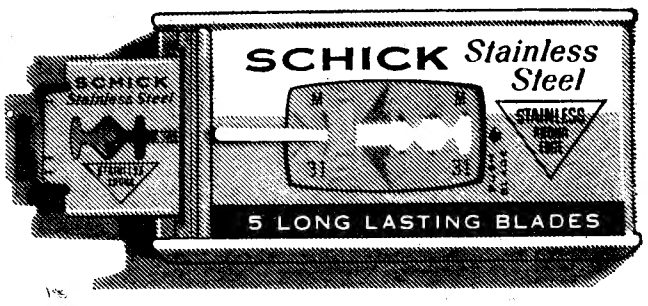
Há que frisar não ser o intérprete o factor capital da classificação, mas sim a canção seleccionada. E' claro que o cantor pode, pela sua presença e valor interpretativo, imprimir á sua melodia o nível que ela requer para se impor ao juri e ao publico.

Duvido que os responsáveis pela eleição de «Sol de Inverno» tenham aprendido a lição de Copenhague.

Num aspecto, mostraram já a utilidade da ida á Dinamarca: o de ter também enviado á capital italiana da musica popular o dirigente da orquestra, o que, embora não pareça, é de uma grande vantagem.

Uma única lâmina barbeou estes 15 barbeiros...





...e e
é INCI
SCHIC
alia a
à per
Em dis

SCHIC

DISTRIBUIDORES:
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

EUROVISÃO

canção ingénua ela jovem France Gall

de «Bo-om», se-quetti. A juris de cançone-preferên-o em to-, «Bone-

ue da? INO

a histó-rtuguesa sua voz, distinção rculo de País. A a ao gos-ano, não sibilidade nesmo, a ter con-melodia itos pró-ples, bo-icil de fi-trauteada tival. intérpre-sificação, nada. E' pela sua ativo, im-nível que ao juri e

veis pelá tenham penhague. já a uti-ca: o de pital ita-o dirigen-bora não vantagem.

ca de cera, boneca de som» representou no certame o Luxemburgo, mas foi composta pelo francês Serge Gainsbourg, que nasceu em Paris, tem 36 anos e é autor de muitas canções de êxito e também de musicas para filmes. Grande parte dos seus triunfos resulta de que Serge Gainsbourg unifica interiormente as composições — escreve o poema e a musica. Como poeta, possui a arte de jogar com as palavras, exprimindo o fantástico e o ingénuo numa linguagem moderna e corrente.

É igualmente francesa e parisiense a intérprete de «Boneca de cera, boneca de som». France Gall tem apenas 18 anos. Cantar foi sempre o maior desejo de France, mas só há dois anos os pais a autorizaram a gravar o primeiro disco. Desde então, a jovem cançonetista entrou já em vários programas da R. T. F., realizou «tournées» no seu país e na Bélgica gravou muitos discos com canções originais francesas, muitas delas com letra da autoria de seu pai, Robert Gall.

Um voto do Mónaco premiou a interpretação de Simone de Oliveira

Os juris concederam 32 pontos á canção representativa do Luxemburgo. A loirissima Kathy Kirby, que representou a Inglaterra com a canção «I belong» (Eu pertenço), de Peter Lee Stirling e Phill Peters, foi relegada para o segundo lugar (26 pontos), não obstante a qualidade da composição e o excelente nível da interpretação. Guy Mardel, autor e intérprete da canção que representou a França — «N'avoue jamais» (Não confesse nunca) — logrou obter o terceiro lugar, com 22 pontos. Foi sobretudo um tributo á popularidade do cantor, que colocou a canção francesa á frente da austríaca. Esta merecia melhor sorte. Intitulada «Sag ihr, ich lass sie grussen» (Diz-lhe que eu a cumprimento), com musica de Udo

A autenticidade do sorriso da jovem France Gall harmonizou-se perfeitamente com a natureza da canção vencedora

Jurgens, que a interpretou, acompanhando-se a si próprio ao piano, a composição representativa da Austria é uma bela melodia romântica. Argumento (servido pela letra de Frank Bohlen): o namorado sente tristeza por ter sido substituido no coração da sua amada, mas não quer que ela o saiba, e apenas lhe manda cumprimentos. Udo Jurgens conseguiu transmitir tudo isto na sua exemplar interpretação.

Foi assim agradável ver o juri português votar na Austria, para o primeiro prémio. E se os 3 pontos concedidos por Portugal á Irlanda constituiram uma decisão inesperada, não se dirá o mesmo do ponto dado á Jugoslávia, cuja canção («Ceznja» — Nostalgia) se afirmou pela sua originalidade, num certame de nível geral batante baixo.

A classificação das canções vota-

(Continua na 11.ª página)

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

desamparado, quando deixou este Mundo era, e ainda é, a primeira figura da literatura brasileira. E quantos outros não vieram, como ele, do mesmo nada?

Não é o caso daqueles negrinhos que, mostrando vivacidade e inteligência, tiveram generosos protectores que lhes abriram as portas das escolas e do futuro. Não. Quero referir-me apenas aos que lutaram sózinhos. Contra tudo e contra todos.

Estou lembrando isto, olhando o mar tranquilo na tarde transparente, de uma das janelas da «boite Fred's», enquanto, no palco, Grande Otelo e Elza Soares ensaiam um dueto para o próximo «show».

Elza e Otelo são dois que também vieram do nada. Otelo tem andado através dos anos nas minhas coordenadas. Volta e meia estamos juntos nas mesmas batalhas.

É um homenzinho (hoje com mais de quarenta anos) dificil, complicado, desconcertante, a quem o êxito já podia ter dado reflexão, tranquilidade, segurança, mas que tudo manda prós infernos porque, permanentemente, não resiste a velhos impulsos recalcados, coisas mesquinhas, subterraneas, ambições de principe de Gales na sua miséria fisica de antigo negrinho do môrro. Passou fome. Já ganhou milhões. Gastou-os. Como? Nem ele sabe. Tem orgulho de ser negro e de ter vencido como negro, mas eu acredito, quase juro, que obedecendo ao demónio que há dentro dele tem tido repetidas crises com raiva e desespero de ser negro. De ai lhe veio, talvez, o vicio da bebida. Por aquele corpo enfezado já passaram tumultuosos Amazonas de cachaça. E naquela cabeça pequena de criança já couberam todas as paixões de um Casanova caboclo.

Branco, educado, normal, com o mesmo talento, mas nascido na Inglaterra, seria hoje um grande actor a quem Sua Majestade a Rainha já teria concedido a distinção honorifica que dá direito ao tratamento de «sir». No Brasil, porém, Grande Otelo continua sendo modestissimo funcionário do Ministério do Trabalho (todos os dias das 9 ás 13) e rico apenas de ideias e de imaginação. Ainda há pouco me confessou que, ás vezes, no apartamento que é dele (pago a prestações) e onde mora com a mulher e os filhos (quatro) gosta de olhar as paredes, os móveis, os quadros, os tapetes, tudo modesto, como ele diz, mas dele, e ficar com lágrimas nos olhos pensando na vida miserável que viveu.

Elza, por sua vez, também veio do nada. Eu já a conhecia de outros sambas. Isto nos tempos remotos de antes de Manuel Garrincha. Agora Elza é Madame Garrincha. E encontro-a tranquila, serena, consciente de ter criado o seu pequeno mundo. O mundo de Elza Soares. Um mundo conquistado palmo a palmo. Com as mãos em sangue no esforço de desbravar o caminho.

Nasceu no morro. Viveu no morro. Enfrentou a miséria, nunca topando a resignação. Reagiu sempre. Contra tudo e contra todos. Impôs-se. Se ia buscar água, na bica, e a fila de criadas era grande empurrava umas e outras e enchia a lata antes que todas. Nunca teve medo de brancas. Era mesmo de briga.

— Vê isto? e mostra-me uma cicatriz no braço. É de bala! Mêdo foi coisa que nunca tive.

Foi mãe de sete filhos. Morreram três. Sabem de quê? De fome. E Elza não tem vergonha de o confessar. A vida era dura. Quanta vez foi roubar galinhas para poder alimentar as crianças! Tinha um jeito todo especial. As galinhas nem piavam!

— Vergonha? De quê? A vida é uma luta. O que é preciso é ir prá frente!

Elza lutou. Os crioulos no môrro gostavam de a ouvir nas rodas de samba:

— Procura uma estação de rádio, mulata!

Foi falar com um empresário teatral. Queria cantar.

— Você quer cantar? Então levanta a saia. Mostra as pernas.

Ai fechou o tempo. Elza armou um bafafá de mil diabos. Agrediu o homem e levaram-na presa para o Distrito. Mas acabou cantando. E acabou vencendo:

— Hoje eu acho até cómico quando lá em casa, na hora da janta, as crianças dizem que não gostam de carne assada, nem ensopado, e querem é bife. Só querem bife! Até dá vontade de rir. Anos atrás, coitados, não falavam assim!

— E você, Elza, nunca mais subiu o môrro?

— Subo, sim. Vou ver o pessoal sempre que posso. Todo o mundo é meu amigo. E ainda lá está o meu barraco. Agora, porém, abandonado...

Então Grande Otelo entra na conversa e tem esta ideia maluca:

— Já estou vendo um filme contando a vida de Elza Soares. Começa assim: o governador do Estado, entre «vivas» e foguetes, descerra, no alto do môrro, uma placa onde se lê em letras de oiro: — Aqui nasceu e viveu Elza Soares!

Então, sem perder o «fair play», Elza conclui:

— E eu já sei como acaba o filme. Um temporal danado arrasa o velho barraco. E as águas arrastam na enxurrada a pobre placa para sempre esquecida...

Pois é, leitor. Dois que vieram do nada.

C. de G.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. general Fernando Oliveira, recebemos um ofício a agradecer a maneira como noticiámos as cerimónias comemorativas do «Dia da P. S. P.», amabilidade que agradecemos ao comandante-geral daquela corporação.

— A direcção da Associação Escolar de S. Mamede comunicou-nos que os seus associados, reunidos em assembleia geral, aprovaram, por unanimidade, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração que tem prestado áquela instituição.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

...e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba a *SCHICK Stainless*

é INCRÌVELMENTE MAIS SUAVE E MAIS EFICAZ!

SCHICK Stainless, **a primeira lâmina de longa duração em Portugal,**

alia a permanente suavidade de fio tratado Krona

à permanente eficácia de corte do seu aço inoxidável especial!

Em distribuidores de 5 lâminas: 14$50, ou caixas de 3 lâminas: 8$70.

CK *Stainless*

STAINLESS KRONA EDGE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

IMAGEM DO MUNDO E PROBLEMAS DO HOMEM

CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

PROGRAMA

«O HOMEM E MUNDO»

DIA 22 DE MARÇO
Professor Doutor Vitorino Nemésio
Comentador — Prof. Doutor Delfim Santos

DIA 25 DE MARÇO
Padre Bacelar e Oliveira
«ONTOLOGIA DOS FENÓMENOS HUMANOS»
Comentador — Dr. José de Sousa Brito

DIA 29 DE MARÇO
Padre Miguel Baptista Pereira
«O MUNDO COMO PROBLEMA HUMANO»
Comentador — Prof. Doutor A. Miranda Barbosa

DIA 1 DE ABRIL
Prof. Doutor Henrique Barahona Fernandes
«CIÊNCIAS E MEDICINA HUMANA»
Comentador — Prof. Miller Guerra

DIA 6 DE ABRIL
Prof. Doutor Orlando Ribeiro
«ACERCA DE CONCEITO E DE MÉTODO EM CIÊNCIAS HUMANAS»
Comentador — Prof. Doutor António Jorge Dias

DIA 29 DE ABRIL
Prof. Padre Manuel Antunes
«COMPLEMENTARIDADE DO HUMANISMO CLÁSSICO E DO HUMANISMO MODERNO»
Comentador — Dr. José de Pina Martins

DIA 4 DE MAIO
Doutor Victor Matos e Sá
«A DIMENSÃO TÉCNICA DO HOMEM»
Comentador — Prof. Doutor Delfim Santos

DIA 6 DE MAIO
Prof. Doutor Arnaldo de Miranda Barbosa
«TRÊS INTERPRETAÇÕES DA CULTURA»
Comentador — Padre Miguel Baptista Pereira

DIA 11 DE MAIO
Prof. Doutor Delfim Santos
«A TÉCNICA COMO FUNDAMENTO DA CULTURA»
Comentador — Prof. Doutor Vitorino Nemésio

As conferências serão proferidas no Auditório da Fundação às 18 horas dos dias indicados.

PEQUENO MAGAZINE

ESTÁ PREVISTO

um «record» mundial na produção de açucar

Segundo previsões, feitas por uma empresa alemã, sobre a produção mundial de açucar, esta atingiria, para a campanha de 1964/65, 61 847 000 toneladas, contra 54 984 000 em 1963/1964.

A produção mundial, no seu conjunto, aumentaria, assim, de 6 863 000 toneladas (12,48% relativamente á campanha precedente). Se tais previsões se concretizarem, a produção mundial de 1964/65 constituirá um nível «record», visto que o máximo atingido até agora foi de 55 461 000 toneladas, em 1960/61.

EFEMÉRIDES

Março

● 1519 — Dia 21 — *Ataque e tomada por forças portuguesas da fortaleza do Rio Muar (ilha da Samatra).*

● 1874 — *O astronauta Setel atinge oito mil metros de altitude.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Março de 1935 publicava:

«VIENA, 21. — O Governo prepara um projecto para o restabelecimento do serviço militar obrigatório. Contudo, nos circulos oficiais condena-se a decisão unilateral do Reich», decisão que se classifica de contrária ao direito das gentes».

AS ESPONJAS

caprichosos seres vivos

São as esponjas, como se sabe, animais aquáticos da classe dos celenterados espongiários. Contudo, até 1765, toda a gente acreditava tratar-se de vegetação marinha.

Naquela época, porém, John Ellis demonstrou que fazem contracções na superfície do corpo, produzindo correntes de água. Toda a gente se convenceu, então, de que as esponjas são seres vivos, entre os mais caprichosos criados pela Natureza.

O JUIZ MULTOU A ESPOSA

Na cidade norte-americana de St. Joseph foi conduzida á presença do juiz municipal, Youngdahl, uma senhora acusada de guiar o seu automóvel em condições perigosas.

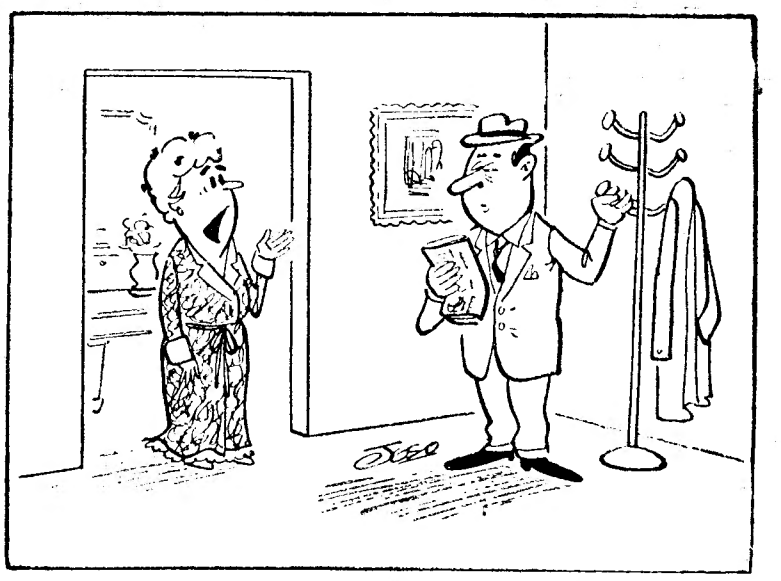
Interrogou-a o magistrado e ela confessou-se culpada, pelo que ele lhe aplicou a multa de vinte dólares. Era a senhora Mary Youngdahl, esposa do próprio juiz.

Fontes de petróleo em Espanha

As provas experimentais para se determinar a produção do poço denominado «Ayoluengo IV», em Burgos, proporcionaram a recolha diária de setecentos barris de petróleo.

Representam cerca de cem toneladas, com uma pressão superior a dez quilos.

Prosseguem, ao mesmo tempo, em ritmo acelerado as sondagens na zona de Rindaura (Gerona) e na montanha de El Cos, com promissoras perspectivas assinaladas pelos técnicos.



— Então, querido ? Se te demoras mais nem chegas a tempo à repartição, nem sequer arranjas lugar no comboio...

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A HORA H

Da «Nota do dia» de 18 do corrente:

Em França projecta-se uma reforma *moderada e prudente* que torne a ortografia mais clara sem a desfigurar, substituindo tanto quanto possivel a ordem pela desordem, sem deixar de respeitar a etimologia, as relações de parentesco que existem entre as palavras, a evolução e a tendência da língua. Os reformadores franceses, como outrora o legislador português, partem de lança em riste contra as consoantes dobradas, as vogais mudas, as palavras compostas que não fazem bom «ménage», o abuso dos digramas gregos, as letras parasitas que só há vantagem em expurgar da língua com um insecticida eficaz e outras incongruências ortográficas incómodas...

Isto trouxe-me á ideia uma carta, que encontrei nos meus velhos papeis. Destinava-se a um amigo em transes de luto mas, por cobardia, não cheguei a enviá-la.

Meu caro:

Quebro hoje o silêncio que tenho mantido para contigo há oito anos. Quebro-o com satisfação e sem grande dificuldade, pois o silêncio é tão frágil, que basta uma palavra ou uma gota de tinta para quebrá-lo.

Deves estar ofendido. Eu poderia descarregar as responsabilidades ou no meu trabalho ou na minha preguiça, segundo mais conviesse. Escuso de justificar-me com semelhantes argumentos. A culpa foi apenas da tua tia ou, melhor, do H da tua tia.

Senti profundamente o teu desgosto (essa é a fórmula) quando a querida senhora morreu. Corri á estação mais próxima para telegrafar-te. Aos pêsames protocolares eu queria, bem entendido, acrescentar provas circunstanciadas de amizade: pelo menos uma carta, em que te demonstrasse a intensidade da minha mágua. Os falecimentos cimentam as afeições. A distancia também, embora se pretenda o contrário. Por cada óbito familiar ou por cada quilómetro de afastamento — os parafusos da estima apertam meia volta..

Imaginas, portanto, a situação. De regresso dos C. T. T. sentei-me á secretária para te escrever. Cara de circunstância, coração oprimido, pena sinceríssima. Sim, pena permanente. No entanto, as maiores comoções deixam-nos sempre a lucidez suficiente para navegarmos entre os escolhos do Quotidiano. Foi essa lucidez, esse dominio das coisas práticas que comprometeu tudo. Eu sabia que a malograda senhora se chamava Sara, para quem obedecesse á ortografia oficial. O que não sabia — e aqui a dúvida começou a moer-me — era se assinava assim ou, tradicionalmente, «Sarah». Na tua Familia não se brinca com tais pormenores.

Há pessoas que afirmam as suas convicções escrevendo á antiga. Preferem que lhes cortem uma orelha a que lhes cortem um L dobrado. Encontram-se por esse mundo alguns «Fonseccas» que defendem os seus dois CC mais ciosamente que a própria honra. E abundam os «Thiagos» (assim como as «Sarahs») que fazem questão fechada do H: suprimiriam de boa vontade o apêndice, mas nunca ousariam eliminar essa letra nobilitante.

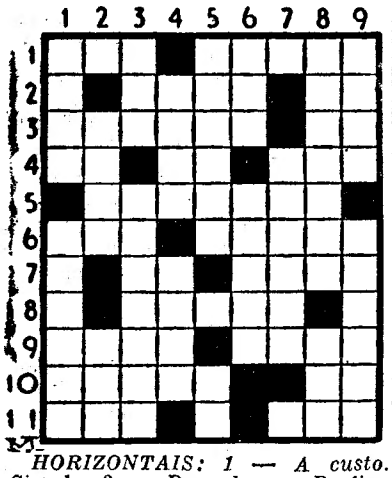
A boa senhora — á semelhança da restante familia — era arreigada aos preconceitos e aos hábitos. Quanto a ti, conheço-te muito bem. Falando a teu respeito, já alguém definiu: «Não é alto nem baixo; é gordo.» Os

(Continua na página seguinte)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3691



HORIZONTAIS: 1 — A custo. Simula. 2 — Dar alarme. Prefixo que designa movimento para dentro. 3 — Conversa ao acaso. Arguida. 4 — Em porções iguais (abrev. quím.). Interjeição de espanto. Solta mios. 5 — Silenciosas. 6 — Tão grande. Peteie. 7 — Dirigir-se. O que. 8 — Pequena embarcação para carga. 9 — Deseja. Antiga armadura para a cabeça. 10 — Rugem. Nesse lugar. 11 — Ena!. De modo agradável.

VERTICAIS: 1 — Clava. Tramóia. 2 — Antigo tributo das comunidades indianas. Cantão da Suíça. 3 — Satélite da Terra. Que tem asas. 4 — Almofariz. Insólita. 5 — Erram. Pedra de moinho. 6 — Fúria. Represa. 7 — Portátil. 8 — Dirigiste. Origem. 9 — Prefixo que designa nove. Vila e sede de concelho do distrito de Cuanza-Sul (Angola).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3690

HORIZONTAIS: 1 — Ares. Fi. 2 — Sol. Cal. 3 — Im. Sature. 4 — SEM. TEMPO. 5 — Oratória. 6 — Lago. NADA. 7 — Dados. 8 — Rs. SE. 9 — Iam. Sb. Fé. 10 — Alasca. Ar. 11 — Martiriza.

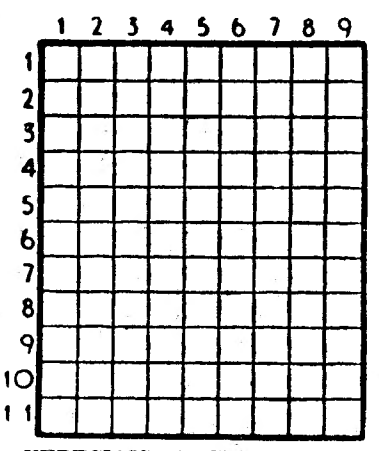
VERTICAIS: 1 — Isolariam. 2 — Mera. Sala. 3 — És. Mago. Mar. 4 — Sós. Tó. St. 5 — Lato. Desci. 6 — Terna. Bar. 7 — Cumiada. 8 — Farpado. FAZ. 9 — fleo. Áspera.

(Provérbio: SEM TEMPO NADA SE FAZ).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7536

HORIZONTAIS: 1 — Republica da América Central, entre a Costa Rica e Honduras. 2 — Fruto silvestre. 3 — Em a. Vazio. Pronome reflexo. 4 — Irmã da mãe. Bigorna de ourives. 5 — Pronome demonstrativo. Cantiga. 6 — Aliada. 7 — Greda branca. Procedi. 8 — Eiró. Nome de mulher. 9 — Batráquio. Espaço celeste. Viração. 10 — Ilha de coral, que forma um anel, mais ou menos contínuo, em volta de uma lagoa interior. Direcção. 11 — O sono das crianças. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. O mais.



VERTCIAIS: 1—Cidade de França. A Pérsia. 2 — Suspiros. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 3 — Cabelo branco. Planta vivaz e medicinal. 4 — Patrão. Estime. Partido. 5 — Cabo da costa de Portugal. Base. 6 — Cincho. Nome de uma letra. Boi selvagem. 7 — Símbolo químico do gálio. Devora. 8 — Vai para fora. Não nascida. 9 — Encaracolar. Terra nova e arroteada de fresco.

Solução do problema n.º 7535

HORIZONTAIS: 1 — Regi. Amar. 2 — Birá. Iate. 3 — Damasco. 4 — Com. Aló. 5 — Asas. Açaí. 6 — Ru. Co. 7 — Gás. Osa. 8 — Or. Pum. Cs. 9 — Medi. Orão. 10 — Atar. Doma. 11 — Raro. Arai.

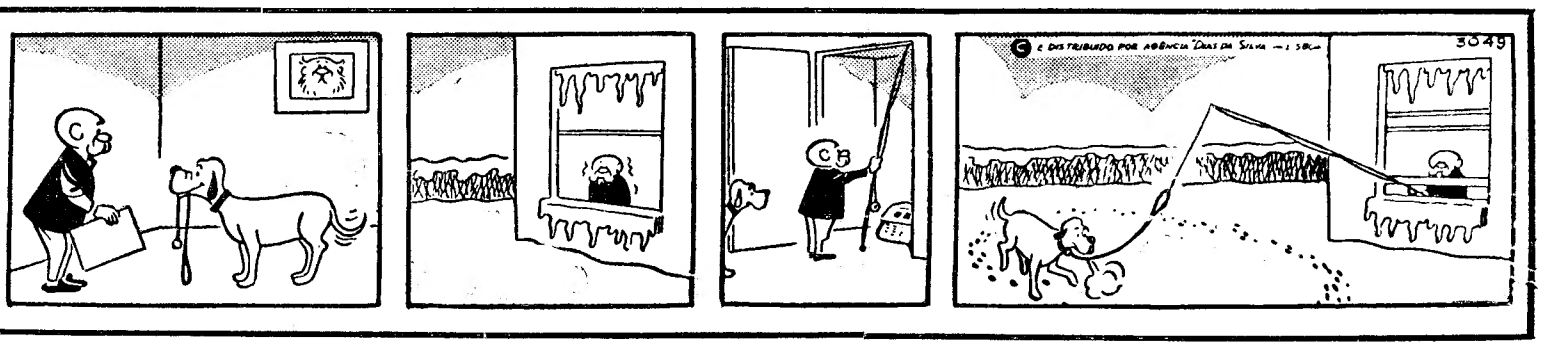
VERTICAIS: 1 — Rb. Cal. Omar. 2 — Eidos. Greta. 3 — Gramara. Dar. 4 — Iam. Suspiro. 5 — As. 6 — Ais. Acomoda. 7 — Macacos. Ror. 8 — Atola. Acama. 9 — Ré. Oiã. Soai.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA TELEFS. 68 11 41/2/3

MERCEDES
Se precisa de assistência, encontra num dos sítios mais acessíveis de Lisboa, a COTAL.
«SERVIÇO INDEPENDENTE»
Rua de Artilharia Um, 105-A
Qualquer género de reparações por pessoal especializado. Tel. 683131

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ARTES PLÁSTICAS

Os óleos de Domingos Saraiva sobre a tauromaquia e o fado

Domingos Saraiva encheu duas saletas do rés-do-chão, daquelas que tão uteis têm sido aos artistas que se sentiam perdidos no salão, com os seus óleos de paisagens, touros e fado. De valor diferente? Cremos que sim.

Na monotonia dos temas fixados pelos artistas plásticos portugueses, em que se oscila entre o retrato, a paisagem, a natureza morta e as flores, raras vezes indo o ponteiro além de tais motivos, Domingos Saraiva demonstra que um artista pode inspirar-se para a sua arte em tudo aquilo que realmente o interessa na vida. E o aficionado dos touros e do fado, entrou afoitamente pelos redondeis e pelos retiros, com seu pincéis...

Para quando o pintor inspirado do futebol e outros desportos, a saber fixar as atitudes, algumas de estranha e vigorosa movimentação e sobremodo expressivas. dos atletas?

Domingos Saraiva sente a festa brava, conhece-a e pinta-a com real talento. As atitudes dos matadores e cavaleiros, dos bandarilheiros e as reacções dos touros, e bem assim aquelas cenas dos campos, dão-lhe quadros que se não esquecerão. Aliás poucos ambientes há que se prestem tanto a um artista como a festa brava, com a variedade de seus trajos luzentes, a destreza dos intervenientes e a força, astucia e movimentação que tudo traduz, para um pintor exercer a sua arte. As diversas sortes da tourada ficam ali, não em documentário de conhecedor, mas em verdadeira Arte.

Vejam-se aqueles dois que emparceiram numa das salas, ao fundo. «De Caras» e «Derrote» se intitulam. Podem bem servir de cartaz á pintura de Domingos Saraiva e de cartaz á festa brava. Na forma como o artista dispôs os intervenientes, na força e movimentação que lhes deu e na naturalidade com que todos os problemas foram resolvidos, podem considerar-se obras acabadas. E aquela «Verónica» que tem o n.º 4? Tirem-lhe as figuras e ficaremos com um quadro de verdadeiro abstracto. Essa tendência, manifestada em certos fundos de quadros, pode ver-se também nalgumas manchas de paisagem. Também neste artista sentimos uma evolução. Olhemos aquela paisagem de «Casas Saloias» (16) e encontraremos linhas modernas a dizer-nos que Domingos Saraiva também não permanece estático, nem poderia permanecer.

Acima de tudo, porém, na exposição, aqueles pequeninos quadros de toiradas e de campinos, em que se encontram alguns muito bons, como o que intitulou simplesmente «Campinos» e que tem o n.º 46.

Ativémo-nos mais aos touros, porque gostamos realmente da arte de Domingos Saraiva quando traduz a beleza das praças de touros e das lezírias, do que dos ambientes castiços dos fados. Mas isso fica para outra vez. Domingos Saraiva inspira-se na festa brava. Para quando o pintor, o escultor nosso, que vá aos estádios e ás pistas colher essas admiráveis atitudes dos atletas, quer eles sejam ciclistas, futebolistas ou corredores? — R.

Exposição inédita de Maria Adelaide Lima

A pintora Maria Adelaide Lima Cruz está a preparar uma curiosa exposição, de algum modo inédita para os seus processos de trabalho, pois, pela primeira vez, no seu «atelier», trata de uma colecção de azulejos, segundo processos criados por si.

Artista jovem expõe em Leiria

Na Galeria de Turismo, em Leiria, vai abrir, no próximo dia 22, uma exposição de pintura do jovem José Belo que está a prestar serviço militar no regimento de art.ª 4. A exposição ficará patente ao publico até o dia 28.

Novos corpos gerentes

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal

Eleita em assembleia geral de 25 de Fevereiro, tomou posse há dias a direcção da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal para o ano corrente, a qual tem a seguinte constituição: eng.º agrm.º Arlindo Cabral (presidente), eng.º agrm.º António P. Meirelles da Rocha Lacerda (vice-presidente), eng. silvicultor Jorge Brito das Santos (vogal servindo de vice-presidente), eng.º agrm.º Rui Pinto Ricardo (secretário), eng.º agrm.º Marcelino Pereira da Rocha (tesoureiro), eng.º agrm.º Joaquim Pedro Pereira Amaro (vogal) e eng.º agrm.º Miguel Galvão de Melo e Mota (vogal).

Associação Escolar de S. Mamede

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação Escolar de S. Mamede (Externato) para o ano corrente. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Darwin Maximiano de Vasconcelos, Joaquim Maria Andrade dos Santos e Alberto Sousa Cabral. O sr. Joaquim Maria Andrada dos Santos é, também, o delegado á F. P. C. C. R.

CONCURSO DE PROVIMENTO

de lugares de telefonista

A folha oficial publicou, na sua segunda série, a lista de classificações das provas A-documentais do concurso para provimento de lugares de telefonista do quadro de reserva da circunscrição de exploração do Alto Alentejo, a que concorrem 489 candidatas.

VIDA MUSICAL

Recital de Nella Maissa

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, por draconianas dificuldades de vida financeira, só agora deu início á sua curta série de concertos elaborada para esta temporada. «Poucos, mas bons», foi o seu acertado critério, e não encontramos explicação satisfatória para a pouca concorrência de publico no concerto de abertura, em que a responsabilidade dum recital coube á conhecida e admirada pianista Nella Maissa. É certo que escolheu obras em que as preocupações de ordem puramente musical superaram as de exibicionismo, mas isto é justamente uma razão, para nós, de maior interesse. E dentro deste conceito, felizmente bastante generalizado nalguns sectores, estão presentemente em voga as Sonatas de Schubert, ás quais durante muito tempo se prestou menos atenção por causa da ofuscante, e na realidade, tremenda, competição das Sonatas de Beethoven. Mas os traços da personalidade do autor da «Incompleta» apresentam uma ingenuidade que se supera pela espontaneidade e pela frescura da invenção melódica; e Nella Maissa, na longa sonata em lá menor op. 42, soube corresponder a esse clima, até ao ponto em que pôde dominar as condições do Salão do Conservatório, dum modo geral só susceptíveis de verem eliminadas a frieza do seu tipo de luxo e a imprecisão das suas ressonancias se a sala tiver bastante concorrência.

Nas duas Sonatas de Scarlatti que precederam o Schubert, Nella Maissa tinha-nos captivado pela finura de sensibilidade com que valorizou os textos dessas duas Sonatas em que se presume que houve influência do cravista português Carlos Seixas.

Na segunda parte, os 12 Preludios de Schostakovitch, apesar do seu nível menos transcendente, saiam dos lugares-comuns. Foram precedidos pela 1.ª série de «Images» de Debussy, com uma interpretação particularmente feliz, pela leveza de «toucher», da 1.ª. «Reflets dans l'eau».

No «Hommage á Rameau» e no «Mouvement», que requerem uma técnica da maior precisão, sentimos um pouco de relutancia da tecla, porventura justificável pela saturação de humidade do dia que foi diluviano.

FRANCINE BENOIT

A Orquestra Filarmónica no Teatro da Trindade

No alargamento da sua acção social e cultural empreendeu a F. N. A. T., em colaboração com a Orquestra Filarmónica de Lisboa, a realização duma série de concertos matinais no Teatro da Trindade, que têm alcançado expressivo sucesso do publico e da crítica.

Não são estes concertos dedicados exclusivamente ao habitual publico dos concertos mas também aos estudantes e a todas as pessoas que pelos horários das suas ocupações profissionais não podem frequentar as salas de espectáculos á tarde e á noite.

Os concertos matinais têm já velha tradição em países como a França, a Alemanha e a Espanha.

No nosso País foram os concertos matinais introduzidos há já alguns anos no Porto pelo maestro Silva Pereira, tendo recebido óptimo acolhimento por parte da crítica e de todas as camadas da população.

Em Lisboa, a iniciativa vem encontrando também um acolhimento de interesse tudo fazendo prever que esta nova modalidade de concertos se integre nos hábitos da vida da capital.

O terceiro concerto desta série realizar-se-á no próximo domingo, ás 11 horas, no teatro da Trindade e será dirigido pelo maestro Ivo Cruz, tendo como solista o professor Adácio Pestana.

O programa inclui a «Abertura Oberon» de Weber, a «2.ª Sinfonia» de Bontempo, o «Concerto para a trompa» de Mozart e a «Grande Páscoa Russa» de Rimsky Korsakoff.

Prémio de violino Nicolò Paganini

Um primeiro prémio de cerca de 100 contos e mais cinco prémios no valor total de cerca de 80 contos serão atribuídos aos vencedores do concurso internacionad de violino «Nicolò Paganini», que se efectuará em Génova de 2 a 10 de Outubro do ano corrente.

O Pianista brasileiro Ney Salgado, em Portugal

A finalizar uma longa «tournée» pela Europa, durante a qual alcançou assinalados êxitos, vai apresentar-se ao publico português o conhecido artista brasileiro Ney Salgado, pianista de primeira categoria e que, no seu repertório, conta obras dos clássicos mais conhecidos e dos modernos compositores brasileiros. A sua apresentação em Portugal está marcada para o dia 25, no Conservatório Nacional. Seguidamente, apresenta-se no Porto, a convite da Juventude Musical Portuguesa.

II Concurso Internacional para Jovens Directores de Orquestra

A Associação Italiana «Difusão e Educação Musical», via Maggio 39, em Florença, anuncia o II Concurso Internacional para Jovens Directores de Orquestra, com prémios no valor de 80 contos.

Os interessados devem pedir informações ao Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146.

Mau humor... ...ou talvez não

(Continuação da página anterior)

gordos têm uma só dimensão — a largura. Logo, precisam de espaço para se instalarem e de tranquilidade para se conservarem instalados. As inovações perturbam a tranquilidade, chocam de encontro á blindagem da inércia. O brusco desaparecimento de um H, se bem que apresente a vantagem de menor esforço, baralha a noções ortográficas adquiridas na devida altura e, por conseguinte, afecta o repouso do cérebro e das visceras digestivas.

Verdade seja que eu poderia deixar no limbo, com H ou sem ele, o nome da estimada Defunta. Repugnou-me o expediente. Seria uma espécie de fuga diante do perigo. Chamar-lhe sómente «tia, tua tia, tua apreciada tia» — daria certo tom de secura á carta: ficava um vazio nas expressões amigas, uma lacuna que ressaltaria á observação mais descuidada. Não irias pensar que eu me esquecera do onomástico — apesar da intimidade que me autorizara, em tempos, a participar dos seus chás das quintas-feiras?

Sara ou Sarah?! Ai! Se as cartas de pêsames se pudessem escrever pelo telefone!

Havia ainda a considerar que a boa senhora — boa e pirrónica — se notabilizara pelo espírito de contradição, a tal ponto que, tendo a paixão da fotografia, só impressionava «clichés» em contra-luz. Quem me garantia que ela não assinava, com desprendimento, «Sara» — para arreliar a parentela? Quem me garantia que a parentela, um tanto actualizada, não escrevia «Sara» — e que, em oposição, a interessada se aferrava ao clássico «Sarah», para alardear a sua independência?!

Diante dos meus olhos, turvos de hesitação, dezenas e dezenas de HH, como legiões de diabinhos, dançavam sobre a folha que deveria enegrecer-se de condolências. Vi-os saltar de poeirentos dicionários, desencastoando-se das Sarahs, dos Thiagos, da Theologia, da Pathologia, da Phonética... Acabei por poisar a pena. Acabei por não ter pena.

Eis a razão por que te escrevo com o ligeiro atraso de oito anos. O tempo cicatrizou o teu e o meu desgosto. É tarde para insistir nos pêsames. Agora pretendo unicamente evitar que um H fique a separar-nos, como parede de chumbo isolando as radiações da nossa reciproca amizade.

Desculpa a demora das minhas notícias e quando, daqui a oito anos, responderes, dize-me com toda a franqueza o que te ocorrer acerca do H da tua pobre tia.

Teu inabalável amigo

RAUL AZINHAGA

(Das «Memórias de Raul Azinhaga, engenheiro, celibatário e imaginativo)

O Grande Prémio Eurovisão

(Continuação da página central)

das, além das três primeiras, foi a seguinte: Austria, 16 pontos; Itália, 15; Irlanda, 11; Dinamarca, 10; Suiça, 8; Mónaco, 7; Suécia, 6; Holanda, 5; Jugoslávia, 2; Portugal e Noruega, 1; Espanha, Alemanha, Bélgica e Finlândia, 0.

Deve-se ao juri de Mónaco o unico ponto obtido pela canção «Sol de Inverno», de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança, cantada por Simone de Oliveira. A distinção conferida realça o mérito da interpretação de Simone de Oliveira (não obstante menos expressiva do que na final do «Grande Prémio TV da Canção Portuguesa»). E é provável que, se não fosse a barreira da língua e as motivações da votação alheias ao mérito das composições, «Sol de Inverno» justificasse mais alguns pontos, dado o seu valor relativo e a voz fácil e nostálgica da sua intérprete.

Os italianos realizaram o festival num bom ritmo, adoptando, no entanto, uma planificação esquemática com prejuizo dos valores espectaculares. Foi, porém, deficiente, a imagem que chegou aos receptores da rede da R. T. P. E os espectadores do Norte do País deixaram de poder assistir á transmissão de Nápoles, a partir das 21 e 56, devido a uma avaria no fornecimento de energia eléctrica á estação de TV no Monte da Virgem.

Simone regressa amanhã

De regresso de Nápoles, a cançonetista Simone de Oliveira chega ao aeroporto de Lisboa amanhã, ás 12 e 40.

A forma digna de apreço como Simone de Oliveira representou o País no «Grande Prémio» levou a R. T. P. a telegrafar-lhe, ainda ontem, para Nápoles, felicitando-a pela sua actuação.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA RELIGIOSA

Efectuou-se hoje a procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Teve grande concorrência de fiéis a procissão do Senhor dos Passos do Desterro, hoje efectuada. De manhã, na igreja do Desterro, foi celebrada missa, a que asistiram mesários e irmãos e elevado numero de paroquianos.

A' tarde, a procissão saiu do templo, perante grande multidão, que se aglomerava através das ruas do percurso — o mesmo dos anos anteriores. Das janelas pendiam colchas e colgaduras, e sobre os andores caíam muitas flores.

Na Rua Renato Baptista, deu-se o Encontro do Senhor Jesus dos Passos com Nossa Senhora das Dores, da capelinha do Sagrado Coração de Jesus. Após aquela cerimónia, o andor com esta imagem foi integrado no cortejo religioso.

Sob o pálio, seguia o rev.º Vicente Esteves, prior da freguesia dos Anjos, conduzindo o Santo Lenho. Precedia o pálio a colegiada e, no préstito, incorporaram-se irmãos, crianças vestidas de «anjinhos» e algumas com hábitos de penitência, e outras conduzindo os martírios do Senhor.

Abria o cortejo o guião e o pendão, e fechava-o o banda da Polícia de Segurança Publica e um cordão de guardas daquela corporação, logo seguido por muitos fiéis, cumprindo promessas.

Após o regresso da procissão ao templo, findaram as cerimónias com «Miserere» a instrumental.

A procissão do Senhor dos Passos, em Oeiras

Em Oeiras, e com grande acompanhamento, promoveu-se esta tarde a tradicional procissão do Senhor dos Passos. O préstito saiu da igreja paroquial, sob a presidência do prior da freguesia, padre José Francisco Branco, que conduzia o Santo Lenho.

A procissão percorreu o itinerário dos anos anteriores. Os edifícios encontravam-se ornamentados com colchas e colgaduras.

No cortejo religioso incorporaram-se muitas associações religiosas, elevado numero de crianças, vestidas de «anjinho» e conduzidas por irmãos, o coro do Seminário do Espírito Santo, a fanfarra do Reformatório de Caxias, a banda da Fundição de Oeiras, etc.

Quando o andor com a imagem do Senhor dos Passos chegou ao Largo da Camara, deu-se a piedosa cerimónia do Encontro, para o que saiu do edifício do Municipio a imagem de Nossa Senhora das Dores, que, em seguida, participou na procissão.

Depois do regresso da procissão ao templo, houve sermão do Calvário.

De manhã, foi celebrada missa solene, pelo rev. Francisco Branco.

REUNIÃO ROTÁRIA

No próximo dia 23, pelas 13 horas, efectua-se no Hotel Tivoli a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa.

Às 20 e 30, haverá reunião-jantar no Restaurante Folclore, para recepção a um grupo de 62 companheiros americanos, chefiados pelo governador cessante do distrito rotário n.º 791, dr. Albert Rosenberg.

Movimento de funcionários no Ministério dos Estrangeiros

O dr. António Braga Fortunato de Almeida foi promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe e transferido para a secretaria de Estado como director dos Serviços Políticos do Ultramar.

Também foi transferido para a secretaria de Estado, como adjunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, o ministro plenipotenciário de 2.ª classe, dr. Fernando Manuel Ferreira Lobão de Carvalho.

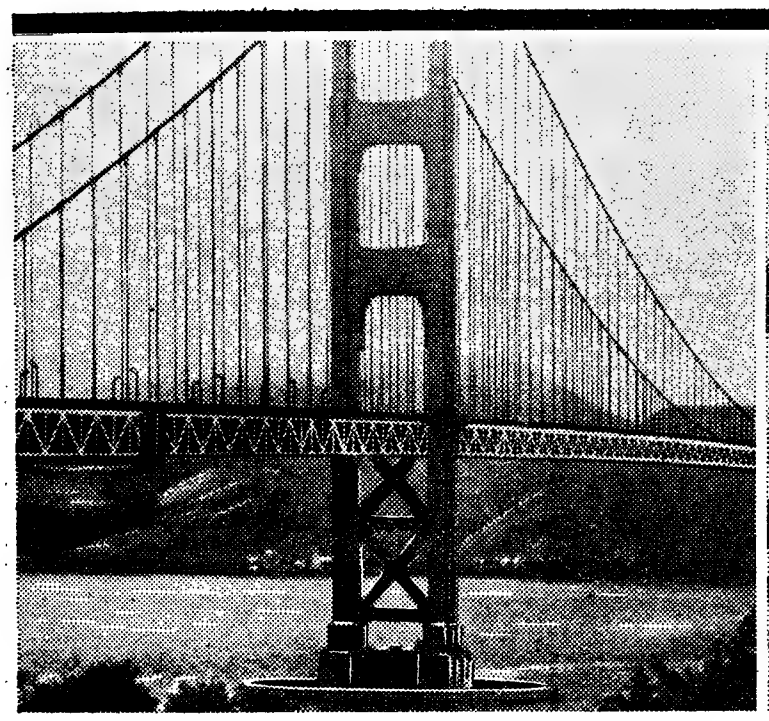
Foram nomeados chefes das Repartições da Administração Consular, de Estudos e Planeamento e das Questões Económicas, depois de promovidos aos actuais cargos, respectivamente o cônsul-geral dr. António Cabrita Matias e os conselheiros de Legação drs. António Augusto Marques da Costa Vaz Pereira e dr. José Joaquim de Mena e Mendonça.

O dr. Gonçalo Caldeira Coelho foi nomeado ministro plenipotenciário de 1.ª classe, continuando, porém, a exercer o cargo de director dos Serviços de Informação do Ministério.

TURISMO SOCIAL

Dentro do seu programa de turismo social, a F. N. A. T. promove as seguintes excursões: dias 28, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre; 4 de Abril, Leiria, Coimbra e Tomar; 4 a 10 de Abril, Galiza; 11 de Abril, Évora e Vila Viçosa; 15 a 18 de Abril, Semana Santa em Braga e em Sevilha.

Os lugares disponíveis deverão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, prestando-se todas as informações pelo telefone 53 88 71.



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas)

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21: «Por detrás de uns olhos fechados» (17 anos); *Ginásio* — Às 21: «Os insaciáveis» (17 anos).
ALHOS VEDROS — Às 21: «Totó contra Maciste» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Destino de um bravo» e «Vamos contar mentiras» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «A espada vermelha» e «A bala de prata» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Telef. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
t. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

LISBOA

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do artigo 9.°, § 1.°, a), dos Estatutos, tenho a honra de convocar para uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 do corrente, às 20.30, na sede, à Rua Cristóvão de Figueiredo 10-B Lisboa, os sócios do Centro Português de Bailado que se encontrem em gozo dos seus direitos.

ORDEM DE TRABALHOS

a) Apresentação dos resultados obtidos pela actual Direcção;
b) Exposição da situação do C. P. B.;
c) Eleição de novos elementos, em substituição dos demissionários ou em falta na Direcção;
d) Recomendação sobre a situação dos bailarinos.

Se, à hora mencionada, não houver número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos e qualquer número de presenças, tal como determina o Parágrafo 3.° do artigo 3.° dos Estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral
Filipe de Sousa

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

FORNECIMENTO DE PAPEL CARTOLINA E ENVELOPES

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento de papel, cartolina e envelopes durante o ano de 1965.
As condições estão patentes no Economato da Cadeia Penitenciária de Lisboa até às 11 horas do próximo dia 16 de Abril.

O Conselho Administrativo

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

O CONTO DE DOMINGO

O TÓQUIO

Texto de MADALENA GOMES — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

ENHO fugido de falar no Tóquio. E' «muito cedo». Morreu há um ano, mas a sua lembrança está ainda demasiado viva, pungente...

Devia ter dezasseis anos quando morreu — o que para um cão é idade provecta. Felizmente não assisti á sua morte. E' sempre uma vantagem não assistir á morte daqueles que estimamos. Podemos continuar a imaginá-los vivos. E o Tóquio era «vivo», excepcionalmente vivo. Os olhinhos interrogativos e alegres, e alegre era também o seu pequeno corpo. Vestiam-no pêlos revoltos e emaranhados o que fazia com que o considerassem simultaneamente «um lindo cão» e «que cão tão feio!» no dizer de alguns. Para nós era belo, o Tòquinho.

Manso, sem duvida, mas com tal personalidade que fazia frente aos grandes cães. Essa «personalidade» manifestava-se em tudo. Na comida, por exemplo. Era muito sóbrio — passava ás vezes dias sem come —, mas isso nele era em parte uma atitude. Não comia por cerimónia, excesso de boa educação. Mesmo cheio de fome ia para o prato lentamente, ás arrecuas, como se quisessem envenená-lo...

Pesava sobre ele um mistério: o da raça. Devia ter na sua ascendência cães fidalgos ou pelo menos exóticos de que herdara os caracteres. Sem ser bonito — novamente vem á baila este assunto — dava nas vistas, interessava como um enigma. Ninguém podia dizer com exactidão a que raça pertencia nem se era uma mistura. Só sabíamos que viera do Faial, uma ilha vizinha da nossa.

A maneira como ele nos foi parar a casa não deixa de ser curiosa. Foi a piedade que lhe abriu a nossa porta. (Ele nunca o soube, senão melindrava-se). Era no Verão. Estávamos na varanda e distraíamo-nos a ver as mulheres que vinham buscar água á fonte. Rapazitos descalços, mais ignorantes que cruéis, divertiam-se a mergulhar no tanque um cãozinho. O cão parecia achar graça, mas nadava sempre para a margem. Por fim, cansados do brinquedo ou com receio do castigo, pegaram nele e atiraram-no para uma moita de «namorados» (uma erva que se pega a tudo o que toca). Pode imaginar-se o que aconteceu. O pobrezinho, molhado como estava, ficou literalmente coberto. Foi então que a Maria do Carmo, instigada por nós e pelo seu bom coração, saltou o muro e foi salvar o cão. Trouxe-o triunfalmente para casa e depois, com todo o carinho, tentou desembaraçá-lo dos «namorados». O cão gania, mas era visível que estava contente. Feita esta operação, lavou-o (água morna desta vez) e tratou-se dos preliminares da adopção. Como nós previamos, não foi difícil. Foi a minha mãe mesmo que lhe pôs o nome, creio eu. Passou a ser «Tóquio», a usar coleira, trela e outros símbolos da domesticidade.

Se se afeiçoou a nós nunca soubemos ao certo — era muito reservado —, mas do que tínhamos a certeza é que gostava de estar connosco. Gostava, sobretudo, que o levássemos a passeio. Sabia o lugar da trela e a hora a que saíamos. Olho na trela, olho na porta, não nos largava enquanto não lhe punhamos «o vestido». Então, sossegava. Ele sabia que depois disso não o esqueceríamos. Ficava tão triste quando não o levávamos! Os remorsos que eu tenho de não lhe ter dado esse gasto mais vezes!...

Os gritos jubilosos que ele lançava na rua quando se via fora de portas! Parecia que tinha vontade de dizer a toda a gente que ia a passeio, que era um cão feliz!

Numa coisa o Tóquio não foi feliz: no amor. Nunca encontrou companheira ao seu talhe. As cadelas que tivemos eram sempre, por coincidência, ou muito altas ou muito baixas e os «amores» da rua não eram para ele. Porque, deve dizer-se, o Tóquio era um cão sério, um cão digno, não descia a aventuras. Foi por isso que morreu solteiro.

Mas isso não o preocupava grandemente — o amor. A sua sensualidade contentava-se com um cheiro, um encontro na rua, o ódio que os gatos lhe inspiravam. Esse ódio fazia-o viver, ter gozos absolutamente proibidos. Ai do que apanhasse a jeito! Fazia-o em fanicos... (isto a avaliar pela sua cólera, pois creio que nunca fez mal a nenhum).

A par do ódio aos gatos tinha, como todo o cão que se preza, ódio aos banhos. Quando percebia que o iam lavar tornava-se invisível. Era um trabalho para dar com ele. Entrava na água a tremer e numa tristeza que meia dó.

Mas, quando o tiravam, recuperava logo a vivacidade e vingava-se espargindo tudo.

Com a idade fez-se taciturno. Só tinha um pouco de animação quando lhe punham a trela. Mas na rua não ladrava. Seguia silenciosamente cumprimentando as árvores (á sua maneira) e já nem olhava para os gatos — suprema decadência!

Foi o fim! Adoeceu, entrevou e um dia foram encontrá-lo morto. Repousa agora no «Casal» numa moita de violetas.

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Amar um desconhecido» (17 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21 e 15: «O barco dos piratas» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Vénus imperial» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

BAIXOU O PREÇO

da carne de borrego

ÉVORA, 21 — Nos talhos desta cidade, a carne de borrego, que estava a vender-se a 30 escudos o quilo, baixou para 26.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

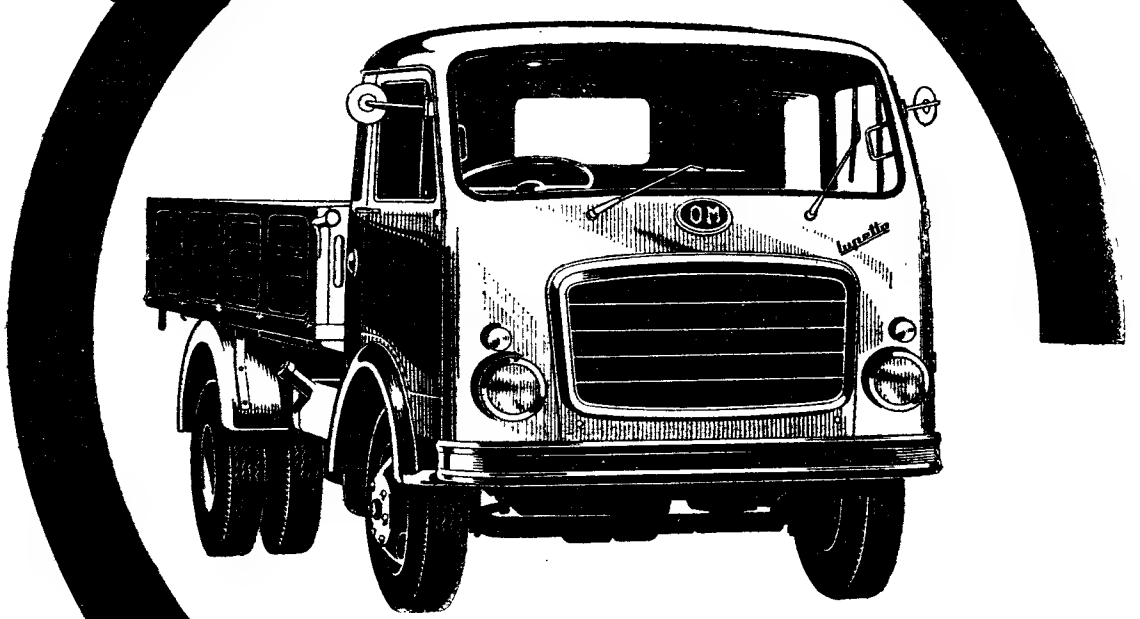
CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563



O REI DA SERRA

MOTOR LICENÇA SAURER

PENDOR: 40 %

RAIO DE VIRAGEM: mt 4,79

ASSISTÊNCIA: Garantida por pessoal especializado ao serviço duma rede de concessionários em todo o país

OM Lingotto

UTIC

LISBOA;
AV. DA LIBERDADE, 114-118
TEL. PPC 3 31 71

PORTO;
AV. DOS ALIADOS, 195
TEL. 2 90 44

FILATELIA

CINCO APONTAMENTOS SOBRE CINCO DIAS EM MADRID — 3

Nós que, em trinta anos de advocacia, práticamente nunca gozámos de umas férias, apenas costumamos, durante o Carnaval, ir passar três ou quatro dias ao Palace do Buçaco, do prestigioso e nosso prezado amigo Alexandre de Almeida, ou á Pousada de Óbidos, da ainda hoje popularíssima Satanela. Foi com o mesmo espírito de procurar uma pausa de cinco dias, que nos resolvemos a ir até Madrid. Mas o nosso erra foi completo. Porque não só as povoações se não comparam em nenhum aspecto, nos seus tamanhos, belezas, atractivos, etc., etc., mas, também, nos não ocorreu que nós, portugueses da serra, possuímos em Madrid incomparávelmente mais amigos do que em Óbidos e no Buçaco...

Um deles, e dos maiores e mais queridos, o prestigioso embaixador de Portugal, prof. doutor Luís Pinto Coelho, foi propositadamente que o deixámos para o ultimo dia, a fim de não criarmos problemas mutuos... Assim mesmo, a sua recepção foi gentilíssima e caracterizada pelo que mais nos poderia sensibilizar: a reunião de toda a família, desde sua distinta esposa, nossa condiscípula honorária, até á sogra, e desde os filhos á nora, todos de uma grande simpatia, e com lugar muito especial no nosso coração.

Na véspera, depois de um fenomenal jantar á espanhola, tínhamos passado a noite — a noite inteira, entenda-se! — em casa do dr. Leonardo Matias, inteligente e culto secretário da Embaixada de Portugal, que, tanto como sua esposa, foi cativantíssimo, e quer a servir-nos «whisky», quer nas conversas e discussões com o António Vilar...

Finalmente, o grande António Vilar, a que já aqui fizemos referência na crónica anterior. Português como sempre, e espanhol como os melhores, António Vilar é, autênticamente, um outro embaixador de Portugal em Madrid, e a sua casa está sempre aberta, e a sua mesa sempre posta, sob a presidência da tão inteligente como simpática Helena, a todos os portugueses que passam pela capital espanhola. Desde um magnífico almoço em sua casa, com outros convidados, até dois jantares nos típicos e excelentes «Puchero» e «El Bothin», foram dos melhores e mais inesquecíveis os momentos — largos momentos! — que em Madrid passámos com o grande actor e nosso velho (?) e querido amigo António Vilar, actualmente em Lisboa, a preparar a primeira grande realização cinematográfica luso-espanhola.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No próximo dia 13 de Maio, será posta em circulação, em Portugal, uma série comemorativa das aparições de Fátima. Como acentuou já um nosso prezado colega da tarde, «esta será a terceira emissão sobre motivos de Fátima»...

✲ Com a série comemorativa do V centenário da cidade de Bragança, e carimbo do Funchal, recebemos a oferta de um sobrescrito da edição dos C. T. T., do nosso amigo Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, distinto filatelista e presidente da Camara Municipal de Santana, Madeira.

✲ Está em distribuição o regulamento da «1.ª Exposição Filatélica e Numismática da Queima das Fitas em Coimnizada pela Comissão Cultural da Queima das Fitas, em Coimbra, se realizará, no «Salão de Turismo», de 7 a 13 de Maio próximo. A esta exposição aludimos há já semanas, quando, muito gentilmente, fomos procurados pela respectiva comissão organizadora, e a ela nos referiremos, mais largamente, nas próximas semanas.

✲ Recebemos a visita dos nossos queridos amigos Morais Calado e Carlos da Rocha Leitão, distintos dirigentes filatélicos de Aveiro.

✲ Serão emitidas em 27 de Setembro próximo, com possível antecipação para o dia 25, sábado, as várias séries da C. E. P. T., «Europa-1965».

✲ Organizada pelo Famalicense Atlético Clube, realizou-se, no salão nobre do Ateneu Comercial e Industrial de Famalicão, uma exposição filatélica, subordinada ao tema «Desporto».

✲ Com o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal», realizou-se a «1.ª Exposição Filatélica do Pessoal do Crédit Franco-Portugais», inaugurada em 10 do corrente, em comemoração do cinquentenário do Grupo Desportivo daquele prestigioso banco, e a qual, pelo seu interesse, desejamos ver repetida em todos os próximos anos.

✲ E as sementes frutificam... Também com o patrocínio do cada vez mais activo e prestigioso «Clube Filatélico de Portugal», realiza-se em Lisboa, de 1 a 8 de Maio próximo, na Avenida da Liberdade, 22, a «1.ª Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa». O juri respectivo será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e José Rodrigo Dias Ferreira, por designação da respectiva comissão organizadora.

✲ Do distinto publicista e filatelista sr. dr. Abel Luís de Sousa Varela Seixas, recebemos um exemplar do excelente «Notícias de Viana», de Viana do Castelo, com um seu artigo em que, muito amávelmente, se faz referência a um nosso artigo, nesta secção do «Diário de Lisboa» sobre a India portuguesa.

✲ Recebemos cartas filatélicas: do juiz desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, do Tribunal da Relação de Coimbra; e do juiz desembargador dr. Oliveira Pinto, do Tribunal da Relação do Porto.

✲ Integrada na fase final do Torneio Internacional do Ocidente, a Associação de Voleibol do Porto está a organizar a «1.ª Exposição Filatélica da Temática Desportiva», designação que não estará certa, mas isso é secundário, e a qual será inaugurada no próximo dia 5 de Abril.

✲ Recebemos o n.º 91, Fevereiro de 1965, do «Jornal de Turismo», director António S. Simões Netto, R. do Campo Lindo, 237, 1.º, Porto.

✲ Temos sérias razões para supor, com lástima, que Portugal não realizará, em 1966, a anunciada, e já programada, Exposição Filatélica Internacional. É quanto, de momento, podemos anunciar, na véspera de uma reunião da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, convocada pelo respectivo presidente, prof. doutor Carlos Trincão. Mas com a promessa de que, oportunamente, voltaremos a tão importante assunto, com a objectividade e o dessassombro que nos caracterizam.

✲ Passámos a tarde de ontem, no final de um opíparo almoço, com os distintos filatelistas srs. drs. Agostinho Pires, Beça Pires e Fernando Calisto, no «Lord Bar». E a noite, no «Porão da Nau», com os grandes coleccionadores António Vilar, Américo Coimbra e Martinho Simões, este ultimo redactor do «Diário de Notícias».

CONFERÊNCIAS

No Liceu Francês Charles Lepierre

O professor francês, dr. Roger Mucchielli, catedrático da Universidade de Rennes, que se encontra em Portugal a convite da Fundação Gulbenkian, proferirá uma conferência na quarta-feira, ás 21 e 30, na sala de festas do Liceu Francês Charles Lepierre, sob o patrocínio deste estabelecimento e da Associação das Famílias dos Alunos e do Instituto Francês. O conferente versará o tema «A personalidade da criança e do adolescente».

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

No próximo dia 22, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias uma sessão científica em que será apresentada uma comunicação sob o título: «Subsídio para o tratamento da mixomatose», pelo dr. Raimundo Fradinho.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Relato do desafio de futebol Porto-Benfica, com informações e comentários dos jogos Varzim-Belenenses, Setubal-Braga, Seixal-Académica, Guimarães-C. U. F., Lusitano-Leixões e Sporting-Torriense; 17 e 15: Variedades: «Festival 65»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23 e 5: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical; 17 e 15: Junção — 3.º acto da ópera «Os Puritanos» (Belini); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Musica para o fogo de artifício real» (Haëndel); «Variações sinfónicas» (César Franck); «Fundição do aço» «Mossolov»; 18 e 45: Canções de Pfitzner, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte: «Hary Janos» (Kodaly); «Duplo concerto em lá menor, op. 102» (Brahms); 20: Recital, pelo cantor Hugo Casais, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo, programa preenchido com obras de Ravel e de Jacques Ibert; 20 e 20: Musica de câmara; «Concerto grosso n.º 3, op. 3, em sol maior» (Haëndel); 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Teatro do século XVIII; 22:A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º Programa — Modulação de frequência-2 — Às 16: Musica sinfónica; 16 e 45: Solos de cravo: «Concerto italiano» (Bach); e obras de Couperin; 17 e 15: Junção: 22: Musica portuguesa: 5.º programa da série «A Sinfonia na Produção dos Compositores Portugueses»: «Sinfonia n.º 1, em ré menor» (Joly Braga Santos); 22 e 40: Musica de piano: «Visões fugitivas» (Prokofieff); 23 e 5: Musica coral sinfónica: «Oedipus Rex», oratória (Stravinsky); 0: Antologia Sonora — 3.º programa da série consagrada á «Escola de Manheim»: «Concerto em dó menor», para oboé, orquestra de cordas e contínuo (Johann Stamitz); «Abertura n.º 8, op. em fá maior» (Franz Beck) 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Selecções para todos; 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Orquestras, vozes e conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 50: Solos de instrumentos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16: Transmissão desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Musica portuguesa; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30: Reabertura; 17 e 32: Telejornal — edição da tarde e informação desportiva; 17 e 45: «Passatempo Infantil» com: a colaboração da Orquestra da Casa Pia de Beja, sob a direcção do rev. Joaquim Fatela; 18 e 35: Desenhos Animados — «Bugs Bunny Show»; 19: Expedição; 19 e 25: TV. Rural — um programa pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 50 «Stingray»; 20 e 15: Terras de Portugal — «Alpedrinha»; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: «TV 7» — Revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55: Dr. Kildare; 22 e 45: «A Hora das Guitarras» — um programa de fados, com Manuel Fernandes, acompanhado pelo guitarrista Jorge Fontes e pelo violista José Maria Nóbrega; 23 e 05: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «Física»; 19 e 50, TV Educativa — «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, TV Motor: Automobilismo, Motonáutica, Aviação (Apresentação de J. Filipe Nogueira); 22, Selecção Policial: episódio da nova série «Gideons Way»; 23 e 5, «Museu do Cinema»; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César — R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS—Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites,** Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES—Sanitas, Pr. Luís de Camões, (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma,** R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO—Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão,** Rua de S. Félix. 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** Rua dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL—Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Cristina e o Imperador» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «F.B.I. chama Istambul» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «O palco das estrelas» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «A revolta dos Apaches» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Cantinflas, Faz-Tudo» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Diga 33» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2. C — LISBOA

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um maravilhoso filme português realizado por CARLOS VILARDEBÓ
AS ILHAS ENCANTADAS
com **AMÁLIA RODRIGUES**

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETOS
com **Lino Ventura, Bernard Blier** e **Francis Blanche**

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
« E X O D U S »
com **Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo**
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme truculento, alegre, movimentado
Mc LINTOCK, O MAGNÍFICO
com **John Wayne — Maureen O'Hara**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Uma produção de alto nível
FEBRE DE VIVER
com **James Franciscus** e **Suzanne Pleshette**
A sua vida era um absorvente vulcão de paixões.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
TARDE (6 anos)
NOITE (12 anos)
5.ª SEMANA TRIUNFAL E ULTIMA
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com **Eugénia Maria, Pereira Neto** e o célebre cão «**Farrusco**»
AVISO: Na sessão das 18.15, **EUGÉNIA MARIA** interpretará algumas canções do filme e distribuirá, assim como **PEREIRA NETO,** fotografias autografadas.

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETOS
com **Lino Ventura, Bernard Blier** e **Francis Blanche**

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (Adultos)
HORAS ROUBADAS
COISAS DA VIDA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)

AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «Paris Hotel».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
TRINDADE — «O centro do Mundo».

CINEMAS

COLISEU — «O cerco dos saxões» (12 anos).
OLIMPIA — «Vítimas do roubo» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «A vingança dos mortos» (12 anos).
PROMOTORA — «Labirinto de paixões» (17 anos).
ARCO-IRIS — «O colosso de Rodes» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Rainha de beleza» (17 anos).
PARIS—«Os reis do Sol» (12 anos).
S. L. BENFICA — «A rapariga de Bube» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES—«Atlas» (17 anos).
CINE ORIENTE — «Enviado da Manchuria» (17 anos).

O nosso cupão

IMPÉRIO — Telef. 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Segundo a obra de **Somerset Maugham**
SERVIDÃO HUMANA
com **Kim Novak** e **Laurence Harvey**

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
UM ITALIANO NA AMÉRICA
(SMOG)
Annie Girardot e **Renato Salvatori**

CONDES — Telef. 322525
Às 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
o filme de amor e aventuras
com **Alain Delon** e **Virna Lisi**
Eastmancolor e Scope

ROMA
Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Ria a valer com **Alberto Closas, José Luiz Vazquez** e a bela **Amélia Gade,** em
OPERAÇÃO EMBAIXADA
A história de um diplomata que procura uma Embaixada livre e uma mulher sem compromissos...

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA!
Um filme que abala os nervos mais fortes!
A ÚLTIMA BATALHA
com **Keir Dullea** e **Jack Warden**
A história de uma fulminante ofensiva através de um inferno de metralha
Cinemascope (M. 17 anos)

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (Adultos)
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
com **Dorothy Provine** e **Rommy Schneider**

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O discutido filme de JEAN RENOIR
com **Jean Pierre Cassel** e **Claude Brasseur**
O CABO DE GUERRA
Uma obra-prima de extrema sensibilidade!

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h. (Adultos)
SUA EX.ª O MORDOMO
O CRIME DO DR. CRIPPEN

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
O ESPADACHIM DIABÓLICO
GUERRA DE TROIA
Quinta-feira, 25 — **OS 3 SARGENTOS**

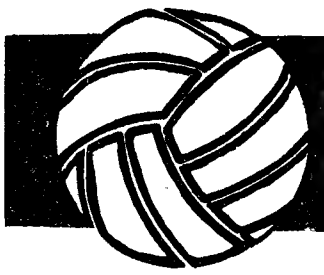
L I 2 — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR
UM GENERAL E MEIO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT
A PECADORA DO DESERTO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
O TEMPERO DO AMOR
com **Doris Day** e **James Garner**

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, às 18 e 30,
No IMPÉRIO
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
2.º Mês — O Êxito Teatral da Temporada (Adultos)



Os concorrentes — pelo correio ou pessoalmente já podem enviar os seus boletins-resposta

(Continuação da 1.ª página)

Europeus, marcada para a Itália.

A repetição das perguntas

A fim de corresponder a muitas solicitações que nos têm sido feitas, o «Diário de Lisboa» continua a publicar a repetição das perguntas já anteriormente formuladas e cujo total — 10 — se atingiu anteontem.

Os retardatários, que existem sempre, têm assim o ensejo de entrar ainda no concurso. Para tal, basta escrever no boletim as respostas correctas e depois de tudo preenchido, incluindo a colagem dos cupões — publicados nesta mesma página no local costumado e bem assinalado —, enviar o referido boletim-resposta ao «Diário de Lisboa», pelo correio, ou proceder á sua entrega pessoal, o que pode ser feito a partir de amanhã.

A 5.ª pergunta, publicada hoje, é facílima de responder. Trata-se da segunda província ultramarina portuguesa em e x t e n s ã o territorial. Quem o ignora?

Em relação á 6.ª pergunta, reservada para amanhã, considerou-se a vantagem de pôr á prova os conhecimentos das regras do futebol. O «penalty», de que tanto se fala, aliás gerador de discussões e até de insultos dirigidos aos árbitros, é a razão de ser da pergunta. A quantos metros dista da baliza? Propositadamente, porque entendemos ser indispensável haver interesse pelas regras, não daremos o lamiré. Apenas, adiantaremos que a distancia exacta é superior a 9 metros e inferior a 13...

Êxito extraordinário (expectativa ultrapassada) na recepção das respostas

As consultas que nos têm sido dirigidas puseram-nos ao corrente do extraordinário interesse que o concurso «Acompanhe a selecção» despertou entre os nossos estimados leitores, mas o começo da recepção dos boletins-resposta ultrapassou a expectativa. Não será prematuro, portanto, vaticinar um e n o r m e êxito.

Os concorrentes, como informámos, podem enviar os seus boletins com as dez respostas e os cupões relativos ás dez perguntas, já publicadas (lembramos, mais uma vez, que, presentemente, estamos a proceder á sua repetição) pelo correio para o seguinte endereço: «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa-2.

No caso de se preferir a entrega pessoalmente, os concorrentes não terão mais do que vir á administração do «Diário de Lisboa», na Rua da Rosa, 59 — a partir de amanhã, das 9 e 30 ás 17 e 30.

No que respeita á devolução dos talões, os concorrentes que os desejarem possuir terão que mandar, juntamente com os boletins-resposta, um selo de correio de 1$00. Contudo, se o não fizerem, não ficarão excluídos do sorteio desde que tenham apresentado as respostas correctas.

5.ª PERGUNTA (Repetição):

— Matateu e Eusébio nasceram em que província ultramarina de Portugal?

O 32.º anversário da Casa dos Tabuenses

É já no dia 28 que se realiza, no Hotel Suisso Atlantico, o almoço de confraternização comemorativo do 32.º aniversário da Casa dos Tabuenses.

Além de outras individualidades de relevo, assistem o presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Tábua, respectivamente, sr. professor José de Oliveira e Costa e Acácio de Almeida Lucena, vereadores da mesma Camara e o eng.º Basílio Caeiro da Mata, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tábua.

AVENIDA

HOJE, ás 21.45 (ADULTOS)
a famosa obra dramática do grande escritor SOMERSET MAUGHAM
« C I C L O N E »
com a grande actriz **PALMIRA BASTOS** n u m a sensacional criação

BREVEMENTE: «**Duas Dúzias de R o s a s Vermelhas**», uma obra-prima do neo-realismo teatral italiano

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

ÁTOMO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia á moda do Minho
L. da Anunciada, 20—Telf. 366493
Aberto até ás 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇE E JANTE ECONÒMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Rua 1.º Dezembro, 105
Telef. 369495

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
AR CONDICIONADO

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA ÁUREA, 98
Telef. 320280

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO
E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

RESTAURANTE
Self Service
SOLAR DE AVIS
AMANHÃ entre outros pratos apresenta:
AO ALMOÇO — Cartas fritas, molho «mayonaise»—Coelho salteado à caçador.
AO JANTAR — Filetes de cherne Califórnia — Bife de Lombo com «champignons» — Frango estufado á Vidago.

Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

A aventura de Julio Verne, «Atribulações de um chinês na China», vai ser o tema de um filme que está a ser rodado em Hong-Kong por Philippe de Broca, segundo uma adaptação de Daniel Boulanger. Na gravura vê-se Jean Paul Belmondo, o principal intérprete, que terá a seu lado Ursula Andress

A sonda «Ranger 9» deverá chegar à Lua na quarta-feira

(Continuação da 1.ª página)

satélite depois de ter tirado mais de quatro mil fotografias da cratera e de outras regiões montanhosas.

A principal razão para fotografar a superfície da Lua com tanta meticulosidade reside na necessidade de determinar com exactidão o melhor local de alunagem da nave espacial que, eventualmente, depositará o primeiro homem na superfície da Lua.

Pequim pretende relações diplomáticas com a Itália

—dá a entender Chen Y

TURIM, 21 — (F. P.). — «Os povos do Mundo inteiro sabem que a O. N. U. se encontra sob o domínio de algumas grandes potências» — declarou o marechal Chen Yi, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, numa entrevista concedida em Pequim ao enviado especial da «Gazetta del Popolo» e que hoje é publicada.

«A O. N. U. — prossegue o marechal Chen Yi — aprova tudo o que agrada aos Estados Unidos e a algumas outras grandes potências e desaprova tudo que desagrada aos Estados Unidos e a outras grandes potências. Um tal organismo não pode sobreviver muito tempo e mesmo que o pudesse não poderá ter qualquer papel, dado que ele não corresponde já ás aspirações dos povos do Mundo. Sendo incapaz de resolver os problemas está condenado á impotência. É portanto, possível permanecer fora dele».

Sobre as possibilidades de uma «nova O. N. U.» organizada por iniciativa da China, o marechal Chen Yi disse que, de momento, o seu país não tomará uma tal decisão. «A China e os países que não estão na O. N. U. preconizam, de fora, a sua reorganização».

No que se refere á guerra do Vietnam, o vice-presidente do Conselho entende que «o essencial é que o povo do Vietnam do Sul tenha posto em cheque a repressão militar dos Estados Unidos». O marechal acrescenta que o conflito só pode terminar pela retirada das tropas americanas do território. Se em qualquer ocasião os Estados Unidos transpuserem o paralelo 17 e o Governo vietnamiano pedir a ajuda dos chineses estes estariam prontos a intervir.

O marechal Chen Yi alude, por outro lado, ás prespectivas de desenvolvimento das relações entre a China e a Itália que, acrescentou, são grandes. O vice-presidente do Conselho referiu que essas relações se desenvolvem quer no plano comercial, quer no plano cultural, para se traduzirem finalmente por relações diplomáticas».

Sobre este assunto, sublinhou não haver qualquer dificuldade por parte da China e que as relações entre os povos dos dois países eram boas. Acentuou as vantagens recíprocas das trocas entre a Itália e a China.

Efectua-se hoje

a segunda fase das eleições municipais francesas

PARIS, 21 — (A. N. I.) — Os partidários do presidente Charles de Gaulle lançaram o ataque final para a vitória de uma «Frente Popular» de novo estilo, e o «contrôle» da Camara Municipal de Paris, na segunda e decisiva fase das eleições, que decorre hoje.

Os observadores atribuem-lhes boas oportunidades de o conseguir, ao passo que na segunda cidade francesa, Marselha, o candidato socialista á presidência, Gaston Deferre, deve ser reeleito, em luta contra degaullistas e comunistas. A derrota forçá-lo-ia a desistir da candidatura ás eleições presidenciais de Dezembro.

A luta política nas eleições de Marselha é já tradicional e, desta vez, os degaullistas locais não acataram as ordens da sede do partido e recusaram-se a retirar a candidatura do Partido para ajudar Deferre contra os comunistas.

Entre cinco e seis milhões dos 28 milhões de eleitores registados irão ás urnas nas comunidades onde nenhuma lista de candidatos alcançou mais de 50 por cento dos votos na primeira fase das eleições.

No dia de St. Patrick, foi escolhido o Restaurante COZINHA D'EL-REY (Hotel Rex), para o habitual jantar mensal de confraternização, de numerosos membros da colónia estrangeira feminina, em Lisboa. A comissão organizadora foi constituída pelas Ex.mas Senhoras D. Jean Dewan, D. Jean Genest, da Embaixada do Canadá, D. Dorothea Cahill e Miss Rosina Ambrosia, da Embaixada dos E. U. A., as quais foram felicitadas por todas as convidadas pela decoração especial da sala e pelas iguarias especiais da culinária irlandesa apresentadas

A GERÊNCIA DA

Loja das Malhas

RUA DO CARMO, 99

agradece aos seus amigos e clientes que se dignaram aceitar o convite para solenizar o XXXII aniversário da sua fundação e participa que, a partir do dia 21, começará a apresentar as maiores novidades em

PRÊT A PORTER FÉMININ

que periódicamente recebe dos principais Centros da Moda Europeus.

Declaram-se inocentes

os dois suspeitos de matar um homem em Rio Maior

RIO MAIOR, 21. — Enquanto se aguarda o resultado da autópsia do corpo do proprietário José Camilo Guedes, de 49 anos, viuvo, residente no lugar da Cortiçada deste concelho, que foi encontrado dependurado numa oliveira, perto da sua casa, continuam presos, no posto da Guarda Nacional Republicana, Francisco de Jesus Martins, de 39 anos, seu irmão, Virgílio de Jesus Martins, de 44 anos, e Manuel Fernando Martins, seu sobrinho.

Estas prisões foram efectuadas por uns rapazitos que os viram seguir aquele proprietário quando este regressava de uma visita a Rosária Joaquina Vicente da Silva, de 57 anos, solteira, moradora nos Casais de Vale Frazão, próximo de Arruda dos Pizões.

Os presos negam que tivessem assassinado o referido proprietário: mas confessaram que quando se dirigiram a ele, o Francisco Martins foi ferido na cabeça com a foice roçadoura que ele levava, seguindo-se uma luta, após a qual se dirigiram a sua casa para tratar dos ferimentos do Francisco.

O morto — que era muito respeitado — deixou duas filhas solteiras.

Retirada de congressistas

Começaram ontem a regressar aos seus países, em diversos aviões, alguns dos quais especialmente fretados para esse fim, as centenas de delegados da National Cash Register Company, que estiveram reunidos em Lisboa, na sua convenção anual de vendas.

A Filarmónica Barrilense cumprimenta o «Diário de Lisboa»

O 30.º aniversário da União e Progresso de Barril de Alva

A União e Progresso do Barril de Alva é uma colectividade de modestos recursos, mas que, nos seus trinta anos de existência, comemorados este mês, muito tem feito pela terra que representa em Lisboa.

Exactamente para assinalar o seu 30.º aniversário, que passou no dia 17, a simpática agremiação promoveu um interessante programa festivo, que constou, ontem, de uma grande festa regionalista, nos salões da Casa da Comarca de Arganil. Esta manhã, na igreja da Encarnação, houve missa rezada pelo arcipreste Januário Lourenço dos Santos, pároco do Barril de Alva, progressiva povoação do concelho de Arganil (Coimbra), com a presença não só dos naturais residentes na capital, mas também dos componentes da caravana que se deslocou expressamente a Lisboa, a fim de participar nas solenidades aniversariantes.

Após o acto religioso, efectuou-se um almoço de confraternização da família barrilense nos refeitórios da F.N.A.T., durante o qual, e aos brindes, vários oradores puseram em relevo a importancia da obra desenvolvida pela União e Progresso e a vantagem destes encontros regionalistas.

O programa festivo continua no domingo de Páscoa (dia 18 de Abril), mas em Barril de Alva, com uma merenda oferecida ás crianças do ensino primário, recebendo as mais necessitadas diversos agasalhos. Mais tarde, em 25 de Julho, haverá a inauguração do monumento aos beneméritos barrilenses, no largo fronteiro á Escola Primária do Barril de Alva, cerimónia que será também integrada no aniversário daquela freguesia.

A Filarmónica Barrilense no «Diário de Lisboa»

Encontra-se, desde ontem, em Lisboa a banda da Sociedade Filarmónica Barrilense, que veio participar nas comemorações da União e Progresso do Barril de Alva. É curioso assinalar-se que esta banda, com setenta anos de existência, veio agora pela primeira vez á capital.

Os seus dirigentes, num gesto de muita simpatia, quiseram trazer a filarmónica até junto da sede do «Diário de Lisboa» e, em saudação, tocaram o respectivo hino. Os representantes da banda foram, ainda, recebidos num dos salões do nosso jornal, tendo o seu presidente, o sr. Abílio Quaresma, ao apresentar cumprimentos á direcção, agradecido o apoio sempre dispensado pelo «Diário de Lisboa» á defesa dos interesses daquela bonita região, da margem direita do rio Alva.

Os resultados financeiros apurados na festa de ontem e no almoço de hoje, revertem a favor da construção da nova sede da Sociedade Filarmónica Barrilense.

FALECEU repentinamente no seu país o embaixador do Chile em Lisboa

SANTIAGO DO CHILE, 21 — O embaixador do Chile em Portugal, Dr. Pedro Chaná Cariola, faleceu ontem repentinamente, nesta cidade. Contava 55 anos e era médico cirurgião especialista em dermatologia.

O diplomata havia chegado no domingo passado a Santiago do Chile, em viágem particular, acompanhado de sua esposa, D. Raquel Correa de Chaná Cariola.—(A.N.I.).

Regressou a Lisboa o dr. Castro Fernandes

Acompanhado de sua esposa e do seu secretário, regressou, esta manhã, a Lisboa, o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional e administrador do Banco Nacional Ultramarino. No aeroporto, compareceu, entre outras individualidades, um representante do ministro das Corporações.

A IMPORTAÇÃO

de carnes congeladas e de toucinho

Um decreto-lei do ministro das Finanças prorroga até 31 de Dezembro do corrente ano o prazo de vigência do decreto-lei n.º 43 413, que isenta ou reduz os direitos de importação aplicáveis ás carnes congeladas de bovinos e suínos e ao toucinho, quando indispensáveis para garantir a regularidade do abastecimento publico.

Liga dos Combatentes

Os militares desmobilizados, expedicionários ao Ultramar, ou filhos de combatentes e expedicionários, do sexo masculino, com menos de 35 anos de idade, com o curso geral de comércio ou frequência ou habilitações equivalentes, que desejem ser admitidos na Liga dos Combatentes como escriturários, devem dirigir-se á secretaria-geral da instituição, na Rua João Pereira da Rosa, 18, das 10 ás 13 ou das 15 ás 18 horas, onde lhes serão prestadas todas as informações.

Transporte internacional

de mercadorias por estrada

Um decreto-lei do ministro dos Negócios Estrangeiros aprovou, para adesão, a convenção relativa ao contrato de transporte internacional de mercadorias por estrada, concluída em Genebra em 18 de Maio de 1956.

Compram-se Jóias e Pratas.
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

DESPORTOS

F. C. PORTO-BENFICA

principal atractivo do «Nacional» da 1.ª Divisão

Em Lisboa: Sporting-Torriense

A 22.ª jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, tem hoje um jogo que, pela sua importancia, chama as atenções gerais dos aficionados da bola, pelo que o acolhedor Estádio das Antas deve registar uma enchente.

O embate Futebol Clube do Porto-Sport Lisboa e Benfica deve propiciar um magnífico espectáculo, repleto de emoções e de incerteza.

Os portistas, actuando no seu ambiente, bem apoiados pelos seus adeptos, generosos e vibrantes nos incitamentos, vão procurar superiorizar-se ao cotadíssimo adversário que se chama Benfica, campeão nacional e guia destacado do campeonato.

A voluntariedade, o apego á luta, a táctica a empregar, o desejo forte de não sair diminuido da contenda e a certeza do seu próprio valor, serão suficientes ao campeão nortenho para impedir que a equipa lisboeta, um todo coeso e de alto mérito, aquém e além fronteiras, possa, uma vez mais, evidenciar a classe que lhe é reconhecida?

Eis a incógnita que se manterá até ao desfecho desse prélio que concita as atenções gerais.

O Belenenses tem uma saída difícil, pois vai defrontar o Varzim, em casa. O grupo poveiro alimenta justificadas esperanças, não se intimidando com o valor do adversário, cônscio de que pode, com garra e espírito de sacrifício, anular o querer dos «azuis», impondo a sua vontade.

Estes, por seu turno, apesar da irregularidade que têm demonstrado, possuem fundo e valor capazes de levar de vencida os escolhos que se lhe vão deparar.

Daí, a espectativa que deve presidir ao comportamento das duas equipas, ao longo dos noventa minutos de jogo.

O Vitória de Setubal recebe o Braga. Á primeira vista, os locais são favoritos, mas as incertezas, próprias do futebol, e o destemor dos minhotos, podem causar surpresas.

Se por um lado, os sadinos possuem um grupo homogéneo, com bom sentido ofensivo e uma defesa atenta e segura, por outro, temos de reconhecer, que os bracarenses são intemeratos, audaciosos e persistentes.

Pelo que vimos de referir, vaticinamos um desafio de nervos.

A Académica vai jogar ao Seixal e cremos, por igual, que embora o seu valor seja inegávelmente superior ao dos donos do campo, vai encontrar espinhos em vez de rosas.

Os estudantes devem regressar a Coimbra com os dois pontos da tabela, mas para isso precisam de batalhar, de se entregar á luta, com alma e coração, para obstar a que os seixalenses, perigosos no seu reduto, façam prevalecer a sua robusta vontade.

Outra deslocação difícil, a da C. U. F., do Barreiro. Em Guimarães, os vimaranenses agigantam-se, excedem-se a si próprios, seja qual for a categoria do visitante. São, em suma, um caso sério.

O despique entre ambos, apresenta-se viril, entusiástico e apaixonante, com todos os intervenientes a procurarem render o máximo. Daí, o real valor dos barreirenses correr o risco de não ser suficiente para se impor á pertinácia dos locais.

O Lusitano defronta, em Évora, o Leixões. O encontro deve caracterizar-se por jogo fluente, com as duas equipas a procurarem chamar a si o comando, para frustrar os designios e os propósitos do adversário.

Embora se nos afigure que os alentejanos gozam de favoritismo, não esquecemos, porém, que os matosinhenses podem, em toada de inspiração, fazer ruir as mais fundamentadas previsões.

No Estádio «José Alvalade», disputa-se o desafio Sporting-Torriense, o unico, portanto, na capital. O Sporting ainda não perdeu desde a 13.ª jornada, embora os seus dianteiros venham revelando imperícia frente ás balizas.

Embora tenhamos a convicção de que o Torriense não deixará de lutar com brio, não o julgamos capaz de repetir a proeza da primeira volta no seu campo.

O guarda-redes de juniores do Desportivo da C. U. F. — prepara-se para intervir, no decurso do jogo desta manhã no Restelo

A reserva do Benfica desforrou-se do Sporting, vencendo (4-2) no torneio da Taça «Dr. Ayala Botto»

Dir-se-á que, desta feita, valeu a pena adiar o encontro da 2.ª jornada da 2.ª fase do torneio da Taça «Dr. Ayala Botto», em que se defrontaram os eternos rivais, Benfica e Sporting.

Enquanto os quatro restantes concorrentes, já com os seus encontros da mesma ronda realizados, descansaram, os «encarnados» e os «leões» travaram animado despique, no Estádio da Luz, valorizado pela actuação das equipas, incluindo nomes dos mais conhecidos, e, ainda, pela marcha do resultado, a emprestar certa emoção.

Assim, ao intervalo os «encarnados» venciam por 2-0; aos 34 minutos da 2.ª parte tinha-se estabelecido uma igualdade (2-2), que levou as equipas a procurarem mais afincadamente, ainda, as redes dos adversários. Os benfiquistas, com um querer mais firme, decidiram a contenda a seu favor e de modo convincente, pois atribui-se-lhes a melhor exibição da época.

Marcaram pelo vencedor: Serafim (1) e Pedras (os três restantes): pelo vencido: Porfírio e Colorado.

Alinharam:

BENFICA — Nascimento; Fernandes, Humberto e Ângelo; Neto e Calado; Augusto Silva, Guerreiro, Santana, Pedras e Serafim.

SPORTING — Carvalho; Lino, Morato e Saturnino; Daniel e Alexandre Baptista; Sitoe (João Carlos), Bé, Mascarenhas, Colorado e Porfírio.

★

Classificação actual:

	J	V	E	D	B	P
Benfica	2	2	—	—	9-2	6
Atlético	2	2	—	—	4-1	6
Sporting	2	1	—	1	8-5	4
Belenenses	2	1	—	1	4-3	4
Alhandra	2	—	—	2	0-5	2
Oriental	2	—	—	2	2-9	2

BASQUETEBOL

BENFICA, SPORTING E BELENENSES, VENCEDORES NA 10.ª JORNADA DO «NACIONAL»

Concluiu-se ontem, á noite, no Montijo, Barreiro e Portimão, a décima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

O Benfica experimentou enormes dificuldades, no Montijo, tendo de recorrer-se a um prolongamento para encontrar o vencedor, que veio a ser o Benfica, sem ter podido fazer melhor do que 49-48 — marca que traduz o equilíbrio verificado.

No Barreiro, no campo de Santa Bárbara, os «leões» só puderam superiorizar-se a partir do segundo período de jogo. A maior experiência «leonina» impôs o desfecho da partida (52-30) a favor do Sporting.

Em Portimão, os «azuis» não perderam, antes venceram folgadamente (74-36).

Classificação actual:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	10	10	—	662-608	20
Benfica	10	9	1	687-487	19
Barreirense	10	6	4	545-472	16
Montijo	10	4	6	535-516	14
C. U. F.	10	4	6	493-533	14
Belenenses	10	4	6	491-538	14
Portimonense	10	2	8	383-639	12
Sacavenense	10	1	9	329-473	11

★

Na Zona Norte, apuraram-se estes resultados:

Guifões-Sanjoanense	41-33
Ihabum-Vasco da Gama	41-57
Académica-F. C. Porto	49-41
Naval-Marinhense	39-27

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros correspondentes á 23.ª jornada (10.ª da segunda volta). Eis o programa:

I DIVISÃO

Torriense-F. C. Porto, (0-2), Benfica-Varzim (4-1), Belenenses-V. Setubal (0-1), Spt. Braga-Seixal (0-3), Académica-V. Guimarães (0-1), C. U. F.-Lusitano (1-3) e Leixões-Sporting (0-1).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Salgueiros-Leça (0-0), Sanjoanense-Vila Real (3-0), U. Lamas-Peniche (0-5), Famalicão - Beira Mar (0-2), Spt. Espinho-Covilhã (1-2), Marinhense - Feirense (2-1) e Boavista-Oliveirense (1-2).

ZONA SUL — Montijo-Olhanense (0-6), Cova da Piedade-Sintrense (1-2), Alhandra-Luso (4-0), Portimonense-Barreirense (1-2), Beja-«Leões» (1-2), Oriental-Atlético (0-0) e Farense-Almada (1-1).

TIRO DE «STAND»

No «stand» do Clube de Caçadores do Porto, Mexia Alves conquistou a taça «Treino para o Campeonato de Portugal», a 27 metros.

Depois da finalíssima, a classificação final ficou assim ordenada: 1.º, João Mexia Alves, 10/10; 2.º, dr. Mendonça Monteiro, 9/10; e 3.º, Rodrigo de Vasconcelos (filho) e dr. Leite Faria, 5/6.

Foi também disputada a taça «Clube de Caçadores do Porto», merecidamente conquistada pelo jovem Rodrigo de Vasconcelos, um jovem de 12 anos, mas excelente promessa da modalidade.

CAMPISMO

No prosseguimento do seu esforço de melhor servir o campismo, o Grupo Estrela inaugura no próximo dia 28, pelas 16 horas, melhoramentos gerais na Casa Abrigo da Serra da Amoreira. As obras de beneficiação, além de a valorizarem, dão-lhe um aspecto mais acolhedor e campista, reunindo as condições ideais para os fins de semana da época invernal.

HANDEBOL DE SETE

TRÊS EQUIPAS SEM DERROTAS

NO CAMPEONATO REGIONAL

Disputaram-se ontem á noite os jogos respeitantes á 3.ª jornada do Campeonato da I Divisão, de handebol de sete com os resultados seguintes:

Campo de Ourique-Sporting	10-21
Técnico-Almada	14-26
Benfica-Belenenses	25-21
Madre de Deus-Varejense	9-15
Em 2.as categorias:	
Campo de Ourique-Sporting	3-25
Técnico-Almada	11-17
Benfica-Belenenses	21-10
Avila-Passos Manuel	19-15

O melhor resultado foi obtido pelo Almada a confirmar a sua excelente forma. Na 1.ª parte ainda se verificou certo equilíbrio, já com os almadenses, no entanto na posição de vencedores (8-6), mas após o intervalo os «engenheiros» soçobraram nitidamente, acusando a falta de Jorge Martins e não podendo resistir ao entusiasmo e força do seu adversário.

O Belenenses averbou a sua primeira derrota, mas lutou com afinco para não ser desfeitiado, num jogo em que o equilíbrio foi a nota dominante. Quanto ao Sporting foi natural o seu triunfo, apesar da réplica animosa da equipa da casa.

Após esta jornada três equipas mantêm ainda a invencibilidade, com destaque para o Almada pelas suas exibições convincentes e bem assim para o Benfica a exceder a expectativa. O Sporting tal como sucedeu na variante de onze — que veio a vencer brilhantemente — ainda não atingiu o seu melhor.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	B.	P.
Almada	3	3	—	91-39	9
Sporting	3	3	—	54-30	9
Benfica	3	3	—	68-55	9
Belenenses	3	2	1	52-49	7
Varejense	3	1	2	34-43	5
Técnico	3	—	3	47-63	3
M. Deus	3	—	3	35-64	3
C. Ourique	3	—	3	35-73	3

Em 2.as categorias:

1.º, Sporting (57-24), Benfica (58-28) e Almada (50-31), 9 pontos; 4.º, Avila (40-40), Belenenses (36-45) e Campo de Ourique (25-53), 5 p.; 7.º, Técnico (33-48) e Passos Manuel (33-53), 3 p.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Basquetebol e hóquei em patins em Lourenço Marques

BEIRA, 21 — (L.) — O campeonato distrital de juniores de basquetebol prosseguiu registando-se os seguintes resultados: Benfica-Oriental, 41-36; Atlético-Ferroviário, 71-33; Sporting-Desportivo, 64-27.

Realizou-se, ontem, á noite, a ultima jornada do torneio de hóquei em patins dotado com a «Taça da Cidade» verificando-se os seguintes resultados: Sporting-Buzi, 5-1 e Ferroviário-Lusalite, 4-2.

3555 contos de prémios no Totobola

Os numeros referentes ao Totobola desta semana — 28.º concurso — tiveram uma ligeira quebra, mas no entanto, são impressionantes, se pensarmos no seu volume, que se traduz por dois prémios de 1777 contos cada um!

Eis esses numeros:

Matrizes, 840 010; Apostas, 1 153 000; Receita global, 7 729 500$; Montante para prémios, 3 555 600$; Valor de cada prémio, 1 777 800$.

Estes numeros são provisórios e podem sofrer ligeiras alterações.

Se houver, apenas, um vencedor para o primeiro prémio, receberá uma soma que o deixará ao abrigo de muitas contrariedades financeiras, pois fica muito próximo dos 2000 contos; se não se der a hipótese de jogar em multiplas, porque, nessa altura, pode somar alguns segundos prémios e o total ultrapassar mesmo os dois milhões de escudos.

PRINCIPIANTES DA A.F.L.

Os jogos desta manhã

Prosseguiu esta manhã o «distrital» de principiantes da A. F. L., tendo-se efectuado os encontros da 4.ª jornada da 2.ª fase.

Eis os resultados:

Série A

Atlético-Sacavenense	7-2
Oriental-Sporting	1-4

Série B

Belenenses-Benfica	1-0
Algés-Alhandra	3-0

O mar levou o termómetro...

Anteontem, de manhã, quando o funcionário encarregado de tirar a temperatura da água do mar, na Costa do Sol, se dedicava ás suas funções, uma onda fê-lo desequilibrar-se e arrebatou-lhe o termómetro.

Esta impetuosidade primaveril do mar fez com que a Junta de Turismo (e os nossos leitores) ficassem privados do conhecimento da temperatura (agora já cálida...) da faixa costeira, que se prolonga até aos molhes de Cascais.

Aguarda-se, entretanto a aquisição de um novo termómetro...

DESPORTOS

OS JUNIORES DO BELENENSES venceram os da C. U. F. (2-0) para o «Nacional» de futebol

6.ª SÉRIE

Atlético, 4-Sesimbra, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro: João Calado (Santarém).

As equipas formaram:

ATLÉTICO — Rocha; Oliveira e Vítor Alves; Fagundes, Carvalho e Rogério; Damas, Vítor Cruz, Carlos Manuel, Juanita e Adelino.

SESIMBRA — Toneca; Joaquim Manuel e Artur; Venustro, Joaquim e Martins; Alfredo, Fontinha, Eduardo, M. António e M. José.

Ao intervalo: 1-0.

C. Manuel, aos 38 minutos, obteve o unico golo da primeira parte.

Na segunda parte, os alcantarenses elevaram a conta para 4-0, com golos de Fagundes (aos 10 m.) e Damas (aos 20 e 27 m).

Almada, 3-Torriense, 1

Jogo no Campo do Pragal, Arbitro: José Alexandre (Santarém).

As equipas alinharam:

ALMADA — Joel; Gomes e Celestino; Peixoto, Henrique e Neves; Péris, Fernando, Hugo, Vítor e Piruca.

TORRIENSE — Soares; Manuel e Ferreira; José Correia, Mário e José Carlos; Penetra, Janos, Américo, Peralta e Jorge.

Ao intervalo: 1-1. Hugo, aos 22 minutos marcou pelo Almada e Jorge, aos 32 minutos estabeleceu a igualdade.

Na 2.ª parte, Hugo, aos 5 minutos, colocou o Almada em vencedor e, aos 7 minutos, Vítor, fixou o resultado final: Almada, 3-Torriense, 1.

7.ª SÉRIE

Belenenses, 2-C. U. F., 0

Jogo no Restelo. Arbitro: Manuel Lousada (Santarém).

As equipas formaram:

BELENENSES — Vítor; Zeverino e Carnot; Casaca, Capinana e J. Julio; Edgar, César, José Pedro, Dias e Ramos.

C. U. F. — Teodorino; Abrantes e Nelson; Armando, Gross e Adelino; Feijão, Herlander (Brito), Adalberto, Gamboa e Araujo.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Edgar, aos 13 e no ultimo minuto, fixou o resultado final: Belenenses, 2-C. U. F., 0.

Alhandra, 0-Sporting, 2

Jogo em Alhandra. Arbitro: R. Melo Paiva.

As equipas alinharam:

ALHANDRA — Ferreira; Gil e Quim; Poréus, Bento, Eduardo, Abel, Fernando e Agatão.

SPORTING — Damas; A. Henriques, Caló e Mário; Barão e Bernabé; Mateus, José Carlos Souto (depois Coimbra), Orlando e Batalha.

Ao intervalo, 0-0. Na 2.ª parte, o Sporting obteve dois golos, por José Carlos (aos 2 m.) e Orlando (aos 36).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Com os encontros correspondentes á 3.ª jornada da «poule» final, prosseguiu o 23.º Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª categoria (distrito de Lisboa), tendo-se apurados os seguintes resultados:

Simca-F. N. Munições 0-0
F. C. Regina-C. Telefones 7-1

Campeonato de basquetebol

Começa amanhã a «poule» final do campeonato nacional de basquetebol da 2.ª categoria, para a qual se classificaram: Standard Eléctrica, TAP (série A), Cidla, Regina (série B), Porto de Lisboa e Móveis Olaio (série C).

Os jogos marcados para amanhã, no ginásio da Escola Francisco de Arruda, a partir das 18 e 45, são os seguintes: Porto de Lisboa-Standard, TAP-Cidla e F. C. Regina-Móveis Olaio.

Campeonato de ténis de mesa

Os ultimos encontros disputados a contar para o campeonato de ténis de mesa, da 1.ª categoria foram estes: Carris-B. Espírito Santo, 5-0; Simca-Regina, 5-0; e F. N. P. Trigo-Siemens, 5-0.

TRACTORISTA ALVEJADO COM DOIS TIROS

Quando esta madrugada, cerca das duas horas, o tractorista António Domingos, de 40 anos, residente no Casal do Formigal, Olheiros, Torres Vedras, entrava em casa, foi alvejado com dois tiros de pistola, pelo seu colega António Carpinteiro Frutuoso, domiciliado em Alverca.

O ferido foi conduzido, numa ambulancia, ao hospital de Torres Vedras, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, seguindo, depois, na mesma viatura para a sala de observações do Hospital de S. José. Aqui ficou internado, com um tiro numa coxa e outro no tórax.

O suposto atirador, preso pela G. N. R., nega ter sido ele o autor dos tiros. No entanto, continua detido, até esclarecimento do caso.

LOURENÇO MARQUES COMPARA-SE A HONOLULU – segundo opina uma jornalista americana

LOURENÇO MARQUES, 21 — (A. N. I.) — «Lourenço Marques é extraordinàriamente parecida com Honolulu» — afirmou ao diário «A Tribuna» a jornalista e escritora norte-americana Irene Corbally Kuhn, que veio, pela primeira vez, a Moçambique, em serviço da revista «Co-Ed», da qual é redactora.

«Gosto imenso dos portugueses. Conheço a vossa Metrópole e verifico que os vossos compatriotas estão sempre dispostos a auxiliar os turistas» — acrescentou.

A jornalista americana, que trabalha para revistas e jornais desde os 17 anos, e conhece todos os países do Mundo, com excepção da Russia e da Austrália, deslocou-se a Moçambique para auscultar o povo e conseguir uma fotografia de uma «teen-ager» moçambicana, para a primeira página da referida revista.

Rapto simulado

CALI (Colômbia), 21 — (A. N. I.) — A Polícia anunciou que deteve Raul Soto Osório, de 21 anos, contra o qual se provou que, com três cumplices, se fez passar por raptado, a fim de obter do pai o resgate de 150 mil pesos.

Anteriormente, anunciara-se que Osório fora raptado quando há três dias visitava a noiva, na povoação de Sevilha, 160 quilómetros de Cali.

As autoridades, depois de um rápido inquérito, provaram que o «raptado» se encontrava numa quinta de parentes seus, esperando que o pai entregasse o dinheiro que pedira, para dividi-lo com os seus amigos de aventura.

Agora encontram-se os três atrás das grades.

VENDA DE SUCATA DE ENCERADOS

A C. P. tem para venda no seu Armazém de Leilões na estação de Lisboa (Rossio), cerca de 10 000 Kgs. de sucata de encerados. Aceitam-se propostas para a compra de qualquer quantidade até ao dia 5 do próximo mês de Abril.

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

GA 71 ASPIRADOR SEMI INDUSTRIAL DA LINHA NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

O APARELHO DE SUCÇÃO QUE PELAS SUAS QUALIDADES DE:

Robustez
Facilidade de manejo
Silêncio, poder de sucção
Dispondo de robustos acessórios para todos os fins,
depósito de poeiras metálico que se despeja como um balde.

É O MAIS ADEQUADO PARA RESOLVER EFICAZMENTE TODOS OS PROBLEMAS DE LIMPEZA EM:

CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, INSTITUIÇÕES HOSPITAIS, IGREJAS, ESCOLAS E LICEUS ARMAZÉNS, GARAGENS, HOTÉIS, TEATROS

2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

NO NORTE: **VADECA** Rua de Santo António, 210 - PORTO

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐
Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

No salão do Centro de Conferências Internacionais, em Paris, foram distribuidas as bolsas de estudo, atribuidas pela «Fundação para o Estimulo das Vocações». Procedeu á distribuição dos prémios o sr. Marcel Bleustein-Blanchet, presidente-fundador da Associação. A nossa gravura mostra-o, rodeado pelas seis raparigas distinguidas — duas escultoras, uma escritora, uma cantora, uma gravadora e uma educadora de crianças deficientes-motoras

Classe e Elegância

OPEL
é de confiança

Um carro distinto, discreto, luxuoso,
detem-se junto ao cais. É um OPEL REKORD, o carro
que define o seu proprietário. Abrem-se as portas
e sai um casal que vai passar o dia no mar;
Uma família que já não pode andar num carro qualquer.
Quando passa um OPEL REKORD ouve-se comentar:
"Vai ali alguém..."

OPEL REKORD

OPEL

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.

GM
PORTUGAL

«DENTE POR DENTE»

pelo Teatro Moderno de Lisboa

Representa-se agora neste VII Ciclo de Teatro uma peça de Shakespeare, após um espectáculo vicentino e, como, já se anuncia uma nova «Antígona», poderemos dizer que vamos assistir a um festival de encenações modernas de talento antigo.

Quanto a Gil Vicente, o programa não anunciava alterações ao texto interpretado, mas neste «Dente por Dente, de Shakespeare, o publico foi honestamente prevenido de que o «Teatro Moderno de Lisboa» representava uma versão livre de Luis Francisco Rebello.

Desprezando a possibilidade, já plenamente provada, de que é viável nos palcos modernos a perfeita e fiel encenação das peças de Shakespeare (só impossivel, entre nós, por falta de traduções capazes), o T. M. L. utilizou uma adaptação que respeitou o espírito da peça, escrita com diálogo vivo e acertado, e que transportou o publico de hoje á presença verdadeira do conflito antigo, como se ele fosse dos nossos dias.

Não foram precisas as exteriorizações modernas para sentirmos a actualidade desta peça do séc. XVII. O T. M. L. não se deixou sugestionar por uma concepção falsa, superficial e conseguiu dar uma representação viva e humana de uma peça clássica. Manifestou-lhe o verdadeiro respeito a que tem direito, não ligou a fingimentos hipócritas e falsos que, só na aparência servem uma encenação.

Parafraseámos uma citação de Brecht transcrita no programa para a recordarmos aos que pretensamente o seguem, mas que caem nos mesmos erros que ele aponta.

António Pedro vestiu as figuras com trajos antigos, movimentando-as em cenários apropriados e de grande efeito, com abundante utilização de luzes. Talves pudesse ter reduzido o numero de cenas, para maior simplicidade e menos cortes no desenrolar da intriga, mas o certo é que os valores plásticos desta encenação sobrelevaram os da marcação das falas e dos actores que, por outro lado, estiveram muitas vezes abaixo do que se esperava, principalmente quando cantavam.

Pareceu-nos que o encenador poderia ter dispensado estes finais musicados que não produziram no publico o efeito desejado, talvez pela falta de ritmo da poesia ou da melodia das canções.

O publico aplaudiu demoradamente, ao terminar a primeira parte e, no final da representação, todos os intérpretes agradeceram a vibrante aclamação que lhes foi tributada.

— A. J. S.

Assembleia geral de Nitratos de Portugal

Sob a presidência do sr. prof. D. Manuel de Bragança, reuniu-se, no passado dia 15, pelas 15 e 30, a assembleia geral ordinária de Nitratos de Portugal, S. A. R. L., para apreciação do relatório e contas do exercício findo.

O presidente do conselho de administração, sr. dr. João Augusto Marchante, fez algumas breves considerações sobre os acontecimentos que, de uma ou outra forma, afectaram a vida da empresa durante este exercício.

O sr. eng.º Duarte Ferreira, em seguida, expôs detidamente a marcha da empresa ao longo do ano, sublinhando as melhorias alcançadas na produção e distribuição e preconizou a conveniência do aumento de capacidade e expansão como unica forma de sustentar a luta de concorrência internacional que se avizinha.

Falou depois o sr. eng.º agrónomo Quartin Graça que se congratulou e felicitou a administração pelos bons resultados obtidos, sublinhando a importancia dos mesmos adentro da economia nacional e chamando a atenção para as contingências a que sempre está sujeito este tipo de actividade industrial. Terminou recordando todos aqueles que, com o seu esforço, contribuíram para que a empresa seja hoje uma realidade.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) que reafirmou o louvor e confiança que os accionistas depositam nos corpos gerentes em exercício, após o que se procedeu á aprovação do relatório e contas.

Bombeiros Voluntários

«Progresso Barcarenense»

No dia 4 de Abril, ás 16 horas, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Bracarenense», em Barcarena, efectua-se uma sessão solene para assinalar a passagem do 85.º aniversário da fundação da prestimosa colectividade. Deve presidir o sr. arquitecto Costa Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras.

Prof. Luís Reis Santos

O sr. prof. Luís Reis Santos, da Faculdade de Letras e director do Museu Machado de Castro, foi convidado pela Universidade de Bangor (País de Gales), a visitar algumas Universidades britanicas, a fim de estabelecer relações com professores de História de Arte da Grã-Bretanha.

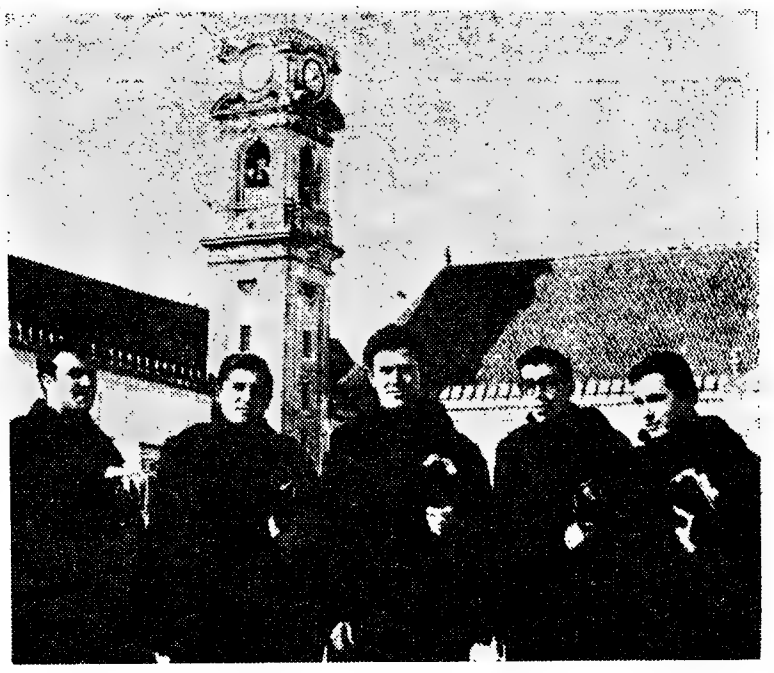
Circulo de Cultura Musical

Foi transferido para hoje, pelas 21 e 30, na Faculdade de Letras, o concerto do pianista Tamas Casary, promovido pela delegação do Círculo de Cultura Musical.

II Concurso de originais dramáticos

O Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, vai organizar o II concurso de originais dramáticos, a que só poderão concorrer autores inéditos. Os trabalhos devem ser dactilografados e remetidos em triplicado para Concurso de Originais Dramáticos — C. I. T. A. C. — Associação Académica, até ao próximo dia 15 de Maio.

O concurso destina-se a estudantes ou não e, por tal motivo, haverá um prémio especial para o melhor original apresentado por um estudante.



A comissão desportiva dos tradicionais festejos da Queima das Fitas é constituída pelos estudantes (da esquerda para a direita) José Julio Almeida Lopes (Ciências), José Gonçalo Vieira Marques (Direito), Vítor Manuel Gonzalez Rosete (Medicina), Gustavo José Pereira Barosa (Letras) e Alberto Ferreira Seabra (Farmácia). Esta comissão conta com a participação de equipas estudantis espanholas, masculinas e femininas, que competirão com equipas portuguesas, e com a Classe Especial de Ginástica dos Pupilos do Exército. O programa desportivo incluirá ainda um torneio de tiro aos pratos e uma prova automobilística

Reunião da Sociedade Portuguesa de Cardiologia

Terminou esta manhã, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, a reunião da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, que ontem principiara.

Na sessão de hoje, apresentaram comunicações os srs. profs. Mário Trincão, Arsénio Cordeiro, Antunes de Azevedo, Ramos Lopes, Fernando de Oliveira e drs. Luciano dos Reis, António Aguiar, G. Ferrão, Fernando Laginha, Humberto Costa, Carlos Ribeiro, Soares da Costa, Rodrigues Branco, Norberto Canha, Políbio Serra e Silva e Matos Beja.

Os finalistas da Escola Brotero vão organizar um cortejo

Já está assegurada a organização de um cortejo dos finalistas da Escola Industrial e Comercial Brotero, que se espera constitua um valioso numero no programa das suas festas. A ideia foi recebida com muita satisfação pela Industria e pelo Comércio da cidade. Por este facto desfilarão carros destes dois importantes sectores da vida citadina, além de grupos folclóricos, bandas de musica, etc.

Homenagem ao director dum colégio

Os directores da secção de futebol da Associação Académica, prestaram hoje homenagem ao sr. José da Fonseca Travaços, director do Colégio de S. Pedro por, desde há anos, os jogadores da Académica estudarem ali gratuitamente. No decorrer da homenagem, foi oferecida ao sr. Fonseca Travaços uma artística salva de prata.

Cerimónia religiosa na Universidade

Por iniciativa da reitoria da Universidade, realiza-se no próximo dia 25, na Capela da Universidade, pelas 11 horas, a festa em honra de Nossa Senhora da Anunciação, que foi instituída pelo Infante D. Henrique. Será celebrada missa pelo arcebispo-bispo de Coimbra e o rev. dr. José António Pinto Ribeiro fará uma homília.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30: «Com jeito vai... espiando» (12 anos).
TIVOLI — A's 21 e 30: «A velha investiga» (12 anos).
SOUSA BASTOS — A's 21 e 30: «A voz das montanhas» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Henasil — Calhabé (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

COIMBRA DESPORTIVA

O RESSURGIMENTO DO ATLETISMO ATRAVÉS DE DOIS CLUBES POPULARES

Nunca, que nos recorde, a cidade teve propensão para o atletismo. A falta de instalações condignas deve estar na base desse alheamento, já que este poderia ser um motivo para despertar nos jovens o interesse pela modalidade.

Assim, tudo o que até agora foi feito em prol desse desporto deve-se a iniciativas individuais, deste ou daquele atleta, ou á dedicação de um ou outro seccionista. Mas naturalmente que todo este trabalho tem sido efémero. O primeiro, porque raramente encontra ambiente para desenvolver as suas qualidades, nem tem o incentivo que foi e será sempre a competição. O segundo, porque normalmente não recebe das direcções dos clubes o apoio indispensável para prosseguir a sua obra. Acaba por desistir e todo o seu esforço se esfuma.

Agora que duas colectividades populares — Salatinas e Santa Clara —, sem quaisquer recursos técnicos e financeiros, se têm dedicado a um trabalho de profundidade em prol do atletismo, não podemos deixar de nos regozijar com o facto. Não só pela valorização que daí advém para o desporto e para a cidade, como também, e principalmente, pelo exemplo que ele encerra, em contraste com a apatia devotada á modalidade, por clubes com outras responsabilidades e meios.

Na verdade, se analisarmos as possibilidades da Académica, União e Sport, mas especialmente as dos estudantes, cujo poder de recrutamento não tem paralelo com qualquer dos outros clubes, temos de concluir que o atletismo tem sido votado ao esquecimento.

Que o esforço daquelas duas colectividades, valorizado pelas dificuldades de toda a ordem que é necessário superar, mas cujos frutos começaram já a aparecer — especialmente em provas de fundo —, seja imitado por todos os clubes da cidade, para bem do atletismo local português.

MANUEL UMBELINO

NOTÍCIAS DE

Antigos alunos do Liceu de Aveiro

Reuniu-se, na sala dos professores do Liceu desta cidade, a assembleia plenária da prestigiosa Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, que, além de outros assuntos de interesse para a instituição, apreciou e aprovou as contas da gerência do ano findo.

Foram indicados os nomes dos componentes de uma comissão que se propõe angariar fundos para ser criado o «Prémio dr. Assis Maia», em preito de homenagem a este antigo professor de História, e foi apreciado, em definitivo, um projecto para instituição de um subsídio anual a conceder futuramente a um aluno universitário que tenha cursado o Liceu de Aveiro.

Exposições de arte

No salão nobre do Teatro Aveirense, o jovem aveirense Fernando Simões Dias inaugurou a sua primeira exposição — em que apresenta estudos para cerâmica policroma e algumas esculturas, reflexo de uma sensibilidade apurada, traduzidos em conjuntos equilibrados, meritórios e bastante agradáveis. Os trabalhos de «Sidi» — nome artístico do jovem expositor — contarão, por certo, com o agrado dos visitantes.

— Continua a alcançar grande êxito a exposição de desenhos, de interessante feição humorística, que o conceituado artista Guerra de Abreu tem patente ao publico na Galeria Borges, até 27 do mês em curso.

As «Festas das Cruzes» de Barcelos serão incluídas no «Maio Florido»

BARCELOS, 21 — As tradicionais «Festas das Cruzes de Barcelos», este ano elevadas a efeito em íntima colaboração com a Camara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo, foram, pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, incluídas no programa das «Festas do Maio Florido», destinadas a mostrar e propagandear toda a região nortenha de entre Minho e Douro aos turistas estrangeiros desejosos de conhecer esta parte do território nacional.

E, assim, de 29 de Abril a 3 de Maio próximos, esta encantadora e hospitaleira cidade de Barcelos estará em festa, com numeros propositadamente escolhidos, que a seu tempo serão dados a conhecer, mas dos quais se salientam, para já, uma exposição do rico e variado artesanato barcelense, um festival folclórico, um festival no rio Cávado e uma verbena no parque da cidade.

Leiria pretende que o feriado municipal seja no dia 22 de Maio

LEIRIA, 21 — Durante muitos anos, Leiria tinha como feriado municipal o dia 14 de Agosto, data em que se efectuavam as festas da cidade que o tempo, porém, práticamente extinguiu, resumindo-se hoje essas festividades a cerimónias religiosas na igreja de Nossa Senhora da Encarnação. Como aquela data coincidia com o feriado nacional, passava, por assim dizer, desapercebida de muitas pessoas.

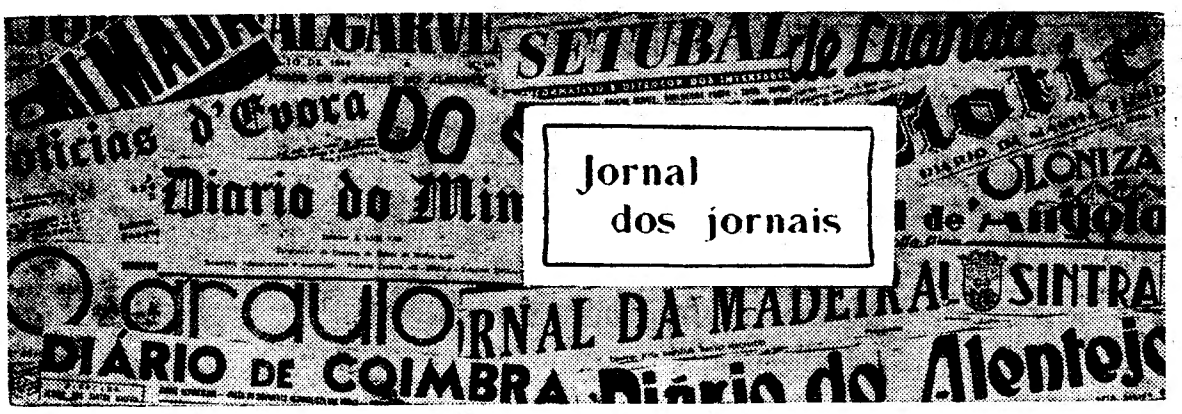
Por todos esses motivos, e ainda por que foi transferida para o mês de Maio a grande Feira de Leiria que se efectuava em Março, entendeu a Camara Municipal pedir autorização superior para alterar para o dia 22 de Maio o feriado municipal da cidade, na véspera do encerramento do certame.

A data escolhida relaciona-se com a própria vida da cidade, por assinalar a instituição da sua diocese pela bula do Papa Paulo 3.º e de ter adquirido os seus direitos de cidadania que lhe foram concedidos, no mesmo ano de 1545, pelo rei D. João III. Além destes factos históricos — que seriam suficientes — existem outros motivos invocados pelo município local, dignos de serem também considerados, pelo que é de esperar que Leiria venha a possuir, como tantas outras cidades, o seu feriado municipal.

O nome do ministro das Obras Públicas vai ser dado a uma artéria de Valongo

A Camara Municipal de Valongo vai prosseguir a pavimentação da Avenida do Calvário, desde o actual termo dos paralelos até á segunda travessa, a das Figueiras. As obras estão previstas para muito breve e pensa-se dar á artéria o nome do eng. Arantes e Oliveira, actual ministro das Obras Publicas.

Possuindo aquela vida já artérias com os nomes das pessoas que mais destacadamente a têm servido é justo homenagear tão dinamico ministro.



Juraram bandeira 1600 soldados do Regimento de Infantaria 10

AVEIRO, 21 — Sob presidência do general Amaro Romão, comandante da 2.ª Região Militar, e com a presença de diversas entidades oficiais aveirenses, juraram bandeira, no Regimenot de Infantaria 10, 1600 soldados recrutas da primeira incorporação de 1965.

O programa festivo principiou ás 10 horas, no Estádio de Mário Duarte, com uma missa campal rezada pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro. Seguiu-se o juramento de bandeira precedido de uma alocução patriótica proferida pelo alferes Francisco Manuel Couto. O comandante da unidade, coronel Evangelista Barreto, pronunciou também palavras alusivas á cerimónia e ao seu significado.

Foram ainda distribuidos prémios aos soldados que se distinguiram no período da recruta, sendo louvados os que mais se notabilizaram.

No quartel, pouco depois das 12 e 30, foi prestada significativa homenagem aos militares do R. I. 10 mortos em combate. Por ultimo, efectuou-se um almoço de confraternização entre actuais e antigos oficiais e sargentos do regimento.

Duas beneméritas

ofereceram 250 contos para manutenção de uma cantina

Chega-nos uma notícia a que com aprazimento damos natural relevo: as beneméritas sr.as D. Francisca Valente Rijo e D. Isabel Valente Rijo, de Vila Verde de Ficalho, ofereceram a importancia de 250 000$00 destinada ao fundo de manutenção da Cantina Escolar de Domingos Rijo Valente, anexa ás escolas do nucleo de Ficalho, desta freguesia.

Com o seu acto generoso e exemplar pretendem, ao mesmo tempo, estas bondosas senhoras homenagear a saudosa memória de seu falecido irmão, Domingos Rijo Valente, á qual sempre têm prestado o maior respeito e o culto de uma grande veneração.

É imensamente grato reconhecer-se que o seu louvável oferecimento proporcionará, sem duvida, uma vida melhor para as criancinhas pobres da sua terra natal, que frequentam o ensino primário oficial, permitindo também que o seu aproveitamento se torne mais elevado.

O Decreto-Lei n.º 46 219, datado de 8 do corrente mês, autoriza o Governo a aceitar este importante donativo.

Já estão em curso as diligências necessárias para que, no mais curto espaço de tempo, se proceda á construção do edifício pelo Estado para a instalação e bom funcionamento desta cantina.

As benemerentes doadoras pretendem ainda oferecer o terreno onde brevemente será construída a edificação para o fim em vista, que ficará a ter uma localização esplêndida.

O seu gesto deveras simpático e humanitário tem despertado o maior interesse entre a população ficalhense, sendo geralmente apreciado com justos louvores e um profundo e sincero sentimento de gratidão.

A utilidade da instituição que vai ser posta em prática é das mais aliciantes e oxalá que o acto de benemerência, agora registado com tanto regozijo, sirva de exemplo e de incentivo a outras pessoas possuidoras de bens materiais e de espírito benfazejo de modo a projectarem-se os mais largos benefícios no campo assistencial para melhoria de vida dos desprotegidos da sorte.

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja)

UM REPARO

Foram marcadas vacinas contra a varíola e tétano, com carácter obrigatório para algumas pessoas, designadamente crianças. Está bem. Está muito bem. Mas sabem os senhores para que hora foram marcadas as vacinas nalgumas sedes de freguesia? Para as 20. Oito da noite. Parece mentira? Parece mas não é. Vários dos nossos correspondentes nos asseguraram a verdade do facto, em relatos impressionantes. Numa das freguesias, foram criancinhas ao colo das mães, foram os alunos da escola, numa noite de frio, chuva e neve, tendo de andar, a pé, mais de uma hora, na ida, mais de outra no regresso. Criancinhas, vejam bem. Caminhos péssimos. Noite escura de breu. Pois a brigada das vacinas chegou á sede dessa freguesia ás vinte e uma horas e trinta minutos. Ás nove horas e meia da noite. Só a essa hora as pessoas foram vacinadas, depois de muito baterem a tacha com frio. Houve crianças que chegaram ás suas casas cerca da meia noite. Não compreendemos uma coisa destas. Cai-se em contradição: as vacinas são preservativo de doença, e por causa das vacinas sujeitam-se crianças a um sacrifício tal que lhes poderia custar a saude.

Há quem diga que foi escolhida essa hora nocturna por causa da exibição dum filme. Mas — por Deus! — o filme não era necessário para a eficiência da vacina e também de dia se podem exibir filmes.

Quereríamos pedir ás entidades responsáveis por estes serviços que em vacinações futuras não optassem por hora tão inconveniente. A noite é para dormir. O dia chega para tudo, mesmo para vacinar contra a varíola e tétano.

Não. A experiência não deu bom resultado. Em nome das crianças pedimos que esta esqueça e outra que nunca mais lembre.

(De *A Comarca de Arganil*)

Não anda nem desanda

a construção do apeadeiro na Reboleira

O apeadeiro que passará a servir a Reboleira encontra-se práticamente concluído. Sabemos, por outro lado, que o respectivo empreiteiro está desejoso de terminar a obra. Assim, perguntamos: Qual a razão do atraso verificado na conclusão do mesmo? Que motivo tão forte obriga a C. P. a protelar a inauguração de tão util melhoramento?

Como sempre, e em todas as circunstancias, a C. P. remete-se a um absoluto silêncio, nada dizendo aos interessados.

Vai já para 2 anos que começaram as obras do apeadeiro (pouco mais ou menos o mesmo tempo que tem a construção da ponte sobre o Tejo) e as esperanças dos habitantes, comerciantes e construtores da cidade-jardim continuam depositadas no vazio.

Vive já muita gente na Reboleira, gente que sofre incalculáveis prejuízos com tão inexplicável atraso.

Quererá a C. P. ter a gentileza de incrementar a obra, acabar o apeadeiro e fazer com que os comboios passem a parar na Reboleira? Seria um grande favor. Cá esperamos.

(Do *Notícias da Amadora*)

Será gesto de humanidade criar uma secção escolar (mesmo provisória) no Bairro da Brandoa

Em nome de toda a população em idade escolar do Bairro da Quinta da Brandoa (garotinhos que têm que palmilhar muitas centenas de metros, talvez quilómetros, por más estradas e á chuva e ao frio) aqui deixamos um apelo, ás entidades competentes, no sentido de ser criada no referido bairro, mesmo a título provisório, uma secção escolar primária.

Esteja em que ponto estiver a resolução do problema urbanístico do bairro, lembramos que não é justo fazer os filhos pagar os erros ou faltas dos pais (se é que há erros ou faltas).

E, para as pobres crianças, é um duro castigo obrigá-las ás caminhadas que actualmente fazem.

(Do *Notícias da Amadora*)

Este é que é bom!

Botem lá meio litro...

Há muitas maneiras de festejar o Carnaval. Uns dançam, outros mascaram-se, etc. E também os há que assinalam a quadra com uns copos bem bebidos do tinto ou do branco...

Foi este ultimo caso que se deu com o «António Até», da Póvoa de Santo António (Canas de Senhorim). Como bom adepto que é de «Deus Baco», fez uma apostazinha com um amigo em como era capaz de beber cinco litros do tinto do «tio» Tristão da Póvoa — uma pinga de se lhe tirar o chapéu, com 15 graus.

Lá o beber o vinho, bebeu-o o «António Até». O diabo era, porém, a cabeça aguentá-lo. Não tardou que estivesse em estado lastimoso.

Então, teve de ser o regedor, com outros homens, quem providenciou para fazer passar a valente «piela» ao «Até». O certo é que tal desiderato não foi nada fácil. Esperneando e barafustando, entre os violentos vapores etílicos que lhe tinham subido á cabeça, o «Até» deu que fazer a quem lhe queria valer.

Mas após voltas e mais voltas, o «borrachão» lá se deixou conduzir ao médico, em Canas de Senhorim. Este, decerto já habituado a clientes do género, mandou que conduzissem o «Até» á botica local. O farmacêutico ministrou-lhe, então, o clássico tratamento com amoníaco.

O nosso homem é que era imune ao amoníaco. E perante o insucesso o farmacêutico não esteve com meias medidas: ministrou-lhe um pouco de licor de Hoffman — uma mistura, em partes iguais, de álcool puro e éter.

Estava achado o remédio e até — pasmasse! — um motivo de grande satisfação para o ébrio, pois ao sentir a mistura pelas goelas abaixo, declarou: «Ah! Este sim! Este é que é bom! Botem lá meio litro»...

O boticário, é certo que receoso, deu-lhe mais algum licor e os efeitos foram rápidos: o «Até» levantou-se acto contínuo e disparou caminho a casa, não para descansar mas sim para rachar lenha como qualquer trabalhador exemplar.

E aqui se confirma mais uma vez a sabedoria popular, que diz: «Ferida de cão, cura-se com pelo de cão».

(De *A Comarca de Arganil*)

Uma exposição de industriais de moagem de ramas de Castelo Branco

FUNDÃO, 21 — Uma comissão constituída pelos srs. José André Amaro Lopes e José Rodrigues Ribeiro e representantes da firma Francisco Ferreira & Irmão, em representação de todos os industriais de moagem de ramas do distrito de Castelo Branco, enviaram uma exposição á Presidência do Conselho, a propósito da reorganização da industria de moagem de ramas e cereais.

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Açucar ultramarino

Demos o devido relevo ao incremento de produção que a Sena Sugar pretende realizar nas suas propriedades de Marromeu e Luabo, através de importantes investimentos, e parece-nos que o merecia, embora continuemos a pensar que se perde uma óptima oportunidade de aproveitar tão importante sector e local de exploração agrícola para uma função económica e social de largo alcance, sem prejudicar a empresa: através da instalação de casais-canavieiros. Demos esse relevo quanto á produção.

Quanto á comercialização, lemos seguidamente, no nosso colega «A Tribuna», de 26 passado, que a Sena Sugar tem suportado um prejuízo de cerca de 295$00 por cada tonelada de açucar produzido, segundo declarações de um seu representante. E, naturalmente, a afirmação surpreendeu-nos, dada a categoria administrativa da empresa. Da surpresa, passámos á investigação. E resultou-nos que as coisas só aparentemente se passam assim.

O Decreto que regula o regime açucareiro (Decreto-Lei n.º 38 701) fixa, no seu art. 6.º, os preços CIF-Metrópole do açucar exportado do Ultramar para a Metrópole nos valores seguintes: Ramas amarelas — 2850$00/tonelada; açucar cristal branco — 3750$00/tonelada. Como o art. 5.º, § 3.º permite ás empresas produtoras enviar sob a forma de cristal branco um terço da sua quota anual, resulta que as empresas obtêm um preço médio de 3150$00 por tonelada (pois duas toneladas a 2850$00 valem 5700$00 — ramas amarelas — e uma de açucar cristal vale 3750$00; as três valem 9450$00, o que dá uma média de 3150$00).

Como o custo de produção das duas qualidades é práticamente o mesmo, todas as empresas aproveitam a possibilidade de enviarem açucar cristal, o que faz subir o valor médio das ramas amarelas de 300$00 (o preço das ramas amarelas é de 2850$00 e o preço médio é de 3150$00).

Porque não fazia assim a Sena Sugar? Porque esta empresa vende á Refinaria Colonial de Lisboa toda a sua quota em ramas amarelas, num total de 80 000 toneladas anuais, perde, por ano, cerca de 25 000 contos em moeda de Moçambique; mas, porque a Refinaria Colonial de Lisboa é dos mesmos donos da Sena Sugar, e a refinaria ganha esses 25 000 contos em moeda metropolitana, na realidade não existe problema nenhum, senão o da forma como se têm transferido anualmente esses 25 000 contos. As declarações contidas em «A Tribuna» mostram assim apenas uma parte da manobra.

Por que motivo a situação vai mudar não se sabe, completamente. Mas convém ter isto em atenção: Embora o preço possível de uma tonelada de açucar produzido ande pelos 2170$00, o preço em Moçambique ronda os 2600$00. As despesas de despachos e transporte oneram o açucar posto na Metrópole em 600$00. (Total: 3200$00; e daí a Sena Sugar falar de prejuízos, apenas aparentes, que são a diferença entre o custo da tonelada posta na Metrópole e aquele por que é permitido vender-se). Mas sucede que o recente Decreto-Lei n.º 45 691, de 28 de Abril do ano passado, eleva os preços das ramas amarelas de 2850$00 para 3350$00 e do açucar cristal branco de 3750$00 para 4440$00. O preço médio sobe, portanto, para 3700$00/tonelada. Subindo assim o preço médio, de que podem beneficiar as ramas amarelas, pode ser que deixe de permanecer a conveniência de proceder como antigamente...

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira»)

Parte do Convento da Graça ameaça ruir

Faz hoje 8 anos que desmoronou uma parte do Convento da Graça.

Várias vezes aqui nos temos referido ao estado actual daquelas ruínas que ameaçam a vida e os haveres das pessoas que residem na Rua da Graça e imediações.

O perigo é constante e na época de Inverno muito pior dada a infiltração das chuvas.

Há tempos foi tornado publico que se iriam fazer obras de adaptação a secções militares, mas em boa verdade tais obras ainda se não fizeram.

(Do *Notícias de Évora*)

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Imposto de circulação de veículos automóveis

A Direcção lembra aos Ex.mos Sócios, proprietários de veículos automóveis mistos de peso bruto inferior a 2.500 kgs., matriculados até 1 de Janeiro de 1965, que deverão requerer **até ao dia 31 do mês corrente**, a inscrição no livrete para **transporte simultâneo de passageiros e mercadorias**, caso pretendam beneficiar da correspondente isenção tributária.

As Secretarias do Club informam os Ex.mos Sócios sobre a documentação exigida e encarregam-se posteriormente da sua entrega nos respectivos serviços oficiais.

RÁDIO-KAISER-Televisão
Mod. 59 cm Super-automático

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Telef. 52160 — LISBOA

ENGENHEIROS

Precisa grande Organização:

—Electrotécnicos e de máquinas

—Idade até 40 anos

Lugares de responsabilidade e boa remuneração

Enviar resposta com curriculum vitae e fotografia.

Resposta a este jornal, ao n.º 36

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

KALODERMA

À BASE DE GLICERINA E MEL

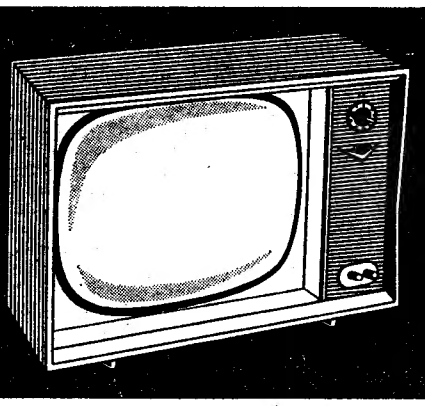
AGORA SIM!!!

GRAÇAS A **KALODERMA** É MAIS FÁCIL E SUAVE O BARBEAR DIÁRIO.

O CREME DE BARBEAR **KALODERMA** ELIMINA E EVITA AS IRRITAÇÕES DA PELE, DEIXANDO-A MACIA, FRESCA E SUAVEMENTE PERFUMADA.

Com KALODERMA ELAS distingui-lo-ão...

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL

SEM FIADOR

PRESTAÇÕES MENSAIS

DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO,

ESTÁ-SE SEMPRE BEM DISPOSTO

Perturbações do fígado, da vesícula e vias urinárias são beneficiadas
Estimulante digestivo, purificador do sangue. — À venda nas Farmácias

---

ÀS NOVAS INDÚSTRIAS

Importante organização portuguesa, com casas comerciais em diversas cidades do País e ligada a um grupo industrial estrangeiro, deseja contactar com pessoas que pretendam montar novas indústrias ou com indústrias já montadas, mas em fase de desenvolvimento, a fim de negociar apoio técnico e financeiro.

Enviar carta contendo as seguintes informações:

1) **nome da pessoa ou entidade**
2) **artigo a fabricar ou em fabrico**
3) **estimativa de venda anual (em escudos)**
4) **margem de lucro bruto do artigo em questão.**

Carta a este jornal ao n.º 33.

---

oy Finnlines LTD

Helsínquia

para:

NÁPOLES

LIVORNO

SAVONA

carrega em 29 do corrente

o m.s. «FINNBROD»

para:

BREMEN

e portos do Sul

da FINLÂNDIA

recebe carga em 2 de Abril

o m.s. «FINNSTAR»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

---

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 326550

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

GRANDE URBANIZAÇÃO EM S. DOMINGOS DE RANA

Lotes de Terreno com a área de 529 m2, 825 m2, 713 m2 e 1067 m2, etc., para a construção de moradias unifamiliares, bifamiliares, de fogos sobrepostos ou geminados, etc.

Preços entre 160 contos e 260 contos cada um. ISENTOS DE MAIS VALIA.

Tem arruamentos feitos, esgotos, luz e água.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23-1.º Esq.º — LISBOA

Para comodidade dos nossos clientes mostra no local e na **ESTRADA MARGINAL, BLOCO A-3.º — Em Cascais**

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

O mar levou o termómetro...

Anteontem, de manhã, quando o funcionário encarregado de tirar a temperatura da água do mar, na Costa do Sol, se dedicava ás suas funções, uma onda fê-lo desequilibrar-se e arrebatou-lhe o termómetro.

Esta impetuosidade primaveril do mar fez com que a Junta de Turismo (e os nossos leitores) ficassem privados do conhecimento da temperatura (agora já cálida...) da faixa costeira, que se prolonga até aos molhes de Cascais.

Aguarda-se, entretanto a aquisição de um novo termómetro...

DESPORTOS

OS JUNIORES DO BELENENSES venceram os da C. U. F. (2-0) para o «Nacional» de futebol

6.ª SÉRIE

Atlético, 4-Sesimbra, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro: João Calado (Santarém).

As equipas formaram:

ATLETICO — Rocha; Oliveira e Vítor Alves; Fagundes, Carvalho e Rogério; Damas, Vítor Cruz, Carlos Manuel, Juanita e Adelino.

SESIMBRA — Toneca; Joaquim Manuel e Artur; Venustro, Joaquim e Martins; Alfredo, Fontinha, Eduardo, M. António e M. José.

Ao intervalo: 1-0.

C. Manuel, aos 38 minutos, obteve o unico golo da primeira parte.

Na segunda parte, os alcantarenses elevaram a conta para 4-0, com golos de Fagundes (aos 10 m.) e Damas (aos 20 e 27 m).

Almada, 3-Torriense, 1

Jogo no Campo do Pragal, Arbitro: José Alexandre (Santarém).

As equipas alinharam:

ALMADA — Joel; Gomes e Celestino; Peixoto, Henrique e Neves; Péris, Fernando, Hugo, Vítor e Piruca.

TORRIENSE — Soares; Manuel e Ferreira; José Correia, Mário e José Carlos; Penetra, Janos, Américo, Peralta e Jorge.

Ao intervalo: 1-1. Hugo, aos 22 minutos marcou pelo Almada e Jorge, aos 32 minutos estabeleceu a igualdade.

Na 2.ª parte, Hugo, aos 5 minutos, colocou o Almada em vencedor e, aos 7 minutos, Vítor, fixou o resultado final: Almada, 3-Torriense, 1.

7.ª SÉRIE

Belenenses, 2-C. U. F., 0

Jogo no Restelo. Arbitro: Manuel Lousada (Santarém).

As equipas formaram:

BELENENSES — Vítor; Zeverino e Carnot; Casaca, Capinana e J. Julio; Edgar, César, José Pedro, Dias e Ramos.

C. U. F. — Teodorino; Abrantes e Nelson; Armando, Gross e Adelino; Feijão, Herlander (Brito), Adalberto, Gamboa e Araujo.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Edgar, aos 13 e no ultimo minuto, fixou o resultado final: Belenenses, 2-C. U. F., 0.

Alhandra, 0-Sporting, 2

Jogo em Alhandra. Arbitro: R. Melo Paiva.

As equipas alinharam:

ALHANDRA — Ferreira; Gil e Quim; Poréus, Bento, Eduardo, Abel, Fernando e Agatão.

SPORTING — Damas; A. Henriques, Caló e Mário; Barão e Bernabé; Mateus, José Carlos Souto (depois Coimbra), Orlando e Batalha.

Ao intervalo, 0-0. Na 2.ª parte, o Sporting obteve dois golos, por José Carlos (aos 2 m.) e Orlando (aos 36).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Com os encontros correspondentes á 3.ª jornada da «poule» final, prosseguiu o 23.º Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª categoria (distrito de Lisboa), tendo-se apurados os seguintes resultados:

Simca-F. N. Munições 0-0
F. C. Regina-C. Telefones 7-1

Campeonato de basquetebol

Começa amanhã a «poule» final do campeonato nacional de basquetebol da 2.ª categoria, para a qual se classificaram: Standard Eléctrica, TAP (série A), Cidla, Regina (série B), Porto de Lisboa e Móveis Olaio (série C).

Os jogos marcados para amanhã, no ginásio da Escola Francisco de Arruda, a partir das 18 e 45, são os seguintes: Porto de Lisboa-Standard, TAP-Cidla e F. C. Regina-Móveis Olaio.

Campeonato de ténis de mesa

Os ultimos encontros disputados a contar para o campeonato de ténis de mesa, da 1.ª categoria foram estes: Carris-B. Espírito Santo, 5-0; Simca-Regina, 5-0; e F. N. P. Trigo-Siemens, 5-0.

TRACTORISTA ALVEJADO COM DOIS TIROS

Quando esta madrugada, cerca das duas horas, o tractorista António Domingos, de 40 anos, residente no Casal do Formigal, Olheiros, Torres Vedras, entrava em casa, foi alvejado com dois tiros de pistola, pelo seu colega António Carpinteiro Frutuoso, domiciliado em Alverca.

O ferido foi conduzido, numa ambulancia, ao hospital de Torres Vedras, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, seguindo, depois, na mesma viatura para a sala de observações do Hospital de S. José. Aqui ficou internado, com um tiro numa coxa e outro no tórax.

O suposto atirador, preso pela G. N. R., nega ter sido ele o autor dos tiros. No entanto, continua detido, até esclarecimento do caso.

LOURENÇO MARQUES COMPARA-SE A HONOLULU – segundo opina uma jornalista americana

LOURENÇO MARQUES, 21 — (A. N. I.) — «Lourenço Marques é extraordinàriamente parecida com Honolulu» — afirmou ao diário «A Tribuna» a jornalista e escritora norte-americana Irene Corbally Kuhn, que veio, pela primeira vez, a Moçambique, em serviço da revista «Co-Ed», da qual é redactora.

«Gosto imenso dos portugueses. Conheço a vossa Metrópole e verifico que os vossos compatriotas estão sempre dispostos a auxiliar os turistas» — acrescentou.

A jornalista americana, que trabalha para revistas e jornais desde os 17 anos, e conhece todos os países do Mundo, com excepção da Russia e da Austrália, deslocou-se a Moçambique para auscultar o povo e conseguir uma fotografia de uma «teen-ager» moçambicana, para a primeira página da referida revista.

Rapto simulado

CALI (Colômbia), 21 — (A. N. I.) — A Polícia anunciou que deteve Raul Soto Osório, de 21 anos, contra o qual se provou que, com três cumplices, se fez passar por raptado, a fim de obter do pai o resgate de 150 mil pesos.

Anteriormente, anunciara-se que Osório fora raptado quando há três dias visitava a noiva, na povoação de Sevilha, 160 quilómetros de Cali.

As autoridades, depois de um rápido inquérito, provaram que o «raptado» se encontrava numa quinta de parentes seus, esperando que o pai entregasse o dinheiro que pedira, para dividi-lo com os seus amigos de aventura.

Agora encontram-se os três atrás das grades.

VENDA DE SUCATA DE ENCERADOS

A C. P. tem para venda no seu Armazém de Leilões na estação de Lisboa (Rossio), cerca de 10 000 Kgs. de sucata de enceradas. Aceitam-se propostas para a compra de qualquer quantidade até ao dia 5 do próximo mês de Abril.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

GA 71 ASPIRADOR SEMI INDUSTRIAL DA LINHA NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

O APARELHO DE SUCÇÃO QUE PELAS SUAS QUALIDADES DE:

Robustez
Facilidade de manejo
Silêncio, poder de sucção
Dispondo de robustos acessórios para todos os fins,
depósito de poeiras metálico que se despeja como um balde.

É O MAIS ADEQUADO PARA RESOLVER EFICAZMENTE TODOS OS PROBLEMAS DE LIMPEZA EM:

CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, INSTITUIÇÕES HOSPITAIS, IGREJAS, ESCOLAS E LICEUS ARMAZÉNS, GARAGENS, HOTÉIS, TEATROS

2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

NO NORTE: **VADECA** Rua de Santo António, 210-PORTO

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐
Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

No salão do Centro de Conferências Internacionais, em Paris, foram distribuidas as bolsas de estudo, atribuídas pela «Fundação para o Estímulo das Vocações». Procedeu á distribuição dos prémios o sr. Marcel Bleustein-Blanchet, presidente-fundador da Associação. A nossa gravura mostra-o, rodeado pelas seis raparigas distinguidas — duas escultoras, uma escritora, uma cantora, uma gravadora e uma educadora de crianças deficientes-motoras

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Uma pistola apreendida

dá novas possibilidades de desvendar o mistério do comerciante agredido a tiro

A Polícia Judiciária continua a investigar o caso da agressão a tiro de que foi vítima o proprietário e comerciante Alexandre Augusto Santos Brás, cena em que esteve envolvido o conhecido procurador fiscal Guedes Teixeira, que toda a gente conhece pelo «Guedes da Hipotecária».

O aparecimento, ontem á tarde, de uma pistola num posto de enfermagem nas imediações do local da tragédia, cujos serviços chegaram a ser solicitados por um irmão do Guedes, pode realmente constituir pista segura...

A detenção do sr. Carvalho Araujo, co-proprietário do referido posto de socorros dá-nos realmente a sensação de que a P. J. caminha para a descoberta de toda a intriga.

O Guedes, que continua preso e incomunicável, mantém-se há dias na afirmativa de que a vítima se feriu com a própria arma. Uma pistola não se evapora nem se perde no lixo das ruas: seria, pois, muita coincidência que se encontrasse, num posto de socorros, uma arma e se ignore a quem pertencia.

Orfeão Universitário

Em continuação da sua actividade no corrente ano lectivo, leva o Orfeão Universitário do Porto a efeito um sarau na bela vila da Póvoa de Varzim. Neste sarau apresentar-se-á o corpo coral e, a seguir, será apresentada uma parte preenchida pelas variedades pela apreciada Tuna, pela típica Orquestra de Tangos dos académicos fados de Coimbra, pela magnífica Orquestra Feminina e por muitos outros numeros de graça académica.

Também este mês, e desta vez no Porto o O. U. P. leva á cena o seu sarau anual que, como de costume, deve obter grande êxito.

Para este sarau, os bilhetes encontram-se á venda na sede do O. U. P., á Faculdade de Letras (em frente ao banco do Hospital de Santo António). Há a máxima conveniência em fazer a sua aquisição o mais cedo possível, pois é grande o numero de pedidos para os mesmos bilhetes.

Dois doutoramentos em Economia

Concluiram as suas provas de doutoramento em Economia, os srs. drs. Camilo Cimourdain de Oliveira e Rui José da Conceição Nunes.

O juri aprovou ambos os candidatos por unanimidade, atribuindo ao primeiro a classificação de 17 valores e ao segundo 18.

II Festival Internacional de Teatro de Lisboa

O Teatro Experimental do Porto foi convidado pela Casa da Imprensa de Lisboa a participar no II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, que aquela entidade promove em Maio próximo. O T. E. P. aceitou o convite, ao qual já respondeu.

Homenagem dos alunos a um professor que deixou de leccionar no Instituto Comercial de Lisboa

O sr. dr. Drogomir Knapic, professor do Instituto Comercial de Lisboa, foi agora nomeado para leccionar na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Os actuais e antigos alunos daquele instituto de ensino médio, que sempre tiveram no mais alto apreço as qualidades pessoais e profissionais do dr. Knapic, prestaram-lhe sentida homenagem durante um jantar de despedida que ontem lhe ofereceram e que reuniu, além do director e professores do Instituto Comercial de Lisboa, grande numero de alunos do categorizado mestre, que não pôde esconder quanto o sensibilizou tão sincera manifestação de simpatia e amizade.

CONCURSO para construção de um prédio da Misericórdia

No próximo dia 9 de Abril, ás 15 horas, proceder-se-á, na Comissão Administrativa de Obras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construção civil do prédio do Campo de Santa Clara, 160 a 167, por conta daquela instituição.

A Primavera chegou... de impermeável

Nada mais irregular do que o tempo. Temos tido Inverno com dias lindíssimos, temperaturas amenas, convidativos a fins de semana repousantes. Mas o dia de hoje, que deveria ser primaveril, apresentou-se de mau cariz, com chuva e vento, mais convidativo para passar á lareira, do que ao ar livre, junto á Natureza.

Fundou-se há 30 anos o Aero Clube do Porto

Faz hoje 30 anos que um grupo de devotados amigos da aviação instituiu nesta cidade o Aero Clube do Porto. Muitos deles, entre os quais o comandante Luís Gomes de Oliva Teles, desapareceram da roda dos vivos.

Esses pioneiros vão ser hoje evocados num jantar comemorativo da fundação do clube, no hangar de Pedras Rubras, sob a presidência do coronel Santos Junior, presidente da direcção.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Entre marido e mulher» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 30: Espectáculo Vicentino, pela Companhia do T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Quando ela era ele» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O corpo e a alma duma mulher» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «007 ordem para matar» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os 7 invencíveis» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: Sócios no crime» e «Em nome de uma mãe» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O prémio» e «Os Tártaros» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — A's 21 e 30: «Noites de Casablanca» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Ton Jones» (17 anos).
ODEON CINE — A's 21 e 30: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Quando ela era ele» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O corpo e a alma duma mulher» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «007 ordem para matar» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Sócios no crime» e «Em nome de uma mãe» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Herança selvagem» e «Seis cavalos pretos» (12 anos).

O Teatro Baquet ardeu há 77 anos

Foi na noite de 20 para 21 de Março de 1888 — há setenta e sete anos — que um pavoroso incêndio devorou o Teatro Baquet, que um alfaiate do mesmo nome fizera construir uns anos antes na Rua de Santo António, com traseiras para a Rua de Sá da Bandeira. Morreram centenas de pessoas.

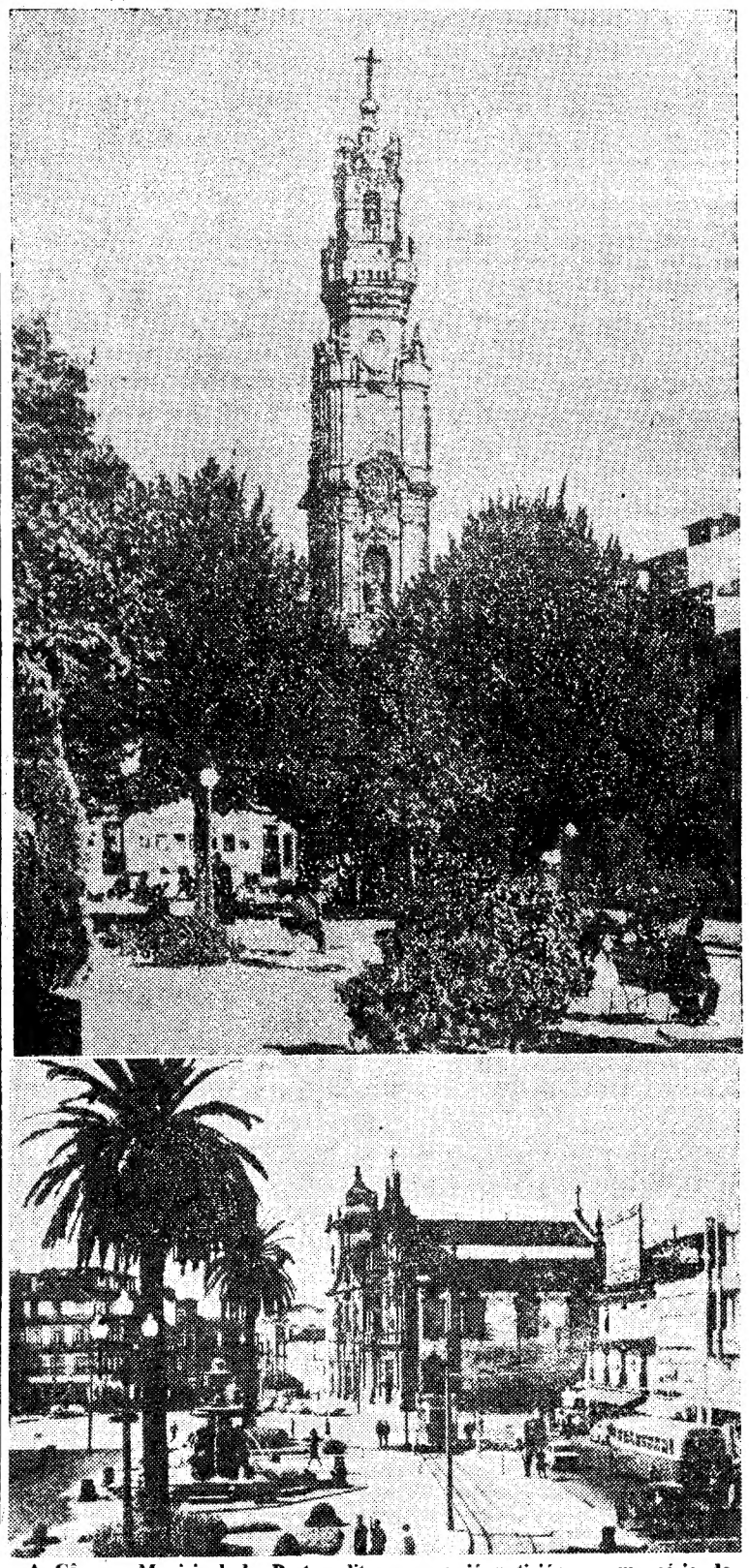
Representava-se «Os dragões de Villars», a que se seguiu a «Gran Via», adaptada por Guedes de Oliveira.

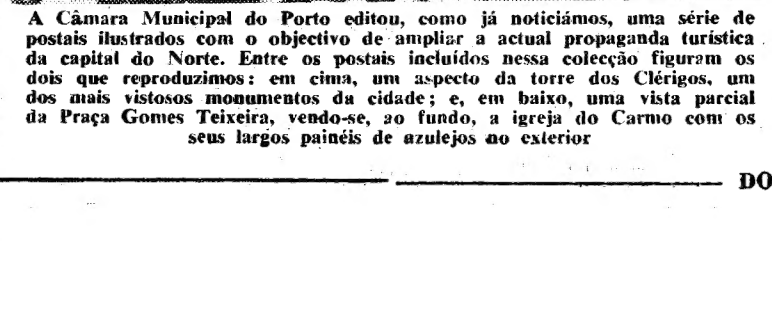
O empresário era Ciriaco Cardoso e a representação em benefício do actor Firmino.

Sociedade de Antropologia

Efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 18 horas, no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, mais uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, na qual o dr. Fernando de Castro Pires de Lima apresentará uma comunicação subordinada ao título «O mito da sereia na obra de Alonso Madrigal».

Podem assistir a esta sessão, além dos sócios e suas famílias, os professores e alunos de todos os graus de ensino e as pessoas que se interessem por este assunto.





A Câmara Municipal do Porto editou, como já noticiámos, uma série de postais ilustrados com o objectivo de ampliar a actual propaganda turística da capital do Norte. Entre os postais incluídos nessa colecção figuram os dois que reproduzimos: em cima, um aspecto da torre dos Clérigos, um dos mais vistosos monumentos da cidade; e, em baixo, uma vista parcial da Praça Gomes Teixeira, vendo-se, ao fundo, a igreja do Carmo com os seus largos painéis de azulejos no exterior

Uma exposição internacional de desenho infantil

a favor das crianças americanas fisicamente diminuídas

Pequenos artistas de todas as partes do Mundo juntam o seu talento — e o seu conhecimento do conto da *Gata Borralheira* —, para ajudar as crianças americanas fisicamente diminuídas.

Foi organizada uma exposição internacional de arte com 650 desenhos infantis ilustrando o clássico conto de fadas, recolhidos, no Outuno passado, pelos representantes da Scandinavian Airlines System em mais de 200 cidades ao longo da rede mundial desta empresa.

A exposição será apresentada nas grandes cidades dos Estados Unidos da América do Norte, na Primavera, sob o patrocínio da Easter Seals Association of America, para a obtenção de fundos destinados ás crianças fisicamente diminuídas.

A iniciativa da exposição tomou-a, no ultimo Outono, Jeanne Mc Reynolds, que tem a seu cargo as relações publicas da S. A. S. em Los Angeles.

A «Columbia Broadcasting Corporation» pediu a colaboração da S. A. S. para a recolha de desenhos infantis destinados a um programa de televisão. Disse Miss McReynolds: — «Acedemos a colaborar com a condição de que essa recolha pudesse ser utilizada para fins beneficentes. E aqui está como interveio no assunto a Easter Seals Association que trabalha em prol das crianças com defeitos físicos».

Os artistas concorrentes têm todos entre os oito e os dez anos de idade e os desenhos ilustram a ideia que as crianças de várias partes do Mundo têm da *Gata Borralheira* e do próprio conto.

● «A Gata Borralheira» interpretada por crianças de todo o Mundo

«O assunto da *Gata Borralheira*», observa Miss McReynolds, «é sugestivo para as crianças de todas as idades e de todos os países. Os desenhos revelam imaginação, poder e incontestável talento artístico. É muito interessante observar como a *Gata Borralheira* é tão diversamente representada por crianças pertencentes a meios culturais muito diferentes uns dos outros» — comenta Miss McReynolds. — «No desenho de uma criança de Calcutá, por exemplo, a *Gata Borralheira* traz um vistoso sari e um diadema de jóias. Na cara um sinal indicativo da casta a que pertence». A *Gata Borralheira, de Anchorage*, tem um vestido de baile guarnecido de peles. Uma criança de Paris pintou a *Gata Borralheira triste*, com as vestes em farrapos sobre um fundo onde se ergue a torre Eiffel.

A *Gata Borralheira, de Singapura*, usa um longo vestido malaio, em tons vivos de vermelho, amarelo e cor-de-laranja. A carruagem que conduz ao baile foi substituída por um elefante.

Alguns dos desenhos da colecção foram feitos por crianças que têm, elas próprias, defeitos físicos. Um dos desenhos foi enviado por uma criança que diz ter segurado o pincel com os dedos dos pés.

A Exposição da Gata Borralheira estará patente em Los Angeles, Chicago e Nova York, durante a Primavera. Quando da abertura da exposição, haverá, naquelas três cidades, espectáculos de beneficência cujo êxito será assegurado pelas *vedetas* da TV que neles tomam parte. A receita destina-se á Easter Seals Association.

Muitos dos desenhos serão transmitidos pela cadeia da televisão C. B. S., anunciando a próxima estreia da opereta «Gata Borralheira», que será apresentada na TV.

Portugal também está representado neste movimento com uma série de aguarelas e *gouaches* de rapazes da Escola Técnica Francisco Arruda, da que é director o prof. Calvet de Magalhães.

A nota curiosa dos trabalhos portugueses é que todos têm o cunho masculino, pois o tema escolhido pelos rapazes da referida escola foi o da carruagem que transportou a Gata Borralheira ao baile do palácio.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de S. João, o sr. Manuel de Oliveira Carneiro, de 38 anos, casado, jornaleiro, residente em Calendário, Famalicão, que ali deu uma queda e sofreu traumatismo da bacia.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,5.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 37* — *Ocaso ás 18 e 50*

FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 2 — Dia 9 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 21 — Às 5 e 44 (4 m); 18 e 09 (3.8 m). **Dia 22** — Às 6 e 30 (3,7 m); 18 e 50 (3,6 m). **Dia 23** — Às 7 e 18 (3,4 m); 19 e 39 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — Às 11 e 25 (1 m); 23 e 48 (1,1 m). **Dia 22** — Às 12 e 06 (1,3 m). **Dia 23** — Às 0 e 30 (4,4 m); 12 e 50 (1,6 m).